

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES

Campus de Apucarana



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES

Campus de Apucarana

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo da FECEA	9
Figura 2 - Evento de colocação da Pedra Fundamental (1975)	10
Figura 3 - Evento de colocação da Pedra Fundamental (1975)	11
Figura 4 - Inauguração do Prédio FECEA (1976)	12
Figura 5 - Inauguração do Prédio FECEA (1976)	12
Figura 6 - Fundação Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana ...	13
Figura 7 - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana	13
Figura 8 - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana	14
Figura 9 - Unespar <i>Campus</i> Apucarana 2024	14
Figura 10 - Unespar <i>Campus</i> Apucarana 2024	15
Figura 11 - Unespar <i>Campus</i> Apucarana 2024	15
Figura 12 - Território do Paraná	18
Figura 13 - Organograma Simplificado do <i>Campus</i> de Apucarana	21
Figura 14 - Organograma Detalhado da área Administrativa	22
Figura 15 - Organograma Detalhado da área Pedagógica	23
Figura 16 - Quantidade de matrículas por curso e série 2024	58
Figura 17 - Percentual de matrículas por série 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	59
Figura 18 - Distribuição de frequência das idades dos Estudantes 2024	59
Figura 19 - Percentual de matrículas por Gênero 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	62
Figura 20 - Percentual de matrículas por Raça/Cor 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	62
Figura 21 - Percentual de matrículas por Renda 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	63
Figura 22 - Gênero Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	65
Figura 23 - Estado Civil Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	66
Figura 24 - Faixa Etária Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	66
Figura 25 - Raça/Cor Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	66
Figura 26 - Renda Familiar Mensal dos Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	69
Figura 27 - Remuneração do Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	69
Figura 28 - Previsão de gasto mensal com transporte do Ingressante 2024	70
Figura 29 - Meio de Transporte do Ingressante 2024 - <i>Campus</i> Apucarana	70
Figura 30 - Previsão de gasto mensal com Moradia do Ingressante 2024	71
Figura 31 - Matriz Swot das Políticas Acadêmicas	90
Figura 32 - Matriz Swot das Políticas de Gestão	96
Figura 33 - Matriz Swot da Estrutura	100

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estatísticas Educacionais do Curso de Administração	25
Tabela 2 - Estatísticas Educacionais do Curso de Ciências Contábeis	28
Tabela 3 - Estatísticas Educacionais do Curso de Ciência da Computação	31
Tabela 4 - Estatísticas Educacionais do Curso de Ciências Econômicas	33
Tabela 5 - Estatísticas Educacionais do Curso de Letras - Inglês	37
Tabela 6 - Estatísticas Educacionais do Curso de Letras - Português	39
Tabela 7 - Estatísticas Educacionais do Curso de Letras - Espanhol	41
Tabela 8 - Estatísticas Educacionais do Curso de Matemática	43
Tabela 9 - Estatísticas Educacionais do Curso de Pedagogia	46
Tabela 10 - Estatísticas Educacionais do Curso de Secretariado Executivo	49
Tabela 11 - Estatísticas Educacionais do Curso de Serviço Social	51
Tabela 12 - Estatísticas Educacionais do Curso de Turismo e Negócio	54
Tabela 13 - Estatísticas Educacionais do Curso de Direito	56
Tabela 14 - Distribuição de frequência das idades dos Estudantes 2024	60
Tabela 15 - Origem dos Estudantes 2024 - <i>Campus Apucarana</i>	61
Tabela 16 - Origem dos alunos ingressantes de 2024	68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Lista de Projetos de Extensão e Cultura - <i>Campus</i> Apucarana.....	75
Quadro 2 - Lista de Projetos de Pesquisa - <i>Campus</i> Apucarana.	82
Quadro 3 - Infraestrutura do <i>Campus</i> de Apucarana.....	87
Quadro 4 - Análise da Matriz SWOT de Políticas Acadêmicas.....	91
Quadro 5 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo <i>Campus</i> Apucarana.....	93
Quadro 6 - Análise da Matriz SWOT do <i>Campus</i> de Apucarana de Políticas de Gestão.....	97
Quadro 7 - Metas e Ações de Políticas de Gestão	98
Quadro 8 - Análise da Matriz SWOT da Infraestrutura.....	101
Quadro 9 - Metas e Ações de Infraestrutura proposta pelo <i>Campus</i> Apucarana	102
Quadro 10 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas - Meta 01: Inovar e fortalecer os cursos.....	106
Quadro 11 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Políticas Acadêmicas – Meta 1: Inovar e fortalecer os cursos.....	107
Quadro 12 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas - Meta 02: Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.....	113
Quadro 13 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Políticas Acadêmicas - Meta 02: Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.....	114
Quadro 14 - Quadro Comparativo Proposto x Realizado - Meta 03: Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão.....	121
Quadro 15 - Quadro Lógico de Execução das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas – Meta 03: Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão.....	122
Quadro 16 - Quadro Comparativo Proposto x Realizado - Meta 04: Sensibilizar o corpo docente e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).....	129

Quadro 17 - Quadro Lógico de Execução das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas – Meta 04: Sensibilizar o corpo docente e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).....	130
Quadro 18 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas de Gestão - Meta 01: Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.	133
Quadro 19 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Gestão - Meta 01: Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.	133
Quadro 20 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 01: Fortalecer os cursos de Licenciatura.....	136
Quadro 21 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 01: Fortalecer os cursos de Licenciatura.....	137
Quadro 22 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 02: Melhorar e conservar a estrutura física do <i>Campus</i>	139
Quadro 23 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 02: Melhorar e conservar a estrutura física do <i>Campus</i>	139
Quadro 24 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 03: Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas.....	141
Quadro 25 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 03: Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas.....	142

SUMÁRIO

1. HISTÓRIA DA UNESPAR - <i>CAMPUS</i> APUCARANA	9
1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL, CULTURAL, SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DA REGIÃO DE INSERÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	16
1.1.1 Contexto Educacional	16
1.1.2 Contexto Socioeconômico	17
1.1.3 Contexto Demográfico	18
1.2 MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR	19
1.2.1 Visão	19
1.2.2 Missão	19
1.2.3 Valores Institucionais	19
1.3 CURSOS DA UNESPAR <i>CAMPUS</i> APUCARANA	24
1.3.1 Administração - Bacharelado	24
1.3.2 Ciências Contábeis - Bacharelado	27
1.3.3 Ciência da Computação - Bacharelado	30
1.3.4 Ciências Econômicas	32
1.3.5 Educação Especial Inclusiva - 2º Licenciatura	34
1.3.6 Letras - Inglês	35
1.3.7 Letras - Português	38
1.3.8 Letras - Espanhol	40
1.3.9 Matemática - Licenciatura	42
1.3.10 Pedagogia - Licenciatura	44
1.3.11 Secretariado Executivo - Bacharelado	47
1.3.12 Serviço Social - Bacharelado	50
1.3.13 Turismo e Negócio - Bacharelado	52
1.3.14 Direito - Bacharelado	55
1.4 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DA UNESPAR - <i>CAMPUS</i> APUCARANA (2024)	57
1.4.1 Perfil sociodemográfico dos estudantes Ingressantes na Unespar - <i>Campus</i> Apucarana (2024)	65
1.5 PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UNESPAR <i>CAMPUS</i> APUCARANA (2024)	74

1.5.1 Projetos e Programas de Pesquisa.....	81
1.6 INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i> DE APUCARANA.....	87
2 MATRIZ SWOT.....	88
2.1 ANÁLISE INTERNA E EXTERNA.....	88
2.2 ANÁLISE SWOT.....	89
2.2.1 Metodologia de análise.....	89
2.3 MATRIZ SWOT - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	90
2.3.1 Análise das Políticas Acadêmicas.....	91
2.4 MATRIZ SWOT - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	95
2.4.1 Análise das Políticas de Gestão.....	97
2.5 MATRIZ SWOT - INFRAESTRUTURA.....	99
2.5.1 Análise da Infraestrutura.....	102
3 ANÁLISE DO PROPOSTO E REALIZADO.....	104
3.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	104
3.2 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	130
3.3 INFRAESTRUTURA.....	135
 REFERÊNCIAS.....	 143
 CRÉDITOS.....	 145

1. HISTÓRIA DA UNESPAR - *CAMPUS* APUCARANA

O *Campus* de Apucarana da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), anteriormente conhecido como Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), possui uma história que remonta ao final da década de 1950. Localizado em Apucarana, uma cidade estratégica no Vale do Ivaí, região composta por 26 municípios, a FECEA desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento educacional e econômico da área.

A concepção da FECEA começou com a formação de uma Comissão Permanente em 7 de junho de 1959, composta por membros proeminentes da comunidade local, incluindo Jorge Andriguetto e o Professor Adriano Corrêa. O grupo trabalhou para viabilizar a criação de uma instituição de ensino superior na cidade, culminando na aprovação do Decreto nº 26.298 pelo governador Moysés Lupion em 1959, que formalizou a criação da faculdade. Em 20 de novembro daquele ano, Jorge Andriguetto foi nomeado como o primeiro diretor.

Criada pelo Decreto nº 26.298/59, com publicação no Diário Oficial em 18 de novembro de 1959, a FECEA recebeu autorização para funcionar em 22 de junho de 1960, pelo Decreto nº 48.376, assinado pelo Presidente Juscelino Kubitschek. A sessão solene de instalação ocorreu em 20 de setembro de 1960, marcando o início oficial das atividades da instituição, que começou a funcionar efetivamente em março de 1961.

Figura 1- Logo da FECEA



Fonte: Site oficial da Unespar Apucarana (2025)

Em 2 de fevereiro de 1961, foram empossados os primeiros professores da faculdade para aquele ano letivo:

- Dr. Jorge Andriguetto - Instituições de Direito
- Dr. Yaroslau Sessak - Complementos de Matemática

- Dr. Antonio Luiz de Souza Rocha - Economia Política
- Dr. Carlos Alberto Lacombe - Ciência da Administração
- Professor Adriano Corrêa - Contabilidade Geral

No dia 16 de fevereiro, teve início o vestibular da faculdade, com provas escritas e orais. Em 18 de março de 1961, realizou-se a aula inaugural do primeiro ano de funcionamento da faculdade, no salão nobre do Colégio Estadual Nilo Cairo. A aula foi ministrada pelo Professor Moacir Fantini, que discorreu sobre o tema "A função das Faculdades de Ciências Econômicas perante a realidade brasileira".

Em 9 de maio de 1961, o governador Ney Braga e seu Secretário de Educação e Cultura, Mário Braga Ramos, nomearam Jorge Andriguetto, Carlos Alberto Lacombe, Yaroslau Sessak, Adriano Corrêa e Ivan Martins Sanches para o Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas.

Já no Regimento de 1963, a faculdade dispunha de três cursos de graduação: Economia, Atuário e Contador. Em 1982, a instituição já contava com seis cursos: Administração de Comércio Exterior, Administração Pública, Administração Hospitalar, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Figura 2 - Evento de colocação da Pedra Fundamental (1975)



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Em 7 de abril de 1965, pela Portaria nº 1.404, Adriano Corrêa foi designado para exercer o cargo de Diretor da Faculdade. A liderança da instituição passou por várias gestões, incluindo Humberto Queiroz (1972-1974), José Brasil Camargo (1974-1979), Valdir Marin (1979-1980), Joel Mira Sabóia (1980-1986), Vítório

Fornazzieri (1986-1990), Ruy Barbosa (1990-1994), Benedito Cândido da Silva (1994-2001), Vanderley Ceranto (2001-2010) e Rogério Ribeiro (2010-2014).

Em 31 de agosto de 1975, ocorreu o significativo Evento de colocação da Pedra Fundamental (Figura 1 e 2) da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA). Este marco simbolizou não apenas o início da construção física das instalações da instituição, mas também a consolidação do compromisso com a educação superior na região.

Figura 3 - Evento de colocação da Pedra Fundamental (1975)



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Em 24 de julho de 1976, a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA) celebrou a inauguração de suas novas instalações na Avenida Minas Gerais, 5021 (Figuras 3, 4 e 5). Este momento marcou uma transição significativa para a instituição, que até então operava em instalações cedidas. A nova localização proporcionou um espaço mais amplo e adequado para a expansão das atividades acadêmicas e administrativas, permitindo a criação de laboratórios, salas de aula equipadas e ambientes propícios ao aprendizado. Professor Francisco Borsari Neto (Secretário da Educação), Jorge Amin Maia (Deputado Estadual - Autor do Projeto da Lei de Criação da Escola) e José Brazil Camargo (Diretor da FECEA) participaram da inauguração.

Figura 4 - Inauguração do Prédio FECEA (1976)



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Figura 5 - Inauguração do Prédio FECEA (1976)



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Inicialmente funcionando como uma Fundação Pública, em 16 de julho de 1991, pela Lei no. 9.663, teve sua forma jurídica alterada para Autarquia Estadual. Durante a gestão do Professor Rogério Ribeiro, a FECEA se tornou um *Campus* da Unespar, de acordo com a Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013, e o Decreto de Credenciamento nº 9.538, publicado no Diário Oficial do Estado (D.O.E) em 5 de dezembro de 2013.

O primeiro Diretor Geral do *Campus* de Apucarana eleito foi o Professor Narciso Luis Rastelli (2014-2018), do Colegiado de Ciências Contábeis, com o Professor Edson Carlos Pereira, advogado do Colegiado de Administração, como Vice-Diretor. Atualmente, a Direção Geral do *Campus* é exercida pelo Prof. Dr.

Daniel Fernando Matheus Gomes (eleito para o mandato 2018-2022 e reeleito para o quadriênio 2022-2026), do Colegiado de Administração, com o Prof. Leonardo Fávero Sartori, também do Colegiado de Administração, como Vice-Diretor.

Figura 6 - Fundação Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Figura 7 - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Vale destacar que, em 2011, houve a autorização de mais quatro cursos de Licenciatura: Pedagogia, Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, através do remanejamento de vagas do curso de Administração, pela Resolução nº 04/2005 do MEC. Ainda em 2012, foi autorizada a abertura do curso de Ciências da Computação – Bacharelado, que iniciou sua primeira turma no ano seguinte.

Figura 8 - Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana



Fonte: Arquivo Institucional - Unespar *Campus* Apucarana

Figura 9 - Unespar *Campus* Apucarana 2024



Fonte: Setor de Comunicação - Unespar *Campus* Apucarana (2024)

Em 2023, com base no Decreto nº 10.808/2022, publicado no DIOE em 20 de abril de 2022, foi autorizada a abertura da primeira turma de Graduação em Direito - Bacharelado.

Hoje, a instituição oferece vagas para 13 cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Direito, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo e Negócios.

Figura 10 - Unespar *Campus* Apucarana 2024



Fonte: Setor de Comunicação - Unespar *Campus* Apucarana (2024)

Figura 11 - Unespar *Campus* Apucarana 2024



Fonte: Setor de Comunicação - Unespar *Campus* Apucarana (2024)

1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL, CULTURAL, SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DA REGIÃO DE INSERÇÃO DO *CAMPUS*

1.1.1 Contexto Educacional

Em 2023, Apucarana registrou 28.321 matrículas na educação básica, com 3.483 crianças em creches e 3.378 na pré-escola, conforme dados do MEC/INEP. No ensino fundamental, foram contabilizados 15.383 alunos, enquanto o ensino médio contou com 4.507 matrículas. A educação profissional teve 1.794 alunos matriculados e, na educação especial em classes exclusivas, o número foi de 591. No ensino superior, Apucarana teve 4.216 alunos em cursos presenciais e 4.391 a distância. A taxa de alfabetização para pessoas com 15 anos ou mais, de acordo com o IBGE de 2022, foi de 95,73%.

O município conta com quatro instituições de ensino superior presencial. As universidades particulares FAP (Faculdade de Apucarana) e FACNOPAR (Faculdade do Norte Novo de Apucarana) oferecem uma variedade de cursos. Na FAP, os cursos estão distribuídos nas seguintes áreas: em Ciências Exatas, há o curso de Sistemas de Informação; em Ciências Humanas, estão disponíveis os cursos de Administração e Direito; nas Ciências da Saúde, os cursos oferecidos são Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia; enquanto na área de Engenharias, incluem-se Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. A FACNOPAR oferece cursos de graduação em Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Marketing, Psicologia e Recursos Humanos.

A UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), uma universidade federal conhecida por ofertar cursos nas áreas tecnológicas e de engenharia, disponibiliza cursos como Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Licenciatura em Química e Tecnologia em Design de Moda. Também compõe este cenário educacional a Unespar (Universidade Estadual do Paraná), uma instituição estadual que oferece uma diversidade de cursos em distintas áreas de conhecimento. Essas instituições juntas compõem o cenário educacional da cidade.

O *campus* de Apucarana da Unespar oferece uma ampla gama de cursos de graduação presenciais, incluindo Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Direito, Letras (Inglês, Espanhol e Português), Matemática, Pedagogia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Turismo e Negócio.

Essa diversidade de cursos reflete um compromisso com a formação de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional. A instituição também se destaca pelo incentivo à pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos uma formação que integra teoria e prática, essencial para a inserção no mercado de trabalho.

Nesse contexto, a cidade de Apucarana serve como um polo para a educação superior, atraindo estudantes de diversos municípios ao redor, predominantemente dos municípios do Vale do Ivaí.

1.1.2 Contexto Socioeconômico

No âmbito Socioeconômico, Apucarana possui uma economia diversificada, refletida em seus indicadores econômicos. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade a preços correntes alcançou aproximadamente R\$ 3,87 bilhões em 2021.

A economia de Apucarana é sustentada por três setores principais: agropecuária, indústria e serviços. O setor agropecuário contribui, com um valor adicionado bruto de R\$ 281,8 milhões. A cidade é reconhecida por sua produção agrícola diversificada, incluindo soja, milho e trigo, além de uma importante atividade pecuária, com foco na criação de bovinos, suínos e aves (IBGE/IPARDES, 2021).

A indústria de transformação é outro pilar econômico, gerando um valor adicionado de R\$ 834,9 milhões (IBGE/IPARDES, 2021). Apucarana é um centro de produção têxtil, especialmente na confecção de bonés, o que lhe confere o título de "Capital Nacional do Boné". Este setor emprega milhares de pessoas, impulsionando o desenvolvimento local.

O setor de comércio e serviços é o maior contribuinte para o PIB de Apucarana, com um valor adicionado de R\$ 1,69 bilhão. Este segmento inclui uma ampla gama de atividades, desde o comércio varejista até serviços de saúde e educação, refletindo a urbanização crescente e a demanda por serviços variados (IBGE/IPARDES, 2021).

O mercado de trabalho em Apucarana é ativo, com 37.722 empregos formais registrados em 2022, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O setor de serviços lidera em termos de emprego, seguido pelo comércio e pela indústria. Esta diversidade no mercado de trabalho oferece oportunidades para diferentes perfis profissionais, contribuindo para a estabilidade econômica da região.

A infraestrutura de Apucarana apoia seu desenvolvimento econômico, com um consumo de energia elétrica de 331.919 MWh e 59.774 consumidores registrados. O abastecimento de água cobre 56.561 unidades, garantindo serviços básicos essenciais para a população e as atividades econômicas.

1.1.3 Contexto Demográfico

Apucarana, situada no estado do Paraná (Figura 12), apresenta um contexto demográfico caracterizado por estabilidade e desenvolvimento. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população residente da cidade é de 134.306 pessoas em 2024, em uma área territorial de 556,990 km² de acordo com o Instituto Água e Terra (IAT, 2024), resultando em uma densidade demográfica de 241,13 habitantes por km² (IPARDES, 2024).

Figura 12 - Território do Paraná



Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento (2024).

O município demonstra um alto índice de escolarização para a faixa etária de 6 a 14 anos, atingindo 97,8% de cobertura educacional, de acordo com o Censo Demográfico de 2010. Este dado reflete o compromisso da cidade com a educação básica, crucial para o desenvolvimento humano e social.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Apucarana é de 0,748, conforme o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, destacando um nível de desenvolvimento humano considerado alto.

Este índice é um indicador importante que combina dados de expectativa de vida, educação e renda per capita.

Em termos de saúde, a taxa de mortalidade infantil é de 13,82 óbitos por mil nascidos vivos, segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) de 2022. Este indicador é essencial para avaliar as condições de saúde e a eficácia dos serviços de saúde pública na cidade.

1.2 MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR

1.2.1 Visão

A visão tem como objetivo capturar e manter a imagem desejada da instituição a longo prazo. Em outras palavras, ela expressa nossa perspectiva sobre como a instituição será no futuro. Assim, a visão define como queremos que a UNESPAR seja daqui a dez anos e o que ela representará em seu contexto durante esse período.

- Visão PDI 2023- 2027: “Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, comprometida com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade”.

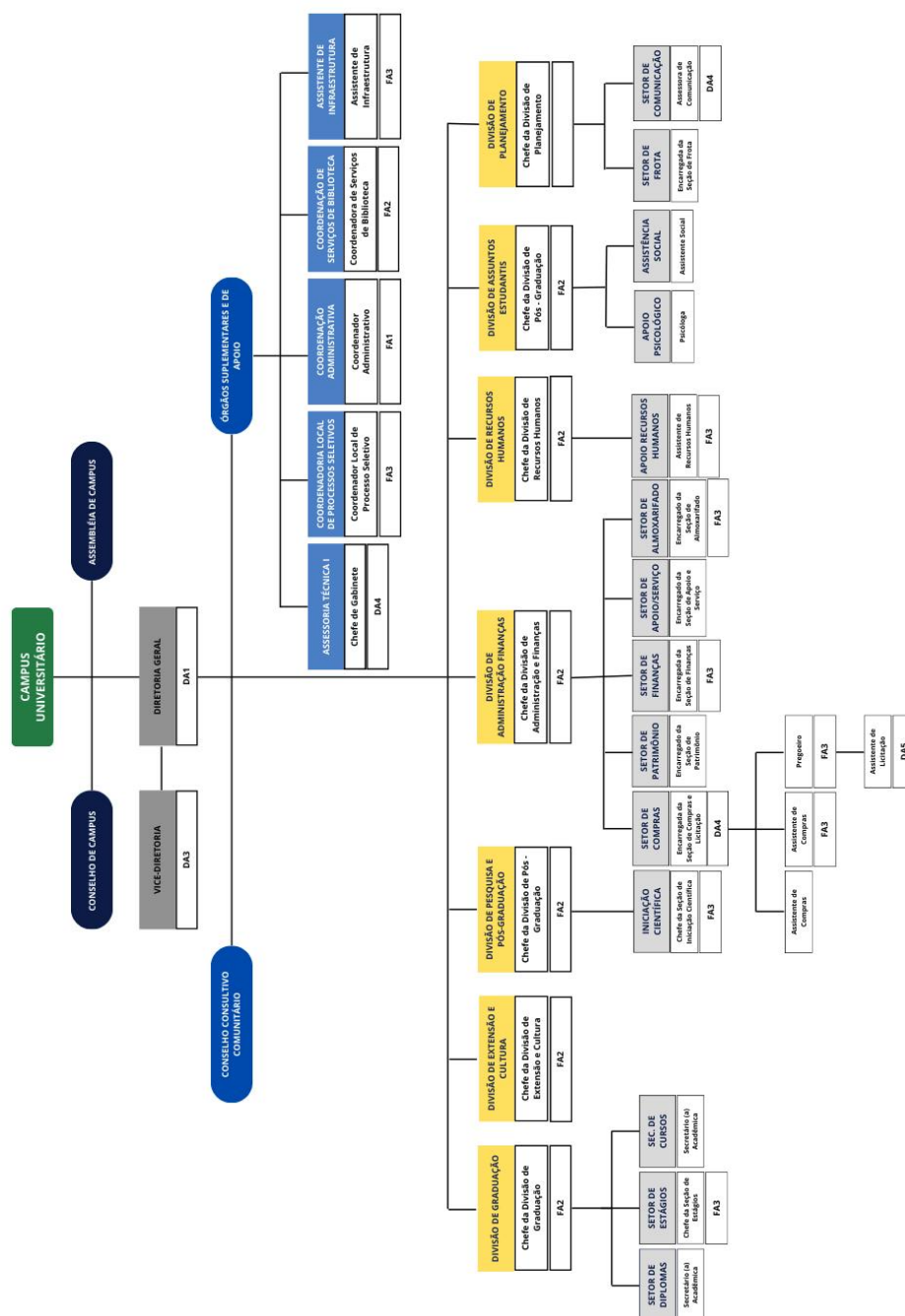
1.2.2 Missão

“A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e da sustentabilidade, em âmbito regional, nacional e internacional” (PDI 2023- 2027).

1.2.3 Valores Institucionais

Os valores constituem um conjunto de crenças e normas de comportamento que orientam decisões, assegurando que a interação entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa. Eles dirigem as escolhas e asseguram certos princípios que guiam as ações nas organizações, contribuindo para o cumprimento da missão e da visão.

Figura 14 - Organograma Detalhado da área Administrativa do *Campus* de Apucarana



Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento do *Campus* de Apucarana (2024).

1.3 CURSOS DA UNESPAR *CAMPUS* APUCARANA

1.3.1 Administração - Bacharelado

O Curso de Administração da UNESPAR – *Campus* Apucarana foi implantado em 1974 e oferece uma carga horária de 3600 horas/aula e 3000 horas/relógio, disponibilizando 80 vagas anuais a partir de 2023. O respectivo curso, foi estabelecido sob a legislação inicial do Decreto nº 26.298/59, com publicação no Diário Oficial em 18 de novembro de 1959, e deu início às suas atividades em março de 1961. Inicialmente operando como uma Fundação Pública, o curso passou por uma transformação significativa em 16 de julho de 1991, quando sua forma jurídica foi alterada para uma Autarquia Estadual, refletindo seu crescimento e institucionalização. A autorização formal do curso foi conferida pelo Decreto Federal nº 73.592, em 8 de fevereiro de 1974, destacando a sua conformidade com os padrões educacionais federais

O Programa busca uma educação de qualidade, que forme os jovens trabalhadores para atuarem e compreenderem o mundo corporativo em que estão inseridos e os múltiplos elementos que orientam o fazer da vida cotidiana, por meio do exercício de sua profissão. Esta formação visa cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR, sendo uma iniciativa de excelência, pública, gratuita, plural, autônoma, democrática, comprometida com a cultura e o desenvolvimento sustentável. Também, almeja uma integração com a missão de “gerar e difundir o conhecimento científico, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a promoção da cidadania, da democracia, e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional” (*Art. 2º do Estatuto da UNESPAR*).

O objetivo geral do curso é formar profissionais capazes de atuar nos diferentes contextos organizacionais, visando assegurar níveis de competitividade e sustentabilidade frente às transformações que ocorrem no universo corporativo, ao mesmo tempo em que prepara o acadêmico para o desenvolvimento de competências que consolidam a capacidade crítica e reflexiva, habilitando-o a ser um profissional empreendedor e gerenciador de negócios.

O perfil de egresso do curso de Administração da Unespar – *Campus* Apucarana prevê um profissional com capacidade para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da Administração e de seu gerenciamento,

observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, assimilar novas informações com flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O curso estabelece várias competências às quais buscam desenvolver a sensibilidade para compreender as necessidades das organizações e usar a criatividade frente aos concorrentes, ao mercado e as mudanças tecnológicas. Desenvolver trabalho em equipe e o comprometimento com a realidade local com atuação ético-profissional.

1.3.1.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Administração

Tabela 1 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Administração

TURMAS MANHÃ E NOITE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	12	12	12	12	12	12	12	12	12	11	11
Número de Vagas	120	120	120	120	120	120	120	120	120	80	80
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	300	300	300	300	300	300
Quantidade horas estágio obrigatório	420	420	420	420	420	0	0	0	0	0	0
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	300	300	300	300	300	300
Quantidade horas extracurriculares	180	180	180	180	180	300	300	300	300	300	300

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	121	128	120	118	109	118	88	86	63	74
Número de estudantes matriculados	438	391	401	434	442	400	401	315	283	255
Número de estudantes concluintes	109	55	51	53	78	42	38	33	27	0
Número de trancamentos	7	9	12	9	16	53	42	22	20	9
Número de cancelamentos	46	15	11	25	35	4	29	17	11	7
Número de Transferências (Recebidas)	0	7	0	0	1	1	2	4	1	3
Número de Transferências (Concedidas)	2	1	2	1	2	0	0	0	0	0

Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

TURMAS MANHÃ	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	36	35	41	40	38	31	38	26	26	23	34
Número de estudantes matriculados	112	73	87	97	109	99	103	95	83	68	63
Número de estudantes concluintes	18	7	8	3	8	13	8	3	16	4	2
Número de trancamentos	3	2	0	7	2	1	12	8	5	5	0
Número de cancelamentos	14	3	1	5	11	9	3	13	7	6	4
Número de Transferências (Recebidas)	0	6	2	0	0	0	0	2	2	0	1
Número de Transferências (Concedidas)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

TURMAS NOTURNAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	85	93	65	80	80	78	80	62	60	40	40
Número de estudantes matriculados	326	318	304	304	325	343	297	306	232	215	192
Número de estudantes concluintes	91	48	65	48	45	65	34	35	17	23	30
Número de trancamentos	4	7	7	5	7	15	41	34	17	15	9
Número de cancelamentos	32	12	7	6	14	26	1	16	10	5	3
Número de Transferências (Recebidas)	0	1	3	0	0	1	1	0	2	1	2
Número de Transferências (Concedidas)	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	4	-	-	3	-	-	-	4	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	08
Número de docentes efetivos mestres	06
Número de docentes efetivos especialistas	01
Número de docentes temporários doutores	03
Número de docentes temporários mestres	05
Número de docentes temporários especialistas	01

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.2 Ciências Contábeis - Bacharelado

O Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR *Campus* de Apucarana teve início em 1974, inicialmente integrando a Faculdade de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), conforme o Decreto n.º 73.592 de 3 de fevereiro de 1974.

Em sua constituição, levou-se em consideração os contextos econômico, social e político da cidade de Apucarana e região, observando as características e singularidades do ambiente empresarial - local e regional, permitindo com que o profissional contábil formado pudesse atuar.

Na contemporaneidade, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis amplia a formação dos profissionais para além dos aspectos locais e regionais, prepara os discentes para atuarem em um ambiente de trabalho globalizado, dinâmico e interdisciplinar.

Portanto, o objetivo do curso é graduar bacharéis em Ciências Contábeis com consistentes atributos técnico-profissionais, humanos, éticos, democráticos, científicos, crítico-reflexivos e criativos de modo que se integrem no mercado de trabalho, se tornem atores transformadores da realidade e contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades ao exercerem suas atividades profissionais. Para alcançar este objetivo, o curso oferta anualmente 100 vagas, divididas igualmente entre os turnos matutino e noturno. A carga horária do curso é de 3.000 horas/relógio, que equivalem a 3.600 horas/aula.

O perfil profissional do egresso é orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2018-2022 da UNESPAR). O curso de Ciências Contábeis do *Campus* de Apucarana tem o compromisso de permitir que o egresso possua independência e autonomia de pensamento, possibilitando a criação de mecanismos inovadores para sua formação continuada e a tomada de decisões criativas, fundamentadas na lógica e no raciocínio crítico-reflexivo. O entendimento do trabalho coletivo é valorizado como uma estratégia significativa para enfrentar os desafios profissionais e sociais.

O curso também capacita os discentes a compartilhar conhecimentos e articular seu trabalho de forma que contribua em diferentes áreas do conhecimento, questionando e transformando a realidade social e profissional. Os egressos devem dominar estratégias de informação e comunicação tecnológica para acessar conhecimentos e melhorar a qualidade do desempenho profissional. Eles são encorajados a considerar as diferentes realidades local, regional, estadual, nacional

e internacional, contribuindo para a formação de uma consciência política globalmente afinada.

A aprendizagem é concebida como um processo autônomo, incentivando a formação continuada, com respeito às diversidades nas relações individuais e coletivas. O curso promove a inclusão social através de uma postura investigativa, integrativa e propositiva, objetivando uma sociedade mais justa e igualitária, além de difundir valores humanizantes e fomentar relações de cooperação entre os membros da sociedade e suas instituições.

1.3.2.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciências Contábeis

Tabela 2 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciências Contábeis

TURMAS MANHÃ E NOITE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Número de Vagas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	2730	2730	2730	2730	2670	2670
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	270	270	270	270	330	330
Quantidade horas estágio obrigatório	480	480	480	480	480	480	480	480	480	390	390
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	300
Quantidade horas extracurriculares	120	120	120	120	120	180	180	180	180	120	120

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar Campus Apucarana

TOTAL (MANHÃ E NOITE)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	100	100	102	94	108	97	95	63	82	81	90
Número de estudantes matriculados	315	308	315	357	363	352	341	315	394	273	261
Número de estudantes concluintes	69	55	36	69	38	53	45	33	37	39	0
Número de trancamentos	5	3	11	10	9	9	51	36	22	12	3
Número de cancelamentos	12	17	2	9	25	16	3	14	21	12	5
Número de Transferências (Recebidas)	0	7	2	0	6	0	2	0	2	3	2
Número de Transferências (Concedidas)	2	0	1	0	1	2	2	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

TURMAS MANHÃ	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	50	50	49	44	57	47	45	20	38	31	40
Número de estudantes matriculados	120	96	105	136	135	139	133	112	95	80	71
Número de estudantes concluintes	19	13	3	22	8	9	14	16	3	9	2
Número de trancamentos	1	0	3	3	4	4	24	21	11	3	1
Número de cancelamentos	4	9	2	4	16	13	3	7	12	4	2
Número de Transferências (Recebidas)	0	2	2	0	0	0	1	0	1	1	2
Número de Transferências (Concedidas)	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

TURMAS NOTURNAS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	50	50	53	50	51	50	50	43	44	50	50
Número de estudantes matriculados	195	212	210	221	228	213	208	203	199	193	190
Número de estudantes concluintes	50	42	33	47	30	44	31	17	34	30	31
Número de trancamentos	4	3	8	7	5	5	27	15	11	9	2
Número de cancelamentos	8	8	0	5	9	3	0	7	9	8	3
Número de Transferências (Recebidas)	0	5	0	0	6	0	1	0	1	2	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	1	0	1	1	2	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	04
Número de docentes efetivos mestres	04
Número de docentes efetivos especialistas	01
Número de docentes temporários doutores	00
Número de docentes temporários mestres	03
Número de docentes temporários especialistas	02

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.3 Ciência da Computação - Bacharelado

O curso de graduação em Ciência da Computação da UNESPAR - *Campus* Apucarana é um bacharelado ministrado em período integral, com uma duração mínima de quatro anos. Com uma carga horária de 3900 horas/aula e 3250 horas/relógio, o curso oferece anualmente 40 vagas. A autorização para seu funcionamento foi concedida pelo Decreto Estadual nº 6932/2013, publicado no Diário Oficial em 07 de janeiro de 2013, com base no Parecer CEE/CES/PR 74/2012. O reconhecimento posterior veio através do Parecer CEE/CES nº 47/2017, aprovado em 18 de maio de 2017, considerando a adequação às Diretrizes Curriculares estabelecidas pela Resolução nº 05/2016.

A formação acadêmica na área de computação tem como objetivo principal a criação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico da computação envolvendo duas grandes áreas: hardware e software, formação de recursos humanos para atuação na área de educação e pesquisa em computação em geral e para o desenvolvimento de aplicações tecnológicas, de preferência inovadoras, que atendam às necessidades das áreas industriais, comerciais e de prestação de serviço.

O perfil do egresso é de um profissional apto à solucionar problemas de mundo real, através da construção de modelos e implementação do processo computacional com base científica para tal resolução. Este profissional deve possuir as capacidades de: Aplicar conhecimentos de forma inovadora, aliando suas experiências com a constante evolução do setor; Abstração de soluções para aplicação sobre diferentes áreas do conhecimento; Compreender seu impacto sobre mundo, sociedade e suas relações de negócio, possibilitando a habilidade de entender as estruturas organizacionais, mantendo fortes as relações e interações humanas.

Levando em consideração a flexibilidade necessária para atender domínios diversificados de aplicação e a vocações profissionais, espera-se que os egressos dos cursos de bacharelado em Ciência da Computação: a. Possuam sólida formação em Ciência da Computação e Matemática que os capacitem a construir aplicativos de propósito geral, aplicações e infraestrutura de software de sistemas de computação e de sistemas embarcados, gerar conhecimento científico e inovação e que os incentivem a estender suas competências à medida que a área se desenvolva; b. Possuam visão global e interdisciplinar de sistemas e entendam que esta visão

transcende os detalhes de implementação dos vários componentes e os conhecimentos dos domínios de aplicação; c. Conheçam a estrutura dos sistemas de computação e os processos envolvidos na sua construção e análise; d. Conheçam os fundamentos teóricos da área de Computação e como eles influenciam a prática profissional; e. Sejam capazes de agir de forma reflexiva na construção de sistemas de computação por entender que eles atingem direta ou indiretamente as pessoas e a sociedade; f. Sejam capazes de criar soluções, individualmente ou em equipe, para problemas complexos caracterizados por relações entre domínios de conhecimento e de aplicação; g. Reconheçam que é fundamental a inovação e a criatividade e entendam as perspectivas de negócios e oportunidades relevantes.

1.3.3.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciência da Computação

Tabela 3 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciência da Computação

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Quantidade horas totais do curso	3250	3250	3250	3250	3250	3250	3250	3250	3250	3250	3250
Quantidade horas teóricas	3250	3250	3250	3250	3250	2449	2449	2449	2449	2449	2449
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	801	801	801	801	801	801
Quantidade horas estágio obrigatório	200	200	200	200	200	108	108	108	108	108	108
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	320	320	320	320	320	320
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	122	122	122	122	122	122

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	40	40	41	35	36	26	36	34	29	38	32
Número de estudantes matriculados	55	77	89	110	117	111	115	103	85	104	110
Número de estudantes concluintes	0	0	3	8	5	9	11	10	7	6	5
Número de trancamentos	0	0	0	3	7	1	6	11	3	4	4
Número de cancelamentos	12	4	6	5	14	8	8	11	11	7	6
Número de Transferências (Recebidas)	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	04
Número de docentes efetivos mestres	03
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	00
Número de docentes temporários mestres	03
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.4 Ciências Econômicas

O curso de Ciências Econômicas da UNESPAR - *Campus* Apucarana é um bacharelado oferecido no período noturno, com uma carga horária de 3000 horas relógio e um período de integralização de quatro anos, disponibilizando 50 vagas anuais. A história deste curso remonta ao ano de 1959, quando foi implementado em Apucarana, no norte do Paraná, sob a denominação de FECEA – Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana. A autorização para o funcionamento ocorreu através do Decreto nº 48.376, em 27 de julho de 1960, e o curso foi oficialmente reconhecido pelo Decreto nº 62.041, de 03 de janeiro de 1968.

O curso de Ciências Econômicas *Campus* de Apucarana tem como objetivo incentivar o aluno a exercitar a independência de pensamento, criatividade e capacidade crítica, através de uma formação acadêmica ampla, compreendendo o ensino da teoria econômica, métodos quantitativos e as ciências humanas. Com isto, desenvolverá competências e habilidades para lidar com a complexidade dos

fenômenos econômicos.

O egresso do curso de Ciências Econômicas encontra um mercado de trabalho amplo, podendo atuar tanto no setor público, em esferas municipais, estaduais e federal, quanto no setor privado, em empresas dos mais variados setores. O curso não só abre portas e transforma realidades, como também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico do país. O economista formado por este curso é um profissional completo, preparado para superar desafios e desempenhar um papel fundamental dentro das empresas públicas e privadas, desempenhando funções essenciais para o progresso econômico e social.

1.3.4.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciências Econômicas

Tabela 4 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Ciências Econômicas

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Quantidade horas totais do curso	2820	2820	2820	2820	2820	3000	3000	3000	3000	3000	3000
Quantidade horas teóricas	2460	2460	2460	2460	2460	2820	2820	2820	2820	2820	2820
Quantidade horas práticas	360	360	360	360	360	180	180	180	180	240	240
Quantidade horas estágio obrigatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	300
Quantidade horas extracurriculares	0	0	0	0	0	180	180	180	180	90	90

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	40	50	58	50	58	50	50	26	44	47	49
Número de estudantes matriculados	189	170	166	161	180	193	177	178	147	146	146
Número de estudantes concluintes	31	22	22	13	8	15	17	11	9	8	5
Número de trancamentos	0	1	7	5	5	10	41	29	12	7	6
Número de cancelamentos	20	12	1	5	13	22	5	8	12	7	6
Número de Transferências (Recebidas)	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	2	-	-	3	-	-	-	2	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	04
Número de docentes efetivos mestres	05
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	04
Número de docentes temporários mestres	01
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.5 Educação Especial Inclusiva - 2º Licenciatura

O curso de Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva, implantado em 2024 no Centro de Ciências Humanas e da Educação da UNESPAR, visa formar professores que atuam na educação básica para atuar com estudantes público-alvo da educação especial sob a perspectiva da educação inclusiva.

Esta formação continuada possui uma carga horária de 900 horas e é oferecida no regime seriado anual com disciplinas semestrais. O período de integralização é de um ano e meio (18 meses), com aulas no período noturno, totalizando 40 horas semanais.

O Curso Educação Especial Inclusiva tem como objetivo geral formar professores da educação básica com competências técnicas, políticas e éticas para atuar na Educação Especial na perspectiva inclusiva, em nível de formação continuada. Ele busca desenvolver a capacidade de atuar de maneira multi/inter/transdisciplinar, promovendo comprometimento com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade. O curso enfatiza o conhecimento dos princípios e concepções da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva e como aplicá-los na prática escolar, competências fundamentais para garantir que todos os alunos, independentemente de suas deficiências, tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver seu potencial ao máximo.

Os Profissionais formados neste curso atuarão em diversos campos, especialmente em serviços de apoio pedagógico especializado nas escolas de ensino regular. Isso inclui atuação em salas de recursos multifuncionais ou classes especiais

atendendo estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. O curso prepara educadores para atuar de forma transversal em diferentes níveis de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, incluindo a Educação de Jovens e Adultos.

Os egressos poderão trabalhar em serviços de apoio pedagógico especializado, oferecendo ensino colaborativo, orientações pedagógicas e consultoria colaborativa. Eles poderão atuar como professores de apoio em salas de aula, professores de apoio à comunicação e como profissionais guia-intérprete de Libras, assumindo funções específicas com a devida formação complementar. Além disso, os formados poderão lecionar em instituições de ensino especial e colaborar com equipes de ensino comum e/ou especial, participar de secretarias e diretorias de ensino, e contribuir para a gestão escolar em instituições de ensino especial.

1.3.6 Letras - Inglês

Os Cursos de Letras da Unespar, *Campus* de Apucarana, os mais novos na história desta universidade, surgiram como licenciaturas únicas em Português, Inglês e Espanhol e respectivas literaturas (CES/CEE Nº 21/12). Contrariando as raízes históricas e tradicionais antes mencionadas, estes cursos têm suas origens na Faculdade de Ciências Econômicas, antes FECEA, agora *Campus* de Apucarana. Criadas a partir de uma reorientação de vagas dos cursos de bacharelado, as licenciaturas se apresentam como diferencial desta universidade para fazer o enfrentamento aos grandes desafios que se nos apresentam no âmbito regional, tanto para promoção de formação inicial docente de qualidade quanto para consolidação de professorado alinhado às demandas sociais contemporâneas.

O curso de Letras-Inglês da UNESPAR, *Campus* de Apucarana, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e Educação, foi autorizado pelo Decreto nº 5241 de 13 de julho de 2012 e reconhecido pelo Parecer CES/CEE nº 05/17, de acordo com o Decreto 6861/2017. O respectivo curso tem aulas no período noturno, com uma carga horária de 3200 horas-relógio e 3840 horas-aula, disponibilizando 20 vagas anuais.

As Políticas de Formação de Professores da Unespar destacam que o exercício da docência – ação do professor em todos os níveis da educação – deve ser permeado pela articulação entre dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas, garantida pelo domínio de conteúdos e manejo de metodologias, contemplando as

novas tecnologias e procedimentos de inovação. Sob este referencial, o objetivo geral do curso de Letras-Inglês da Unespar, *Campus* de Apucarana, sustenta-se sobre três bases que se articulam sobre a construção do conhecimento na e para a docência de línguas: 1) Relação com a Educação Básica: formar professores de língua inglesa e suas literaturas para atuar na Educação Básica (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos), enfatizando um trabalho de construção de autonomia para reflexão crítica e articulação teórico-prática, conjugado ao rigor metodológico (por meio de pesquisa, ensino e extensão) no processo ensino e aprendizagem; 2) Articulação teoria e prática: oferecer uma formação articulada entre a teoria e a prática, focalizando, por um lado, a reflexão sobre os temas, as correntes de pensamento, a organização e a atuação crítica e consciente impostos pela sociedade contemporânea e, por outro lado, os princípios didáticos e pedagógicos do ensino-aprendizagem de línguas e suas literaturas; 3) Inter e transdisciplinaridade: proporcionar uma formação, assim como um espaço de reflexão e produção do conhecimento, que seja interdisciplinar e transdisciplinar, humanista, e que, ao mesmo tempo, dê conta dos graus de rigor, erudição, especialização e especificidade que lhe são inerentes.

Ao considerar as oportunidades oferecidas pela construção do conhecimento na docência do curso de Letras Inglês, o perfil do egresso se fundamenta em princípios de formação humanística e ética, igualdade, solidariedade, inclusão social e respeito às relações étnico-raciais. Esses profissionais devem ter conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e culturais da linguagem, além de princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e interdisciplinaridade.

Em conformidade com as contingências sociais e acadêmico-científicas, o perfil esperado do egresso inclui uma atitude investigativa e colaborativa, essencial para a construção contínua do conhecimento na área. O profissional deve ter disposição para reconhecer e revisar atitudes preconceituosas ou discriminatórias, suas e de seus alunos, utilizando a pluralidade linguística e literária de forma consciente e crítica. Eles devem demonstrar postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social e consciência de seu papel como educadores e formadores de opinião.

Além disso, espera-se que os egressos tenham uma atitude crítica na análise das diferentes teorias que fundamentam a pesquisa em língua e literatura, atuem de forma interdisciplinar e multiprofissional, e assimilem criticamente o uso de

tecnologias e conceitos científicos contemporâneos para o planejamento e a ação didático-pedagógica. Esses aspectos garantem uma formação que não apenas cultiva o conhecimento, mas também promove um ensino que é socialmente responsável e adaptável às necessidades contemporâneas.

1.3.6.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Inglês

Tabela 5 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Inglês

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3650	3650	3650	3320	3320	3320
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	3320	3320	3320	2950	2950	2950
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	330	330	330	370	370	370
Quantidade horas estágio obrigatório	400	400	400	400	400	540	540	540	370	370	370
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	360	360	360	330	330	330
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	200	200	200	160	160	160

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	14	18	21	20	25	20	20	17	14	21	14
Número de estudantes matriculados	31	50	60	65	78	80	73	68	48	59	49
Número de estudantes concluintes	0	0	6	6	9	8	10	16	4	8	8
Número de trancamentos	2	2	1	2	0	4	6	3	3	2	1
Número de cancelamentos	3	3	1	1	5	11	2	6	3	2	4
Número de Transferências (Recebidas)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	05
Número de docentes efetivos mestres	00
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	04
Número de docentes temporários mestres	01
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.7 Letras - Português

O curso de Licenciatura em Letras Português da Unespar tem duração de 4 anos. Foi implantado em 2013 no *Campus* Apucarana e oferta 40 vagas anuais no período noturno. A primeira turma formou-se no ano de 2016 e, desde então, anualmente o curso habilita profissionais para o exercício da licenciatura em língua portuguesa e áreas afins.

O Projeto Político Pedagógico do Curso foi construído para promover a formação pedagógica em nível superior, atendendo à demanda por formação de professores para a Educação Básica, de modo a enfrentar os desafios contemporâneos. Sendo assim, o objetivo principal do Curso é formar professores e pesquisadores na área de língua portuguesa e respectivas literaturas, que sejam capazes de refletir sobre suas próprias práticas, a fim de buscar melhorias no processo de ensino e de aprendizagem.

O Curso visa a formação de um profissional dotado de competências linguístico-discursivas, e capacitado para atuar em variados contextos educacionais, bem como em espaços da pesquisa e da extensão. Deve ser capaz de compreender a linguagem e seus diferentes usos nas mais distintas situações do cotidiano.

Os licenciados em Letras Português devem dominar competências e habilidades da área, posicionando-se autônoma e criticamente diante de teorias e metodologias dos estudos linguísticos, literários e educacionais. Além disso, esses profissionais devem articular ensino, pesquisa e extensão, utilizando também as novas tecnologias, e assumir compromissos socioculturais com ética, respeito e humanismo.

1.3.7.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Português

Tabela 6 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Português

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3300	3300	3300	3300	3300	3300
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	3120	3120	3120	3120	3120	3120
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	180	180	180	180	180	180
Quantidade horas estágio obrigatório	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	330	330	330	330	330	330
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	36	32	41	39	48	41	39	26	34	42	19
Número de estudantes matriculados	65	88	118	135	144	139	136	126	104	107	58
Número de estudantes concluintes	0	0	11	17	23	23	20	20	18	4	14
Número de trancamentos	1	2	0	3	3	6	28	19	6	6	4
Número de cancelamentos	7	1	2	6	11	9	2	5	3	1	3
Número de Transferências (Recebidas)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	07
Número de docentes efetivos mestres	01
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	04
Número de docentes temporários mestres	01
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025.

1.3.8 Letras - Espanhol

O curso de Letras Espanhol do *Campus* de Apucarana foi implantado em 2013 e surgiu para atender expectativas da comunidade local, anteriormente assistidas por uma fundação municipal, no que se refere à formação de professores para a educação básica. Em 2015, a Unespar promoveu o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação, que permitiu ajustes necessários. O curso possui uma carga horária de 3210 horas e oferece 20 vagas anuais no período noturno, habilitando os estudantes em Licenciatura.

O curso de Letras Espanhol visa formar professores e pesquisadores na área de língua espanhola e respectivas literaturas, capazes de desempenhar o papel de multiplicadores do saber, possibilitando a reflexão sobre suas próprias práticas, a fim de que busquem melhorias no processo de ensino e de aprendizagem e na interação com seus alunos por meio da pesquisa e da extensão.

O profissional formado em Letras deve compreender a linguagem em diversas situações do cotidiano, usando-a para formar indivíduos críticos e competentes na comunicação. O curso se alinha com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras, visando desenvolver competências que preparem os alunos para os desafios de um mundo em transformação. Assim, busca-se formar sujeitos críticos, autônomos e reflexivos.

O currículo enfatiza a interdisciplinaridade, promovendo um diálogo sólido entre disciplinas e um eixo integrador, essencial para a formação contínua. O curso equipa o aluno para usar a linguagem como ferramenta de integração social, confrontar e respeitar diferentes pontos de vista e variações linguísticas, e dominar a escrita como meio de comunicação. Enfatiza-se também a importância de compreender o letramento em suas manifestações orais, escritas e multimodais, capacitando o aluno a utilizar a linguagem de forma consciente e eficaz em diversas situações de interação.

1.3.8.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Espanhol

Tabela 7 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Letras - Espanhol

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3210	3210	3210	3210	3210	3210
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	3030	3030	3030	3030	3030	3030
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	180	180	180	180	180	180
Quantidade horas estágio obrigatório	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	320	320	320	320	320	320
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	19	15	17	18	18	20	19	9	9	12	38
Número de estudantes matriculados	32	42	53	59	63	63	65	44	42	54	119
Número de estudantes concluintes	0	0	6	6	7	7	10	3	2	7	3
Número de trancamentos	0	5	1	2	0	1	6	7	5	3	3
Número de cancelamentos	6	5	0	1	9	3	0	0	4	0	1
Número de Transferências (Recebidas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2024
Número de docentes efetivos doutores	06
Número de docentes efetivos mestres	00
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	00
Número de docentes temporários mestres	04
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.9 Matemática - Licenciatura

O curso de Licenciatura em Matemática da UNESPAR, implantado em 2011 no *Campus* de Apucarana, integra o Centro de Ciências Humanas e Educação e oferece 40 vagas anuais, com uma carga horária de 3360 horas/relógio. Autorizado pelo Decreto nº 9059 em 20 de dezembro de 2010 e reconhecido pelo Decreto nº 2557 em 8 de outubro de 2015.

O objetivo do curso de Licenciatura em Matemática da Unespar *Campus* de Apucarana é a formação inicial do professor de Matemática, para que este possa atuar na Educação Básica de forma competente, criativa e crítica, buscando respostas aos desafios e problemas da educação, considerando questões regionais, do cotidiano e da sociedade. Além disso, formação científica que possibilite ao egresso a continuidade dos estudos.

O perfil do egresso está centrado em desenvolver competências para atuar na Educação Básica de forma eficaz. O profissional formado deve "demonstrar conhecimentos curriculares, organizacionais e didáticos" que permitam uma atuação eficaz em sala de aula e no desenvolvimento de trabalhos colaborativos. Ele deve ser capaz de "possuir uma formação que o prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade" e do mundo do trabalho. Além disso, deve "expressar conceitos e ideias com clareza e precisão" e "demonstrar compreensão de que sua prática profissional é fonte de produção de conhecimentos".

Os egressos são preparados para "utilizar as tecnologias de ensino, visando garantir eficácia no exercício de sua profissão e empregar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas". Eles devem compreender "questões éticas, culturais e sociais que permeiam o espaço escolar", demonstrando habilidades para lidar com a diversidade e complexidade das relações em sala de aula. A autonomia no processo de aprendizagem é incentivada, assim como a avaliação contínua da necessidade de formação continuada.

Os formandos são estimulados a "construir conhecimentos acerca do surgimento e evolução histórica das noções, conceitos e procedimentos matemáticos", além de "estimular o pensamento criativo e crítico" em suas práticas. O curso também os prepara para "sensibilizar em relação às necessidades sociais", promovendo a colaboração com a comunidade através de projetos e serviços sociais. Dessa forma, o curso não apenas capacita os professores para o exercício da docência, mas também os prepara para compreender e atuar em suas múltiplas funções pedagógicas e sociais.

1.3.9.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Matemática

Tabela 8 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Matemática

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	50	50	50	50	50	50	50	40	40	40	40
Quantidade horas totais do curso	3200	3200	3200	3200	3200	3360	3360	3360	3360	3360	3360
Quantidade horas teóricas	3200	3200	3200	3200	3200	3060	3060	3060	3060	3060	3060
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	300	300	300	300	300	300
Quantidade horas estágio obrigatório	400	400	400	400	400	320	320	320	320	320	320
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	330	330	330	330	330	330
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	55	52	52	50	50	50	38	15	17	39	28
Número de estudantes matriculados	122	123	114	134	155	168	147	110	83	98	90
Número de estudantes concluintes	15	13	11	12	7	13	19	15	3	15	17
Número de trancamentos	2	0	2	5	2	9	28	10	8	2	3
Número de cancelamentos	11	2	3	9	21	12	5	6	6	6	1
Número de Transferências (Recebidas)	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	4	-	-	4	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	05
Número de docentes efetivos mestres	04
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	03
Número de docentes temporários mestres	02
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.10 Pedagogia - Licenciatura

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UNESPAR, *Campus* de Apucarana, foi implantado em 2013 e faz parte do Centro de Ciências Humanas e Educação. Oferecido no período noturno, o curso possui uma carga horária de 3.400 horas e disponibiliza 40 vagas anuais. Com um regime de oferta seriado anual e disciplinas tanto anuais quanto semestrais, o curso foi autorizado pelo Decreto nº 5139 em 2 de julho de 2012 e reconhecido pelo Decreto nº 7193 em 22 de junho de 2017.

A abertura do curso de Pedagogia surgiu para atender à comunidade local do Vale do Ivaí, uma região com uma demanda crescente por profissionais capacitados na área educacional. A região é caracterizada por pequenos municípios em busca de desenvolvimento, o que cria um ambiente fértil para pedagogos que possam contribuir com o planejamento e organização de ações municipais. A demanda pelo curso é alta, impulsionada por professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental que buscam qualificação ou que desejam ingressar no magistério.

O objetivo geral do curso é formar o pedagogo capaz de perceber as relações entre Educação e Sociedade na sua totalidade do trabalho pedagógico, considerando a concepção de Educação Integral, numa perspectiva interdisciplinar como tronco comum para atuar em: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio; Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Magistério para a Educação Infantil e Gestão Pedagógica.

Os egressos do curso de Pedagogia devem atuar de maneira crítica e criativa nos diversos âmbitos da escola e do sistema educacional e nos diferentes espaços em que se fizer presente o fenômeno educativo como gestor Escolar e como coordenador pedagógico.

Deverá visar a investigação do contexto educativo na sua complexidade e a análise da prática profissional, tomando-a como objeto de reflexão para compreender e gerenciar o efeito das ações propostas, avaliando seus resultados e sintetizando conclusões, de forma a aprimorá-las sempre.

Para isso, deverá apresentar: Comprometimento com os valores estéticos, políticos e éticos inspiradores da sociedade democrática; Compreensão do seu papel social na escola; Compreensão das relações internas e externas da escola, tendo em vista seu contexto numa atuação profissional comprometida com a democratização do conhecimento; Domínio do conhecimento atualizado e aplicação prática das novas linguagens e suas tecnologias, considerando os âmbitos do ensino e da gestão, de forma a promover a efetiva aprendizagem dos alunos; Apropriação dos conteúdos estabelecidos no Projeto Pedagógico da Escola, visando a sua finalidade ao seu contexto social, aos significados em diferentes interpretações e à articulação interdisciplinar; Capacidade de considerar a alfabetização como um instrumento de inserção social, que prepare os educandos para uma atuação crítica na sociedade em construção; Capacidade de promover interações adulto-criança e criança-criança que favoreçam o uso da linguagem como instrumento intelectual que possibilita à criança domínio de si mesma e de suas ações; Capacidade de promover o pensar abstrato, resultante de um desempenho cognitivo que ultrapasse os limites das habilidades intelectuais funcionais e práticas considerando as zonas proximais; Capacidade de promover interações que facilitem o acesso da criança a níveis de desenvolvimento cognitivo cada vez mais complexos, dentro de suas possibilidades e considerando as zonas de desenvolvimento real e potencial; Capacidade de promover atividades que favoreçam a reorganização intelectual da criança, estabelecendo ligações entre sua história individual e social e a orientem no caminho da análise intelectual e do pensamento científico, a partir de seus próprios significados; Habilidade de investigação e domínio de técnicas de pesquisa e análise de contextos como forma de adequação constante de sua prática repensando as concepções pedagógicas; Habilidade ao exercício da função de gestor, ou seja, à coordenação geral de todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar; Capacidade de realizar análises da estrutura organizacional do ensino; Contribuições para o equacionamento de problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem e propostas de soluções para as questões ligadas às relações entre os diversos segmentos atuantes na escola, concretizando a produção de um projeto-pedagógico coletivo.

1.3.10.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Pedagogia

Tabela 9 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Pedagogia

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Quantidade horas totais do curso	3390	3390	3390	3390	3390	3400	3400	3400	3400	3400	3400
Quantidade horas teóricas	3400	3400	3400	3400	3400	3155	3155	3155	3155	3155	3155
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	245	245	245	245	245	245
Quantidade horas estágio obrigatório	240	240	240	240	240	400	400	400	400	400	400
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	340	340	340	340	340	340
Quantidade horas extracurriculares	100	100	100	100	100	200	200	200	200	200	200

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	42	44	42	39	41	40	39	31	39	40	40
Número de estudantes matriculados	84	123	150	161	155	157	158	155	136	145	133
Número de estudantes concluintes	0	0	25	41	31	21	24	31	24	24	18
Número de trancamentos	0	2	0	4	3	5	8	12	5	4	0
Número de cancelamentos	9	1	2	3	7	4	1	8	5	4	2
Número de Transferências (Recebidas)	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	2	1	0	0	0	0	2	0	0	1

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	06
Número de docentes efetivos mestres	00
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	08
Número de docentes temporários mestres	01
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.11 Secretariado Executivo - Bacharelado

O curso de Secretariado Executivo da UNESPAR, implantado em 2001 no *Campus* de Apucarana, faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Com uma carga horária de 2970 horas e oferecendo 40 vagas no período noturno, o curso segue um regime de oferta seriado anual, com disciplinas anuais e semestrais. A criação do curso foi autorizada em 3 de março de 2001, através do Decreto nº 3.762, e o reconhecimento ocorreu pelo Decreto nº 4.274 em 1º de fevereiro de 2005, coincidindo com a formatura da sua primeira turma.

O curso tem como objetivo geral formar profissional crítico, consciente de suas responsabilidades de cidadão, que observa e respeita os direitos humanos, a diversidade e o meio ambiente, com capacidade de atuar em diversos contextos organizacionais na condição de Secretário-gerente. Um profissional capaz de assessorar a área administrativa das empresas agindo como emissor e receptor das comunicações diretas e indiretas, como assessor administrativo que utiliza as técnicas secretariais, como agente facilitador do elo entre a empresa e clientes externos e internos, como coordenador de informações, administrador de relacionamentos e conflitos e, por fim, um profissional consciente de que trabalha para a organização e não somente para o executivo. Que seja “um agente transformador do processo social, com formação humana, técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.” (PDI, 2018, p. 84).

Com base nas diretrizes do PDI, acima descritas, e as características próprias da formação em Secretariado Executivo, os graduados na área devem estar aptos: desempenhar atividades com competências técnicas, bem como habilidades em

relacionamento humano, consciente de sua responsabilidade socioambiental de cidadão e observador e respeitador dos direitos humanos e da diversidade, sempre pautado nos preceitos éticos; assessorar a área administrativa das organizações e/ou instituições, instrumentalizado em termos de idiomas e comunicação geral; entender a empresa em todos os seus aspectos, interpretando objetivos, adotando a filosofia empresarial e visando obter resultados e qualidade de atendimento a clientes internos e externos nas suas relações interpessoais profissionais diárias; dominar as atividades inerentes ao seu ambiente de trabalho, planejando-as, organizando-as e controlando-as; empreender, criando alternativas para as diferentes situações, promovendo ideias e práticas inovadoras, mostrando competência para planejar a implantação e gerir programas de desenvolvimento, sendo capaz de criar, refletir e fazer críticas construtivas; gerenciar informações, relacionamentos e conflitos, veiculando a prática do exercício profissional responsável com a capacidade de planejamento, organização, implantação e gestão de programas e projetos que promovam o desenvolvimento; assessorar a administração/direção, atuando como planejador, facilitador, executor, comunicador, multiplicador de atividades e ações, desempenhando o papel de elo entre o executivo e demais colaboradores nas organizações/instituições; prestar assessoria na(o) organização/planejamento/controle de atividades e ações de atividades e ações para a realização de eventos empresariais/organizacionais/sociais; atuar na consultoria interna e externa da organização/instituição, apresentando visão sistêmica para conhecê-la e entendê-la como um todo: sua cadeia produtiva, seus objetivos e políticas; trabalhar com a cultura da organização, transformando-a em oportunidade, atuando em parceria com o(s) seu(s) executivo(s) e demais colaboradores da organização/instituição, ficando encarregado de apresentar possíveis soluções aos executivos que os auxiliem na tomada de decisão; desenvolver a pesquisa e a extensão na área, como instrumento de conhecimento da realidade e de ações que envolvam o aprendizado acadêmico; conscientizar-se da importância da participação em órgãos de representatividade da classe por meio dos elementos apresentados durante o curso.

1.3.11.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Secretariado Executivo

Tabela 10 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Secretariado Executivo

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Quantidade horas totais do curso	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2970	2970
Quantidade horas teóricas	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2820	2730	2730
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240	240
Quantidade horas estágio obrigatório	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	300
Quantidade horas extracurriculares	120	120	120	120	120	120	120	120	120	60	60

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	38	38	36	35	46	42	38	33	23	36	36
Número de estudantes matriculados	121	115	110	112	131	143	133	114	84	85	75
Número de estudantes concluintes	23	22	16	14	17	17	14	12	15	10	11
Número de trancamentos	1	3	3	0	3	1	17	16	4	1	0
Número de cancelamentos	11	6	3	3	21	16	5	10	8	3	3
Número de Transferências (Recebidas)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	3	-	-	1	-	-	-	4	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	05
Número de docentes efetivos mestres	02
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	02
Número de docentes temporários mestres	02
Número de docentes temporários especialistas	01

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.12 Serviço Social - Bacharelado

O curso de Serviço Social da UNESPAR, *Campus* de Apucarana, foi implantado em 2002 e faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Com uma carga horária de 3600 horas/aula e 3000 horas/relógio, o curso é oferecido no período noturno e possui um regime de oferta seriado anual, com disciplinas anuais, disponibilizando 50 vagas. A criação do curso foi estabelecida pelo Decreto nº 5839 de 3 de julho de 2002, e sua autorização foi concedida pelo Parecer nº 463/01 em 9 de novembro de 2001. O reconhecimento oficial foi obtido através do Decreto nº 6102, publicado no DOU em 7 de fevereiro de 2006.

O curso de Serviço Social da UNESPAR tem como objetivo propiciar uma formação analítico-interventiva, com o desenvolvimento de habilidades e competências para apreender as contradições presentes na realidade social, como resultantes da luta de classes. Assim, tem o propósito fomentar uma postura investigativa de modo que o estudante, na articulação dos conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, possa não apenas desvelar a realidade, mas, atuar de modo propositivo e com competência ético-política.

Em conformidade com os pressupostos das Diretrizes Curriculares aprovadas pela ABEPSS em 1996 e aprovadas pelo MEC em 2002 e, com os dispositivos da Lei de Regulamentação da Profissão nº 8.662, de 07/07/1993 e do Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1993, o Curso de Serviço Social da UNESPAR *Campus* de Apucarana, visa contribuir para a formação profissional crítica, tendo em vista as seguintes dimensões: teórico-metodológica; ético-política e técnico-operativa. Nesse sentido, busca-se a formação de um profissional capaz de analisar criticamente a realidade social, com vistas a propor ações de enfrentamentos às manifestações da questão social, “[...] entendida como um conjunto de expressões da desigualdade social cujas raízes estão na produção socializada e na apropriação privada de seus frutos” (BOSCHETTI, 2004, p. 92).

Nesta perspectiva, considerando a legislação profissional em vigor e a análise da realidade particular na qual se efetiva o exercício profissional, pretende-se que o perfil do egresso esteja respaldado por uma formação profissional que atenda os seguintes aspectos: profissional generalista em sua formação intelectual, política e cultural, munido de um acervo de informações, capaz de apresentar propostas inovadoras e criativas em seu campo de trabalho; profissional com capacidade para promover a participação dos diferentes atores sociais na definição, formulação, controle e avaliação das políticas sociais; profissional crítico, capaz de elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos, assim como administrar benefícios e serviços sociais, prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública e privada, e aos movimentos sociais; profissional imbuído da atitude investigativa e interventiva, capaz de proceder a uma leitura crítica da realidade social sobre a qual atua.

1.3.12.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Serviço Social

Tabela 11 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Serviço Social

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Quantidade horas totais do curso	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000
Quantidade horas teóricas	3000	3000	3000	3000	3000	3000	2860	2860	2860	2860	2860
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	0	140	140	140	140	140
Quantidade horas estágio obrigatório	450	450	450	450	450	450	450	450	450	450	450
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	0	300	300	300	300	300
Quantidade horas extracurriculares	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	50	50	52	49	52	50	50	8	27	49	42
Número de estudantes matriculados	196	182	176	181	168	169	163	148	117	115	109
Número de estudantes concluintes	39	25	22	36	14	20	0	19	20	15	15
Número de trancamentos	3	8	4	3	9	5	11	15	15	5	3
Número de cancelamentos	10	9	2	8	20	17	0	7	5	6	8
Número de Transferências (Recebidas)	2	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	-	1	-	4	-	-	-	5	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	07
Número de docentes efetivos mestres	02
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	02
Número de docentes temporários mestres	00
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.13 Turismo e Negócio - Bacharelado

O curso de Bacharelado em Turismo e Negócios da UNESPAR - *Campus* Apucarana pertence ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Com 2.900 horas, é ofertado no período noturno, em regime seriado anual, com 50 vagas disponíveis. Criado em 2002 pelo Decreto nº 5.627 e reconhecido pelo Ofício nº 386/2005 – CES/GAB/SETI, o curso atende à demanda regional por profissionais capacitados em gestão, planejamento e empreendedorismo no turismo, com uma abordagem crítica e ética.



O perfil do egresso inclui competências como:

- Compreensão do turismo como fenômeno social e cultural;
- Capacidade de problematizar questões econômicas, sociais e ambientais no turismo;
- Competência em assessorar instituições e propor soluções inovadoras que valorizem as comunidades locais;
- Planejamento e gestão de eventos, destinos e estratégias de marketing turístico;
- Habilidade de identificar oportunidades no setor turístico e criar produtos, serviços ou experiências inovadoras que atendam às demandas do mercado e promovam o desenvolvimento sustentável.

1.3.13.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Turismo e Negócio

Tabela 12 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Turismo e Negócio

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de Turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Vagas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Quantidade horas totais do curso	2860	2860	2860	2860	2860	2900	2900	2900	2900	2900	2900
Quantidade horas teóricas	2860	2860	2860	2860	2860	2660	2660	2660	2660	2690	2690
Quantidade horas práticas	0	0	0	0	0	240	240	240	240	210	210
Quantidade horas estágio obrigatório	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
Quantidade horas extensão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	260	260
Quantidade horas extracurriculares	160	160	160	160	160	200	200	200	200	120	120

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	22	21	44	39	42	45	50	16	16	25	12
Número de estudantes matriculados	83	76	87	97	116	129	134	102	66	67	51
Número de estudantes concluintes	8	19	15	7	9	5	16	23	3	10	7
Número de trancamentos	3	0	1	5	7	5	33	27	7	2	2
Número de cancelamentos	8	3	1	5	13	24	5	3	4	2	0
Número de Transferências (Recebidas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Transferências (Concedidas)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nota Conceito Preliminar do Curso (ENADE)	-	2	-	-	2	-	-	-	3	-	-

Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

	2024
Número de docentes efetivos doutores	07
Número de docentes efetivos mestres	02
Número de docentes efetivos especialistas	00
Número de docentes temporários doutores	02
Número de docentes temporários mestres	00
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.3.14 Direito - Bacharelado

O curso de Bacharelado em Direito da UNESPAR, *Campus* Apucarana, foi implantado em 2022 e faz parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Oferecido no período noturno, o curso tem uma carga horária total de 3700 horas e segue um regime de oferta anual, com um período de integralização que varia de um mínimo de cinco anos a um máximo de sete anos, disponibilizando 40 vagas por ano.

O objetivo geral do curso é propiciar ao/à discente do curso de Direito a possibilidade da formação acadêmica e o domínio integral das capacidades e competências específicas do campo profissional visando o respeito ao exercício do Direito, em suas diversas áreas.

O perfil desejado dos profissionais formados pelo curso de Direito da UNESPAR - *Campus* Apucarana, compõe-se do atendimento às competências cognitivas, instrumentais e interpessoais, capacitando o acadêmico à interpretação, compreensão e elaboração de todos os tipos de documentos jurídicos e administrativos, bem como à resolução dos problemas advindos das diferentes situações apresentadas no âmbito jurídico-administrativo.

Respeitando as condições estabelecidas no PDI, define-se como profissional desejado aquele que conseguir desenvolver a capacidade de raciocinar e argumentar, tendo como instrumento principal o diálogo e o uso dos meios de conciliação, apostando em uma área empresarial em que o profissional deverá estar habilitado a atuar nas diferentes instâncias com a devida atenção à utilização dos meios digitais/virtuais, devendo compreender as tecnologias apresentadas no meio do trabalho. O caráter interdisciplinar e a capacidade do trabalho em grupo deverão estar presentes. Assim, o profissional formado deverá estar ciente da apreensão dos conceitos apoiado na ética e no respeito aos direitos humanos, na valorização dos fenômenos jurídicos, sociais e no desenvolvimento da cidadania, propiciando o acesso à justiça a todos aqueles que não têm a oportunidade da verdadeira prestação

jurisdicional, principalmente aos pequenos empresários que movem a economia da região.

Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humana, técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

1.3.14.1 Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Direito

Tabela 13 - Estatísticas Educacionais (2014-2024) do Curso de Direito

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Quantidade de Turmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Número de Vagas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Quantidade horas totais do curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3700	3700
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3190	3190
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	510	510
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	200
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370	370
Quantidade horas extracurriculares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	170

Fonte: Divisão de Graduação - Unespar *Campus* Apucarana

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Ingressantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	41
Número de estudantes matriculados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	79
Número de estudantes concluintes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de trancamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de cancelamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Número de Transferências (Recebidas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Número de Transferências (Concedidas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD

	2024
Número de docentes efetivos doutores	05
Número de docentes efetivos mestres	00
Número de docentes efetivos especialistas	01
Número de docentes temporários doutores	01
Número de docentes temporários mestres	01
Número de docentes temporários especialistas	00

Fonte: Proplan - Unespar 2025

1.4 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DA UNESPAR - CAMPUS APUCARANA (2024)

O relatório de matrículas para o ano de 2024 na UNESPAR apresenta um total de 1.470 estudantes matriculados no *Campus* de Apucarana. Esses dados fazem parte dos registros acadêmicos da Diretoria de Registros Acadêmicos/PROGRAD.

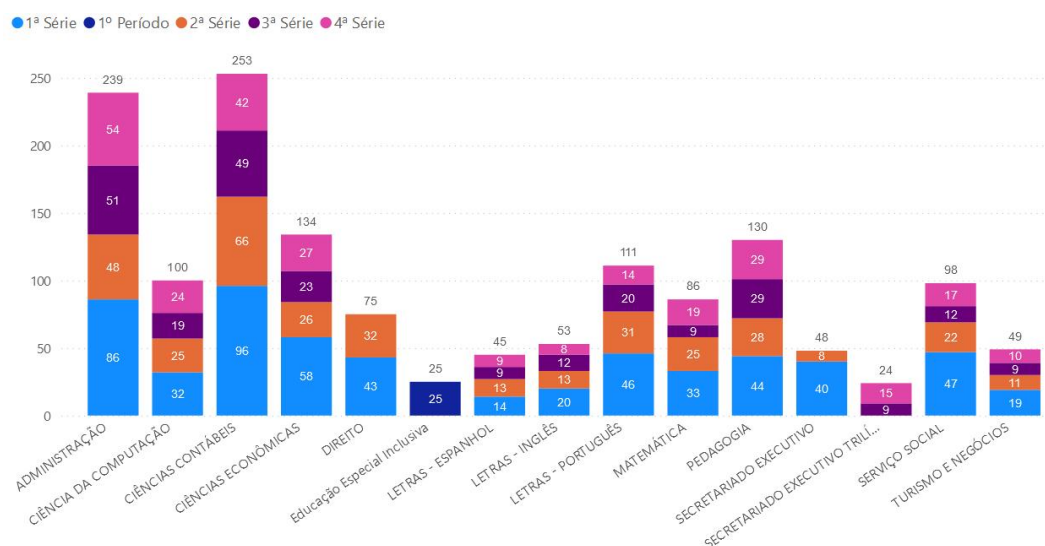
A distribuição por série mostra que a maior parte dos alunos está no 1º período, representando 39,3% das matrículas. A 2ª série conta com 23,7% dos estudantes, seguida pela 4ª série com 18,2%. A 3ª série incorpora 17,1% das matrículas.

Conforme a Figura 16, a quantidade de matrículas por curso e série está distribuída da seguinte forma: no curso de Administração, há um total de 239 matrículas, com 86 alunos no 1º período, 48 na 2ª série, 51 na 3ª série e 54 na 4ª série. Ciências Contábeis conta com 253 matrículas, sendo 96 no 1º período, 66 na 2ª série, 49 na 3ª série e 42 na 4ª série. Em Ciência da Computação, há 100 matrículas, com 32 no 1º período, 25 na 2ª série, 19 na 3ª série e 24 na 4ª série. Ciências Econômicas tem 134 matrículas, distribuídas em 58 no 1º período, 26 na 2ª série, 23 na 3ª série e 27 na 4ª série. Direito apresenta 75 matrículas, com 43 no 1º período e 32 na 2ª série.

Na Educação Especial Inclusiva possui 25 matrículas, todas no 1º período. Letras - Espanhol tem 45 matrículas, com 14 no 1º período, 13 na 2ª série, 9 na 3ª série e 9 na 4ª série. Letras - Inglês conta com 53 matrículas, divididas em 20 no 1º período, 13 na 2ª série, 8 na 3ª série e 12 na 4ª série. Letras - Português registra 111 matrículas, com 46 no 1º período, 31 na 2ª série, 20 na 3ª série e 14 na 4ª série. Matemática apresenta 86 matrículas, com 33 no 1º período, 25 na 2ª série, 9 na 3ª série e 19 na 4ª série.

Pedagogia tem 130 matrículas, com 44 no 1º período, 28 na 2ª série, 29 na 3ª série e 29 na 4ª série. Secretariado Executivo registra 48 matrículas, com 40 no 1º período e 8 na 2ª série. Secretariado Executivo Trilíngue tem 24 matrículas, com 15 no 1º período e 9 na 2ª série. Serviço Social apresenta 98 matrículas, com 47 no 1º período, 22 na 2ª série, 12 na 3ª série e 17 na 4ª série. Por fim, Turismo e Negócios conta com 49 matrículas, distribuídas em 19 no 1º período, 11 na 2ª série, 9 na 3ª série e 10 na 4ª série.

Figura 16 - Quantidade de matrículas por curso e série 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

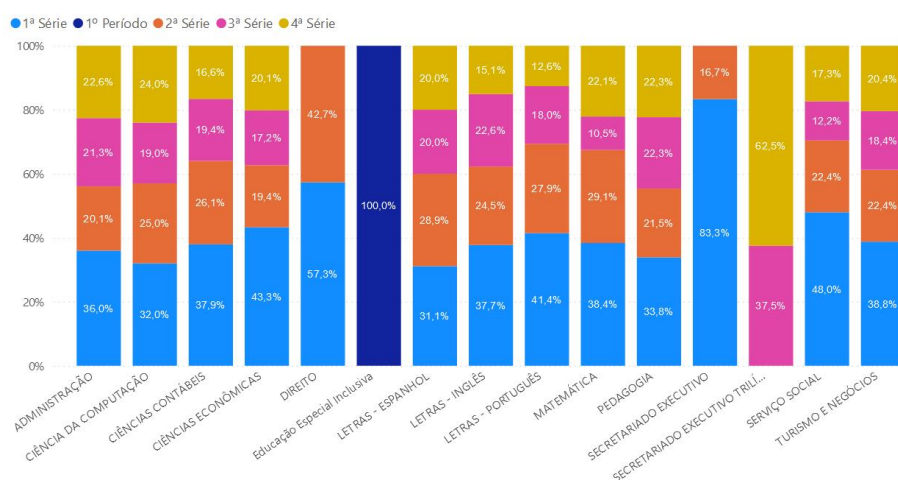
Na figura 17 é possível fazer uma análise do percentual de matrículas por série: No curso de Administração, 36% dos estudantes estão no 1º período, seguidos por 20,1% na 2ª série, 21,3% na 3ª série e 22,6% na 4ª série. Em Ciência da Computação, 32% estão no 1º período, com 25% na 2ª série, 19% na 3ª série, e 24% na 4ª série. Ciências Contábeis tem 37,9% das matrículas no 1º período, 26,1% na 2ª série, 19,4% na 3ª série e 16,6% na 4ª série.

No curso de Ciências Econômicas, 43,3% dos alunos estão no 1º período, seguidos por 19,4% na 2ª série, 17,2% na 3ª série, e 20,1% na 4ª série. Direito possui 57,3% no 1º período e 42,7% na 2ª série. Educação Especial Inclusiva tem 100% no 1º período. Letras - Espanhol distribui-se em 31,1% no 1º período, 28,9% na 2ª série, 20% na 3ª e 4ª séries. Letras - Inglês conta com 37,7% no 1º período, 24,5% na 2ª série, 22,6% na 3ª e 15,1% na 4ª série.

Em Letras - Português, 41,4% estão no 1º período, seguidos por 27,9% na 2ª série, 18% na 3ª série e 12,6% na 4ª série. Matemática registra 38,4% no 1º período, com 29,1% na 2ª série, 10,5% na 3ª série e 22% na 4ª série. Pedagogia tem 33,8% no 1º período, 21,5% na 2ª série, e 22,3% tanto na 3ª como na 4ª série.

Secretariado Executivo apresenta 83,3% no 1º período e 16,7% na 2ª série, enquanto Secretariado Executivo Trilíngue tem 62,5% no 1º período e 37,5% na 2ª série. Serviço Social revela 48% no 1º período, 22,4% na 2ª série, 12,2% na 3ª série e 17,3% na 4ª série. Finalmente, no curso de Turismo e Negócios, 38,8% dos estudantes estão no 1º período, 22,4% na 2ª série, 18,4% na 3ª série e 20,4% na 4ª série.

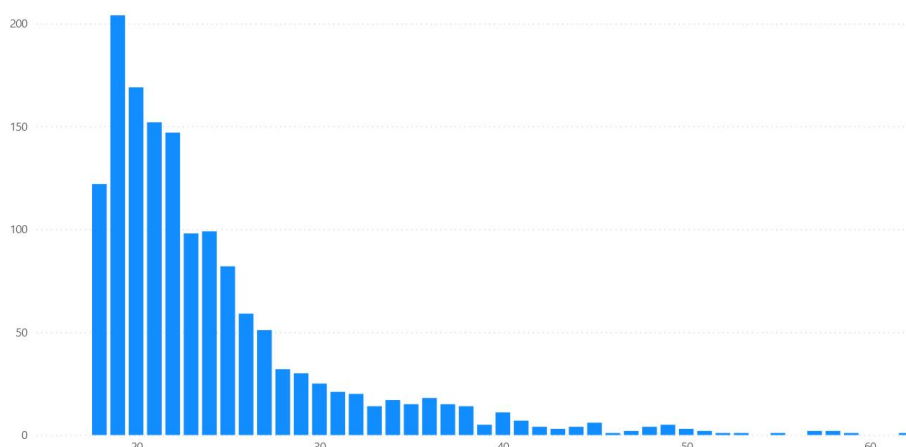
Figura 17 - Percentual de matrículas por série 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Os dados de idade dos estudantes (Figura 18) mostram uma diversidade significativa entre os alunos matriculados. A maior concentração está entre 19 e 21 anos, com 204 (19 anos), 169 (20 anos), e 152 (21 anos) alunos. Aos 18 anos, há 122 estudantes. Com 22 anos, são 147 alunos, seguido de 98 com 23 anos e 99 com 24 anos. As idades de 25 a 30 anos têm uma distribuição menor, com 82 alunos aos 25 anos e números gradualmente decrescendo, 59 alunos com 26 anos, 51 estudantes com 27 anos.

Figura 18 - Distribuição de frequência das idades dos Estudantes 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Entre as idades de 31 e 38 anos, os números variam de 21 a 14 alunos. Nos grupos acima de 39 anos, os números são menores, destacando 11 alunos com 40 anos, 7 com 41 anos, e entre 1 a 6 alunos para as demais idades até 62 anos, que conta com 1 estudante, conforme mostra a Tabela 14.

Tabela 14 - Distribuição de frequência das idades dos Estudantes 2024 - *Campus Apucarana*

Idade	Estudantes	Idade	Estudantes
18 anos	122 alunos	39 anos	5 alunos
19 anos	204 alunos	40 anos	11 alunos
20 anos	169 alunos	41 anos	7 alunos
21 anos	152 alunos	42 anos	4 alunos
22 anos	147 alunos	43 anos	3 alunos
23 anos	98 alunos	44 anos	4 alunos
24 anos	99 alunos	45 anos	6 alunos
25 anos	82 alunos	46 anos	1 aluno
26 anos	59 alunos	47 anos	2 alunos
27 anos	51 alunos	48 anos	4 alunos
28 anos	32 alunos	49 anos	5 alunos
29 anos	30 alunos	50 anos	3 alunos
30 anos	25 alunos	51 anos	2 alunos
31 anos	21 alunos	52 anos	1 aluno
32 anos	20 alunos	53 anos	1 aluno
33 anos	14 alunos	55 anos	1 aluno
34 anos	17 alunos	57 anos	2 alunos
35 anos	15 alunos	58 anos	2 alunos
36 anos	18 alunos	59 anos	1 aluno
37 anos	15 alunos	62 anos	1 aluno
38 anos	14 alunos		

Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Essa distribuição reflete uma predominância de estudantes jovens, com uma presença mais reduzida, porém significativa, de alunos adultos. Em relação à localização geográfica dos estudantes de 2024, a distribuição se deu da seguinte maneira (Tabela 15):

Tabela 15 - Origem dos Estudantes 2024 - Campus Apucarana

Localidade	Quantidade	Localidade	Quantidade	Localidade	Quantidade
Apucarana - PR	922	Mauá da Serra - PR	4	Marília - SP	1
Arapongas - PR	222	Tamarana - PR	4	Maringá - PR	1
Jandaia do Sul - PR	42	Assis - SP	2	Mogi das Cruzes - SP	1
Mandaguari - PR	40	Bauru - SP	2	Mongagua - SP	1
Marilândia do Sul - PR	31	Botucatu - SP	2	Ocaçu - SP	1
Califórnia - PR	30	Cruzmalina - PR	2	Osasco - SP	1
Cambira - PR	23	São João do Ivaí - PR	2	Ourinhos - SP	1
Borrazópolis - PR	14	Americana - SP	1	Pitangueiras - PR	1
Faxinal - PR	13	Astorga - PR	1	Praia Grande - PR	1
Rolândia - PR	13	Avanhandava - SP	1	Registro - SP	1
Ortigueira - PR	12	Barretos - SP	1	Rio Claro - SP	1
Novo Itacolomi -PR	11	Cambé - PR	1	São Jerônimo da Serra - PR	1
Sabáudia - PR	10	Conchal - SP	1	São Mateus do Sul -PR	1
Marumbi - PR	9	Curitiba - PR	1	Sarandi - PR	1
Rio Bom - PR	8	Guarulhos - SP	1	Siqueira Campos - PR	1
Localidade não especificada	5	Jardim Alegre - PR	1	Sumaré - SP	1
Londrina - PR	5	Junqueiropolis - SP	1	Taquaritinga - SP	1
Bom Sucesso - PR	4	Loanda - PR	1	Wenceslau Braz - PR	1
Kaloré - PR	4	Marapoama - SP	1		

Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

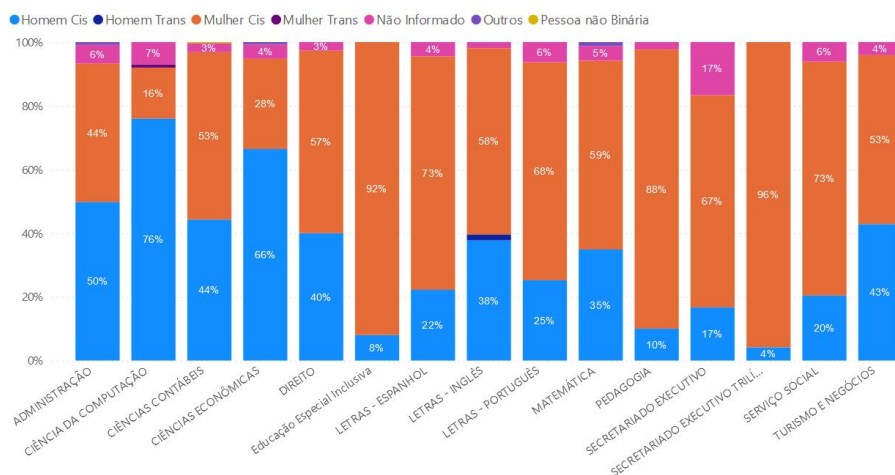
Quanto ao gênero dos estudantes de 2024 (Figura 19), houve no curso de Administração 119 homens cis, 104 mulheres cis, 14 não informados, e 2 outros. Em Ciência da Computação, foram 76 homens cis, 1 mulher trans, 16 mulheres cis, e 7 não informados. Ciências Contábeis registrou 112 homens cis, 133 mulheres cis, e 7 não informados.

No curso de Ciências Econômicas, houve 89 homens cis, 38 mulheres cis, 6 não informados, e 1 outro. Direito contou com 30 homens cis, 43 mulheres cis, e 2 não informados. Educação Especial Inclusiva tinha 2 homens cis e 23 mulheres cis. Letras - Espanhol contou com 10 homens cis, 33 mulheres cis, e 2 não informados.

Em Letras - Inglês, eram 20 homens cis, 31 mulheres cis, 1 homem trans, e 1 não informado. Letras - Português teve 28 homens cis, 76 mulheres cis, e 7 não informados. Matemática contou com 30 homens cis, 51 mulheres cis, 4 não informados, e 1 outro. Pedagogia teve 13 homens cis, 114 mulheres cis, e 3 não informados.

O curso de Secretariado Executivo contou com 8 homens cis, 32 mulheres cis, e 8 não informados. Secretariado Executivo Trilíngue teve 1 homem cis e 23 mulheres cis. Serviço Social contabilizou 20 homens cis, 72 mulheres cis, e 6 não informados. Por fim, Turismo e Negócios teve 21 homens cis, 26 mulheres cis, e 2 não informados.

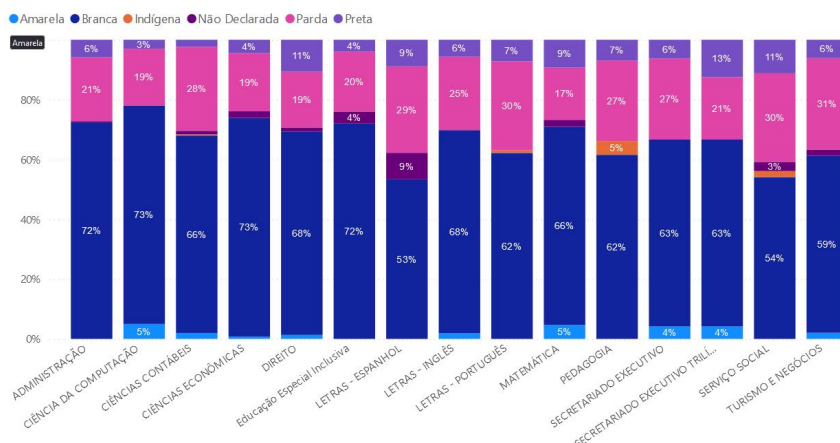
Figura 19 - Percentual de matrículas por Gênero 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Ao que se refere aos grupos étnicos de 2024 por curso, os dados da Figura 20 mostram a seguinte distribuição nos cursos da instituição:

Figura 20 - Percentual de matrículas por Raça/Cor 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

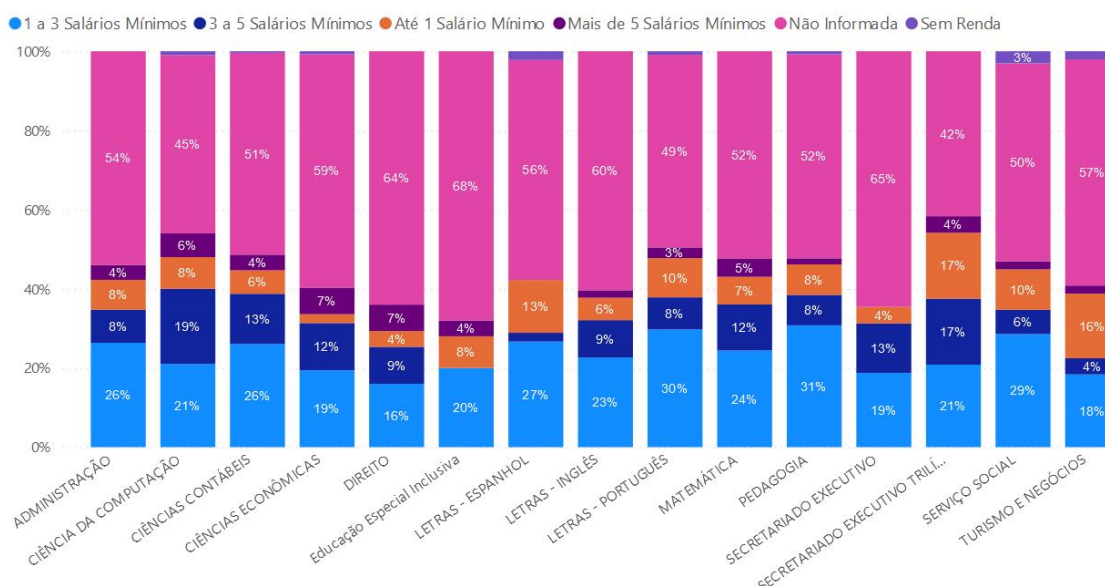
No curso de Administração, foram registrados 173 alunos brancos, 51 pardos, 14 pretos e 1 não declarado. Ciência da Computação teve 73 alunos brancos, 19 pardos, 3 pretos, e 5 amarelos. Em Ciências Contábeis, houveram 167 alunos brancos, 71 pardos, 6 pretos, 1 indígena, 5 amarelos e 3 não declarados.

Ciências Econômicas contou com 98 alunos brancos, 26 pardos, 6 pretos, 1 amarelo e 3 não declarados. Direito teve 51 alunos brancos, 14 pardos, 8 pretos, e 1 amarelo e 1 não declarado.

Na Educação Especial Inclusiva registrou 18 alunos brancos, 5 pardos, 1 preto e 1 não declarado. Letras - Espanhol teve 24 alunos brancos, 13 pardos, 4 pretos e 4 não declarado. Letras - Inglês contou com 36 alunos brancos, 13 pardos, 3 pretos e 1 amarelo. Letras - Português registrou 69 alunos brancos, 33 pardos, 8 pretos, e 1 indígena. No curso de Matemática, houve 57 alunos brancos, 15 pardos, 8 pretos, 2 não declarados e 4 amarelos. Pedagogia contou com 80 alunos brancos, 35 pardos, 9 pretos e 6 indígenas. Secretariado Executivo teve 30 alunos brancos, 13 pardos, 3 pretos e 2 amarelos. Secretariado Executivo Trilíngue registrou 15 alunos brancos, 5 pardos, 3 pretos, e 1 amarelo. Serviço Social teve 53 alunos brancos, 29 pardos, 11 pretos, 2 indígenas e 3 não declarados. Finalmente, Turismo e Negócios teve 29 alunos brancos, 15 pardos, 3 pretos e 1 amarelo, e 1 não declarado.

Ao que se refere a distribuição de renda dos estudantes (Figura 21), os dados mostram uma diversidade significativa entre os cursos. Em Administração, 63 alunos reportaram renda de 1 a 3 salários mínimos, 20 entre 3 e 5 salários mínimos, 18 até 1 salário mínimo, 9 com mais de 5 salários mínimos e 129 não informaram a renda. No curso de Ciência da Computação, 21 alunos têm renda de 1 a 3 salários mínimos, 19 entre 3 e 5 salários mínimos, 8 até 1 salário mínimo, 6 mais de 5 salários mínimos, 45 não informaram a renda e 1 estudante declarou não ter renda.

Figura 21 - Percentual de matrículas por Renda 2024 - Campus Apucarana



Em Ciências Contábeis, 66 estudantes estão na faixa de 1 a 3 salários mínimos, 32 entre 3 e 5 salários mínimos, 15 até 1 salário mínimo, 10 com mais de 5 salários mínimos, 129 não informaram renda e 1 estudante está sem renda. No curso de Ciências Econômicas, há 26 alunos com renda de 1 a 3 salários mínimos, 16 entre 3 e 5 salários mínimos, 3 até 1 salário mínimo, 9 com mais de 5 salários mínimos, 79 não informaram renda, e 1 sem renda.

Direito registra 12 alunos com renda de 1 a 3 salários mínimos, 7 entre 3 e 5 salários mínimos, 3 até 1 salário mínimo, 5 com mais de 5 salários mínimos e 48 não informaram a renda. Educação Especial Inclusiva tem 5 estudantes com renda de 1 a 3 salários mínimos, 2 até 1 salário mínimo, 1 com mais de 5 salários mínimos e 17 que não informaram a renda.

Para Letras - Espanhol, há 12 alunos com renda de 1 a 3 salários mínimos, 1 entre 3 e 5 salários mínimos, 6 até 1 salário mínimo, 25 não informaram a renda e 1 estudante sem renda. Letras - Inglês apresenta 12 estudantes com renda de 1 a 3 salários mínimos, 5 entre 3 e 5 salários mínimos, 3 até 1 salário mínimo, 1 com mais de 5 salários mínimos e 32 não informaram renda.

Letras - Português tem 33 alunos com renda de 1 a 3 salários mínimos, 9 entre 3 e 5 salários mínimos, 11 até 1 salário mínimo, 3 com mais de 5 salários mínimos, 54 não informaram renda e 1 sem renda. No curso de Matemática, 21 alunos têm renda de 1 a 3 salários mínimos, 10 entre 3 e 5 salários mínimos, 6 até 1 salário mínimo, 4 com mais de 5 salários mínimos e 45 não informaram a renda.

Em Pedagogia, 40 estudantes relataram renda de 1 a 3 salários mínimos, 10 entre 3 e 5 salários mínimos, 10 até 1 salário mínimo, 2 com mais de 5 salários mínimos, 67 não informaram renda e 1 sem renda. No Secretariado Executivo, 9 têm renda de 1 a 3 salários mínimos, 6 entre 3 e 5 salários mínimos, 2 até 1 salário mínimo e 31 não informaram renda.

Secretariado Executivo Trilíngue registra 5 alunos com renda de 1 a 3 salários mínimos, 4 entre 3 e 5 salários mínimos, 4 até 1 salário mínimo, 1 com mais de 5 salários mínimos e 10 não informaram renda. Para Serviço Social, há 28 com renda de 1 a 3 salários mínimos, 6 entre 3 e 5 salários mínimos, 10 até 1 salário mínimo, 2 com mais de 5 salários mínimos, 49 não informaram renda e 3 sem renda.

Finalmente, em Turismo e Negócios, 9 estudantes têm renda de 1 a 3 salários mínimos, 2 entre 3 e 5 salários mínimos, 8 até 1 salário mínimo, 1 com mais de 5 salários mínimos, 28 não informaram renda, e 1 está sem renda.

1.4.1 Perfil sociodemográfico dos estudantes Ingressantes na Unespar - *Campus Apucarana* (2024)

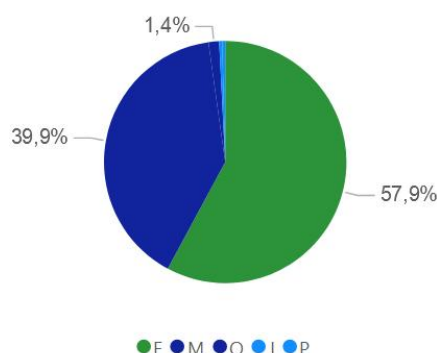
Nesta seção, serão apresentados os dados sobre o perfil sociodemográfico dos estudantes ingressantes na Unespar - *Campus Apucarana* no ano de 2024. Essas informações foram extraídas do banco de dados do Power BI, que integra dados de diversos sistemas de controle, incluindo:

- SIGES (Sistema de Gestão do Ensino Superior): Desenvolvido pela Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná), o SIGES passou a abranger, a partir de 2017, 100% dos estudantes da Unespar.

- SICOM (Sistema de Controle de Matrículas): Desenvolvido pelo Setor de Tecnologia e Informação da Unespar, este sistema ajuda a gerenciar as matrículas dos estudantes.

A quantidade de ingressantes no *Campus Apucarana* em 2024 foi de 496 alunos, de um total de 2789 ingressantes nos 7 *Campi* da Unespar, se tratando de 17,79% da totalidade. Destes, 39,92% (198) são do gênero Masculino, 57,86% (287) são Feminino, 1,41% são gênero O (Outros), gênero I (Intersexuais) são 0,4% (2), e gênero P (Pansexual), são 0,4% (2), conforme demonstra a Figura 22 a seguir:

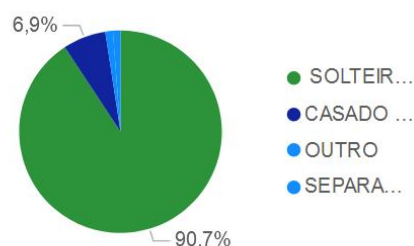
Figura 22 - Gênero Ingressante 2024 - *Campus Apucarana*



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

No que diz respeito ao estado civil (Figura 23), 90,73% dos alunos são solteiros, enquanto 6,85% são casados. Além disso, 1,21% estão em situação de separação legal, com outro 1,21% em outras condições civis.

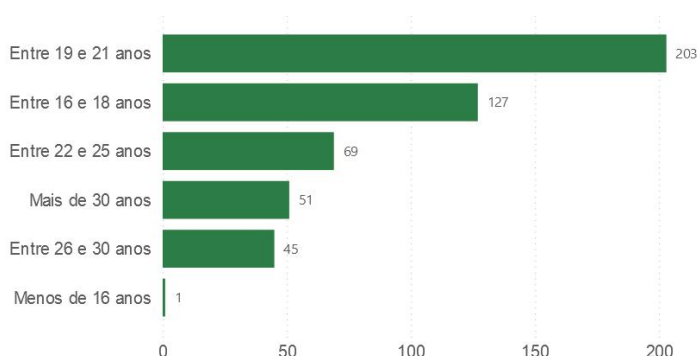
Figura 23 - Estado Civil Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Em relação à faixa etária (Figura 24) dos ingressantes, 203 alunos têm entre 19 e 21 anos, 127 estão na faixa de 16 a 18 anos, 69 entre 22 e 25 anos, 45 entre 26 e 30 anos, e 51 têm mais de 30 anos, com um aluno tendo menos de 16 anos.

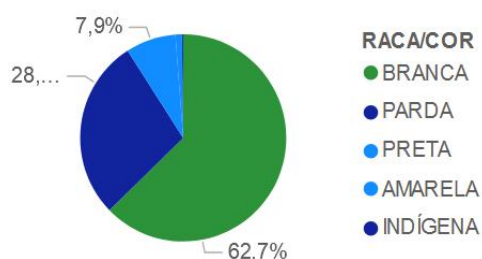
Figura 24 - Faixa Etária Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Quanto à raça e cor dos ingressantes (Figura 25), 62,7% dos alunos são brancos, 28,23% são pardos, 7,86% são pretos, 1,01% são da raça amarela e 0,2% são indígenas.

Figura 25 - Raça/Cor Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Banco de Dados Unespar - Power BI (2024)

Ao todo, foram 496 novos alunos ingressantes na UNESPAR em Apucarana em 2024, com uma predominância significativa de estudantes oriundos de Apucarana (Tabela 16), que representam 59,88% do total, correspondendo a 297 ingressantes. Araçongas é a segunda cidade com maior número de alunos, com 82 ingressantes, o que equivale a 16,53% do total. Outras cidades também tiveram estudantes que passaram a integrar a comunidade acadêmica da UNESPAR em Apucarana, embora em menor número.

Ainda, 14 estudantes vieram de Mandaguari, representando 2,82% do total. Califórnia contribui com 11 ingressantes (2,22%), enquanto Cambira contou com 10 estudantes, o que representa 2,02% do total. As cidades de Jandaia do Sul e Marilândia do Sul tiveram uma contribuição de 9 alunos cada uma, correspondendo a 1,81% cada. Novo Itacolomi trouxe 6 estudantes, totalizando 1,21%, e as cidades de Rio Bom e Rolândia fecharam a lista das principais cidades de origem, cada uma com 5 ingressantes, correspondendo a 1,01% do total de alunos matriculados. Esses dados demonstram a diversidade de origem dos estudantes da UNESPAR Apucarana e destacam a instituição como um polo educacional importante na região Norte do Paraná, atraindo jovens de várias localidades, como mostra a Tabela 16 a seguir:

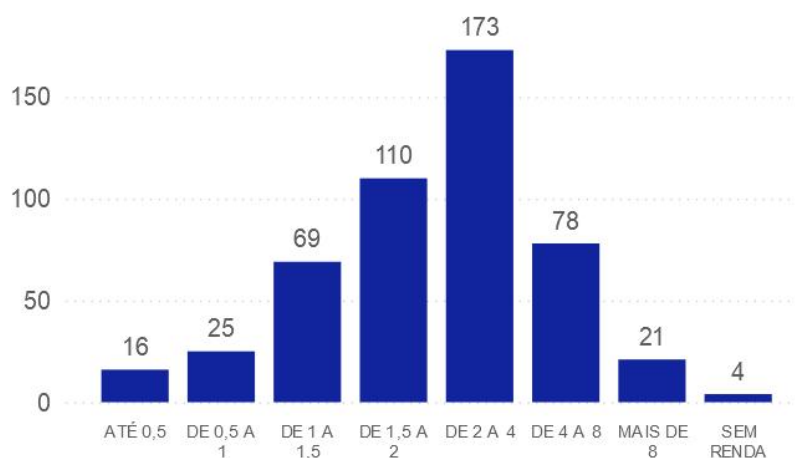
Tabela 16 - Origem dos alunos ingressantes de 2024 - Unespar *Campus* Apucarana

Cidade	Quantidade de Ingressantes	%	Cidade	Quantidade de Ingressantes	%
Apucarana - PR	297	59,88	Cerquillo - SP	1	0,20
Arapongas - PR	82	16,53	Conchal - SP	1	0,20
Mandaguari - PR	14	2,82	Franca - SP	1	0,20
Califórnia - PR	11	2,22	Guarulhos - SP	1	0,20
Cambira - PR	10	2,02	Itaí - SP	1	0,20
Jandaia do Sul - PR	9	1,81	Jacareí - SP	1	0,20
Marilândia do Sul - PR	9	1,81	Ji-Paraná - RO	1	0,20
Novo Itacolomi - PR	6	1,21	Loanda - PR	1	0,20
Rio Bom - PR	5	1,01	Lunardelli - PR	1	0,20
Rolândia - PR	5	1,01	Marília - SP	1	0,20
Borrazópolis - PR	4	0,81	Nova Tebas - PR	1	0,20
Sabáudia - PR	4	0,81	Osasco - SP	1	0,20
Londrina - PR	3	0,60	Paraguaçu Paulista - SP	1	0,20
Ortigueira - PR	3	0,60	Paraguaçu - MG	1	0,20
Assis - SP	2	0,40	Paranavaí - PR	1	0,20
Faxinal - PR	2	0,40	Praia Grande - SP	1	0,20
Marumbi - PR	2	0,40	Recife - PE	1	0,20
São João do Ivaí - PR	2	0,40	Ribeirão Preto - SP	1	0,20
Americana - SP	1	0,20	São José do Rio Preto - SP	1	0,20
Araguaína - TO	1	0,20	Siqueira Campos - PR	1	0,20
Arapoti - PR	1	0,20	Tijucas - SC	1	0,20
Astorga - PR	1	0,20	TOTAL	496	100%
Cambé - PR	1	0,20			

Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

A distribuição da renda familiar mensal dos ingressantes de 2024 na Unespar *Campus* Apucarana foi a seguinte (Figura 26): 16 possuem uma renda de até meio salário mínimo, 25 pessoas têm renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo, 69 pessoas de um a um e meio salário, 110 pessoas de um e meio a dois salários mínimos, 173 pessoas de dois a quatro salários mínimos, 78 pessoas têm renda entre quatro e oito salários mínimos, 21 têm mais de oito salários mínimos, e 4 ingressantes não possuem renda.

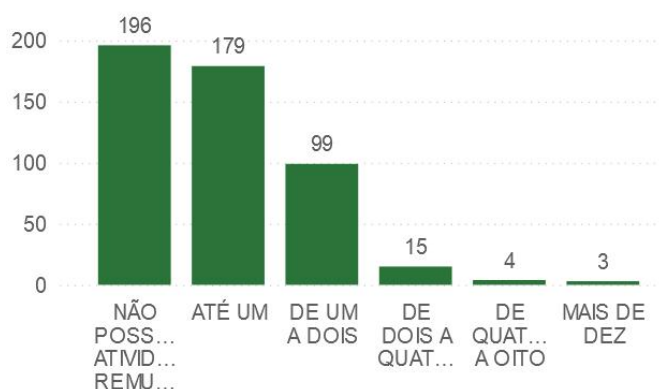
Figura 26 - Renda Familiar Mensal dos Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

Observa-se que 40,9% dos estudantes não contribuem com a renda familiar, enquanto 59,1% contribuem (Figura 27). Quanto à remuneração dos estudantes, 196 não possuem atividade remunerada mensal, 179 recebem até um salário mínimo, 99 ganham entre um e dois salários mínimos, 15 possuem uma renda de dois a quatro salários mínimos, 4 recebem de quatro a oito salários mínimos e 3 têm uma renda superior a dez salários mínimos.

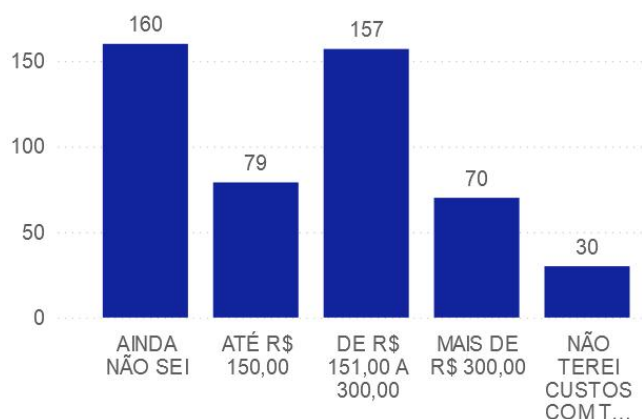
Figura 27 - Remuneração do Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

Entre os ingressantes (Figura 28), 160 ainda não sabiam quanto gastariam mensalmente com transporte, indicando um grau de incerteza significativo. Daqueles que possuíam uma estimativa: 157 pessoas alegaram que gastariam de R\$151,00 a R\$300,00 (a maioria entre os que estimaram); 79 pessoas estimaram gastar até R\$150,00; e 70 pessoas gastariam mais de R\$300,00. Por fim, apenas 30 ingressantes não teriam custos com o transporte.

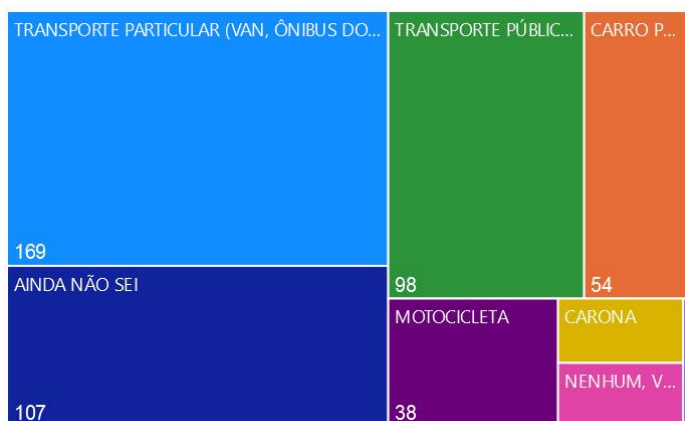
Figura 28 - Previsão de gasto mensal com transporte do Ingressante 2024 - *Campus Apucarana*



Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

Sobre o meio de transporte utilizado para se deslocar até a Unespar (Figura 29), uma grande parcela dos ingressantes (107 pessoas) não sabia qual seria utilizado. Entre os que já sabiam: 169 utilizariam transporte particular (van, ônibus municipal); 98 pessoas utilizariam o transporte público coletivo; 54 ingressantes utilizariam carro próprio; 38 pessoas utilizariam motocicleta; 14 se deslocariam por meio de carona; e 14 não teriam necessidade de transporte.

Figura 29 - Meio de Transporte do Ingressante 2024 - *Campus Apucarana*



Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

Sobre os custos de moradia (Figura 30), a maioria disse que não teria custos com moradia (211 ingressantes). Entre os demais, 160 ainda não sabiam quanto gastariam. Em termos de estimativas, 21 pessoas acreditavam que gastariam até R\$300,00, 43 pessoas estimaram gastos de R\$301,00 a R\$600,00, e cerca de 34 ingressantes previram gastar mais de R\$601,00 a R\$ 900,00, e 27 gastariam mais de R\$ 900,00.

Figura 30 - Previsão de gasto mensal com Moradia do Ingressante 2024 - Campus Apucarana



Fonte: Base de Dados - Power BI (2024)

No que diz respeito ao tipo de moradia, 68,8% dos ingressantes afirmaram que moram em casa própria, enquanto os demais 31,3% não têm essa condição, optando provavelmente por aluguel ou outras formas de acomodação.

Entre os ingressantes, 75,0% (372) concluíram integralmente seus estudos no ensino médio em escola pública, evidenciando a predominância dessa origem escolar. Outros 17,34% (86) frequentaram integralmente escolas particulares, enquanto 4,0% (20) estudaram em maior parte em escola pública e 3,63% (18) estudaram a maior parte em escolas particulares.

A grande maioria dos ingressantes (94,6%) concluiu o ensino médio por meio de curso regular, enquanto apenas 5,4% finalizaram os estudos por meio de curso supletivo.

Quando questionados sobre a preparação para o vestibular, 88,5% dos ingressantes não frequentaram cursinho preparatório. Entre os que participaram, 7,5% cursaram por menos de um semestre, enquanto percentuais menores indicaram participação por um semestre ou mais.

A maior parte das mães dos ingressantes concluiu o ensino médio (191), seguida por aquelas com ensino fundamental (121). Um número menor possui ensino superior completo (101), enquanto 44 não souberam informar e 33 não têm escolaridade.

Em relação aos pais, 171 concluíram o ensino médio, enquanto 128 possuem o ensino fundamental. Além disso, 62 possuem ensino superior completo, 91 não souberam informar e 42 não têm escolaridade.

Os dados dos ingressantes de 2024 da UNESPAR - *Campus Apucarana* mostram que, em relação ao ENEM, 51,2% dos estudantes prestaram a prova uma vez, 26% duas vezes, 10,5% nunca, 8,6% três vezes, 2% cinco vezes ou mais, e 1,7% quatro vezes. No que se refere aos concursos vestibulares, 34,1% dos estudantes participaram uma vez, 22% duas vezes, 20,8% nunca prestaram, 10,7% participaram três vezes, 7,7% cinco vezes ou mais, e 5% quatro vezes.

Quanto ao principal motivo que levou a escolher o curso para qual se candidatou, os dados indicam que 300 estudantes (60,5%) escolheram seu curso por interesse pessoal pela profissão. Outros 184 (37,1%) foram motivados por melhores possibilidades no mercado de trabalho. A possibilidade de conciliar o curso com o trabalho foi o motivo para 35 estudantes (7,1%), enquanto 32 (6,5%) mencionaram a possibilidade de contribuir com a sociedade. Influência da família foi o motivo para 12 estudantes (2,4%), conversas com colegas para 11 (2,2%), e resultado de teste vocacional para 2 (0,4%).

Ainda, os dados mostram que, para se manterem informados, 471 pessoas (94,9%) utilizam a internet. A TV é utilizada por 13 pessoas (2,6%), enquanto 6 (1,2%) usam outros meios. Nenhum meio é utilizado por 4 pessoas (0,8%), e 2 (0,4%) recorrem ao rádio.

Os dados sobre as atividades de lazer indicam que a internet ocupa a maior parte do tempo livre de 275 pessoas (55,4%). A leitura é a escolha de 73 pessoas (14,7%), enquanto 41 (8,3%) dedicam-se a outras atividades. Esportes e música são atividades principais para 38 pessoas cada (7,7%). Religião ocupa o tempo de 16 pessoas (3,2%), TV para 12 (2,4%), e cinema para 3 (0,6%).

Quanto as necessidades educacionais específicas os dados indicam:

- a. Baixa Visão: 14 pessoas (2,8%) têm acuidade visual entre 0,3 e 0,05, possuindo resíduos visuais que permitem a leitura de textos ampliados ou com recursos ópticos especiais.
- b. Altas Habilidades/Superdotação: 6 pessoas (1,2%) apresentam potencial elevado em áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas.
- c. Transtornos Funcionais Específicos ou Distúrbios de Aprendizagem: 5 pessoas (1,0%) enfrentam dificuldades na aquisição e uso de conceitos, atenção, fala e escrita.
- d. Condições Específicas de Saúde: 3 pessoas (0,6%) são impactadas por condições que afetam significativamente o desempenho acadêmico.

- e. Deficiência Física Neuromotora: 2 pessoas (0,4%) possuem alteração física que compromete a mobilidade.
- f. Deficiência Auditiva: 1 pessoa (0,2%) tem perda auditiva bilateral, parcial ou total.
- g. Surdez: 1 pessoa (0,2%) compreende o mundo por experiências visuais e usa Libras para comunicação.
- h. Transtorno do Espectro Autista: 1 pessoa (0,2%) está nesta categoria.
- i. Outras condições não listadas: 2 pessoas (0,4%) têm necessidades específicas não mencionadas detalhadamente.

Os dados sobre recursos de acessibilidade educacional indicam que a flexibilização curricular é necessária para 4 pessoas (0,8%). Outros recursos não listados são necessários para 3 pessoas (0,6%). A acessibilidade nas edificações é uma necessidade para 2 pessoas (0,4%), assim como o apoio didático-pedagógico e o material impresso com fonte ampliada, cada um também necessário para 2 pessoas (0,4%).

Os dados sobre os principais problemas do Brasil indicam que a desigualdade social é a maior preocupação, citada por 210 pessoas (42,3%). Problemas na administração pública são mencionados por 145 pessoas (29,2%). A educação é destacada por 45 pessoas (9,1%), enquanto o desemprego preocupa 38 pessoas (7,7%). A violência é apontada por 24 pessoas (4,8%) e a saúde por 17 pessoas (3,4%). Fome/miséria são mencionadas por 14 pessoas (2,8%), religião por 2 pessoas (0,4%), e apenas 1 pessoa (0,2%) acredita que não há problemas.

1.5 PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UNESPAR *CAMPUS* APUCARANA (2024)

A seguir, no Quadro 1 apresenta-se a lista dos Programas e Projetos de Extensão e Cultura desenvolvidos pelo *Campus* de Apucarana em 2024. Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com o desenvolvimento acadêmico e social, promovendo uma sólida integração entre a universidade e a comunidade, por meio da disseminação de conhecimento e da inovação. No total, foram realizados 111 Projetos de Extensão e Cultura ao longo do ano, com a seguinte distribuição por curso:

- ✓ Letras - Inglês: 16 projetos
- ✓ Turismo e Negócios: 14 projetos
- ✓ Letras - Espanhol: 14 projetos
- ✓ Direito: 12 projetos
- ✓ Secretariado: 12 projetos
- ✓ Matemática: 8 projetos
- ✓ Serviço Social: 8 projetos
- ✓ Pedagogia: 5 projetos
- ✓ Administração: 5 projetos
- ✓ Economia: 5 projetos
- ✓ Ciências Contábeis: 4 projetos
- ✓ Letras - Português: 7 projetos
- ✓ Ciências da Computação: 1 projeto

Quadro 1 - Lista de Projetos de Extensão e Cultura - *Campus Apucarana*

Nome do Projeto	Docente Coordenador	Colegiado Vinculado
Gestão de Custos para Controle e Decisão voltado a Empreendedores na região de Apucarana.	Cleber Broietti	Ciências Contábeis
Recepção de acadêmicos e ingressantes de Letras Inglês 2024.	Francini Poliseli	Letras - Inglês
Entendendo Direito.	Ocimar Estralioto	Direito
Programa de Formação de Liderança das Cooperativa de Gestão.	Pedro Alexandre Gomes	Administração
Assessoria Tributária, para Docentes, Agentes Universitários, Acadêmicos e Comunidade em Geral.	Antonio Manoel Conceição	Ciências Contábeis
Oficinas de Matemática no Ensino Médio - 2024	Leticia Celeste Barcaro Omodei	Matemática
Revista Digital de Literaturas de Língua Inglesa.	Marcio Henrique de Almeida Soares	Letras - Inglês
Ciclo de Conferências 2024.	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Jornada de Literatura	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Relatos de Experiência - O exercício profissional do Assistente Social em seu espaço socio ocupacional.	Kamila Teixeira	Serviço Social
Humanidades e Educação Contemporânea.	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Políticas Públicas Nacionais.	Lucineia Chiarelli	Ciências Contábeis
Formação e divulgação de indicadores de produção e comercialização agrícola para a região da associação dos Municípios do Vale do Ivaí - Paraná.	Luiz Jairo Dallaqua	Ciências da Computação
9º Viagem Acadêmica Internacional: Posadas e Foz Do Iguaçu.	Silvana Malavasi	Letras - Espanhol
Setembro Amarelo - Palestra "conversas que salvam vidas".	Claudia Lopes Pontara	Secretariado
Mesa redonda - Saúde da Mulher Outubro Rosa.	Claudia Lopes Pontara	Secretariado
Ciclo de estudos em formação docente nos estágios curriculares de letras Inglês.	Raquel Silvano de Almeida	Letras - Inglês
Uso do Pensamento Computacional na construção de Jogos com o Scratch – 3ª edição.	Sergio Carrazedo Dantas	Matemática

O Ensino de Funções na Educação Básica: elaboração e aplicação de propostas na perspectiva de ensino e de aprendizagem de Matemática por meio da Resolução de Problemas.	Gabriel Vasques Bonato	Matemática
O Ensino de Números e Álgebra na Educação Básica: elaboração e aplicação de propostas na perspectiva de ensino do Ensino Exploratório da Matemática.	Anna Flávia Magnoni Vieira	Matemática
O Ensino de Probabilidade e Estatística na Educação Básica: elaboração e aplicação de propostas na perspectiva de ensino e de aprendizagem de Matemática por meio da Resolução de Problemas.	Gabriel Vasques Bonato	Matemática
Laboratório de finanças com práticas extensionistas.	Cleverson Neves	Economia
<i>Conversación en Español</i> - Nivel intermedio.	Amabile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol
<i>Enseñanza y aprendizaje de las destrezas de la lengua española en Educación infantil y primaria.</i>	Silvana Malavasi	Letras - Espanhol
Aula Magna de Direito	Patricia de Mello	Direito
O ensino de Geometria.	Rafael Machado da Silva	Matemática
Laboratório de macroeconomia com práticas extensionistas.	Noelia Felipe	Economia
IX Minicurso de Espanhol - Nivel Básico.	Ana Carolina Salatini	Letras - Espanhol
Laboratório de Microeconomia com práticas extensionistas	Leonardo Aparecido Santos Silva	Economia
Assistencia Educativa em Lingua Espanhola	Maiara Fernandes de Oliveira	Letras - Espanhol
<i>English Talks</i>	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
<i>Oral skills development course</i> (Curso de desenvolvimento das habilidades orais em língua inglesa)	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Conversation Club	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Oficina interdisciplinar de literaturas brasileira e estrangeira no Colégio Estadual Professor Izidoro Luiz Cerávolo	Raquel Silvano de Almeida	Letras - Inglês
IX Minicurso de Espanhol - Nivel Básico	Ana Carolina Salatini	Letras - Espanhol
Aula Inaugural de Secretariado Executivo Trilíngue 2024	Samantha Frohlich	Secretariado

Uma questão Multicultural: abordando aspectos culturais e sociais na aprendizagem das línguas Inglesa e Espanhola – Halloween e Dia dos Mortos	Iracilda Regina Bigatao	Secretariado
Oficinas de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa com música	Elaine de Castro	Letras - Inglês
Português para estrangeiros no norte paranaense: a língua além das fronteiras.	Juliana Carla Barbieri Steffler	Letras - Português
Ciências Econômicas nas Redes Sociais	Paula Tissiany Carneiro	Ciências Econômicas
Recursos Digitais para produção de textos escolares	Amabile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol
I Simpósio Internacional de Direito Educação e Tecnologia -I SIDET; II Seminário de Pesquisa em Direito- I SESPED; II Seminário de Extensão em Direito- II SEEXTD.	Jamile Santinello	Direito
Simulado da OAB - 2ª edição	Jamile Santinello	Direito
X Spring Festival	Aline Yuri Kiminami	Letras - Inglês
Trabalhando aspectos da Administração com turmas do Terceirão	Marco Antonio Sena de Souza	Administração
Recepção dos Alunos de Ciências Economicas: Aula Magna	Wander Plassa da Silva	Economia
Internacionalização: intercâmbio de curta duração no ensino superior	Marcela Moura Basaglia	Secretariado
Ciências Contábeis: a profissão e o profissional de contabilidade	Antenógines Leonel Pedroso	Contábeis
Inventariação da Oferta Turística do município de Faxinal no Vale do Ivaí.	Fabiane de Oliveira Domingos	Turismo
Espanhol para vida	Amabile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol
Os desafios da gestão democrática na contemporaneidade	Paula Tamyris Moya	Pedagogia
<i>Language Power</i> - Ampliando seus horizontes en el mercado laboral	Claudia Lopes Pontara	Secretariado
Visita Técnica para Curitiba e Ponta Grossa	Dorotea Tchopko	Turismo
III Ciclo de Debates em História e Historiografia da Educação: 60 anos do golpe (1964-1985) e as resistências da escola pública durante o regime militar	Adriana Salvaterra	Pedagogia
Ouvi do Livro: Literatura falada para ser ouvida	Renata de Paula Ferreira	Letras - Português
IV Encontro de Matemática Unespar- Apucarana	Anna Flavia Magnoni Vieira	Matemática

Núcleo de Empreendedorismo - NEMPI	Leonardo Fávero Sartori	Administração
Sobrelinhas: leitores e leituras da literatura	Carla Kuhlewein	Letras - Português
Ensino e pesquisa de línguas e literatura no sistema educacional sérvio	Rogério Lobo Saber	Letras - Inglês
Seminários de Direito	Patricia de Mello	Direito
Aula Magna do Curso de Turismo e negócios	Fabiola Bevervanço Zdepsli	Turismo
Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social	Luciane Francielli Zorzetti Maroneze	Serviço Social
Introdução à Extensão Universitária vai à comunidade trabalhar os Direitos Humanos e Fundamentais	Patricia de Mello	Direito
Somos + Letras Inglês	Eduardo Bueno da Costa	Letras - Inglês
Mostra Instrumental em Serviço Social	Kelen Aparecida da Silva Bernardo	Serviço Social
Educação e Ciência: A prática educativa na interação com a comunidade	Antonio Marcos Dorigão	Pedagogia
Comissão permanente de eventos do curso de Direito, <i>Campus</i> Apucarana	Jamile Santinello	Direito
Diagramação: Sistematização e divulgação de materiais gráficos digitais na área de Serviço Social e Política Social	Viviani Yoshinaga Carlos	Serviço Social
Formação de Professores para os letramentos digitais na prática pedagógica.	Miguel Faria	Administração
Quem é importante para o Mundo ?	Marcela Moura Basaglia	Secretariado
Introdução à Extensão Universitária vai à comunidade trabalhar os Direitos Humanos e Fundamentais	Wagner Tadeu Sorace Miranda	Direito
Secretário Executivo: origem histórica e atuação hodierna	Andréia Cristina Roder Carmona	Secretariado
Exames de Proficiência em Leitura em Língua Estrangeira	Aline Yuri Kiminami	Letras - Inglês
II Semana do Advogado	Patricia de Mello	Direito
Gestão Escolar: Cenários, atuações e experiências	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios	Letras - Espanhol
XIV Noche Hispanica	Silvana Malavasi	Letras - Espanhol
Diálogo latino-americanos	Amabile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol

Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social: Debate Formativo Contemporâneo	Marli Elisa Nascimento Fernandes	Serviço Social
II Seminário sobre Direitos Humanos e o contexto empresarial - por acadêmicos de 1º ano dos cursos de Secretariado Executivo, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.	Claudia Lopes Pontara	Secretariado
Curso Turismo Rural	Dorotea Tchopko	Turismo
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal Na comunidade (NAF) do centro de estudos Sociais Aplicadas	Paulo Rogério Brene	Administração
Educação Inclusiva: Breve contextualização e troca de experiências	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios	Letras - Espanhol
El Autobus Hispanohablante	Amabile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol
Turismo rural na estrada Bela em Apucarana	Dorotea Tchopko	Turismo e Negócios
Educação e Saúde Mental: A importancia da prevenção ao suicídio	Luana Pagano Peres Molina	Pedagogia
Visita técnica e cultural – Museu Oscar Niemeyer, Museu Egípcio e Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Luiz Otávio Rodrigues Mendes	Matemática
Educação e Saúde Mental: A importancia da prevenção ao suicídio	Claudiney José de Sousa	Pedagogia
Palestra "Desenvolvimento de Conceito Gastronômico e Geração de Valor para Negócios de Alimentação"	Fabiola Bevervanço Zdepsli	Turismo e Negócios
Evento em Comemoração ao Dia Mundial do Turismo e Dia do Turismólogo	Fabiola Bevervanço Zdepsli	Turismo e Negócios
O direito constitucional e a população carcerária do município de Apucarana	Andressa Fracaro Cavalheiro	Direito
Visita de Campo para Elaboração de Roteiro Turístico Cultural da Colônia Nova Ucrânia	Dorotea Tchopko	Turismo
I SEPEL - Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Letras	Patricia Josiane Tavares Cunha	Letras - Português
Serviço Social e Cidadania no Serviços de Saúde do SUS	Marli Elisa Nascimento Fernandes	Serviço Social
Conhecendo a realidade, orientando e e alcançando pessoas	Luis Gustavo Liberato Tizzo	Direito
Mais UNESPAR Cast - Letras	Patricia Josiane Tavares Cunha	Letras - Português
Projeto + UNESPAR na Escola - Apucarana	Patricia Josiane Tavares Cunha	Letras - Português
Projeto Aulão de Revisão Vestibular Unespar/ Enem 2024 - Edição de Apucarana	Patricia Josiane Tavares Cunha	Letras - Português

VIII Seminário de Socialização de Estágio de Letras Espanhol	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios	Letras - Espanhol
Café da tarde com vovozinhos e vovozinhas do CCI Apucarana	Simone Rezende da Silva	Secretariado
Semana de Economia 2024	Tania Terezinha Rissa	Economia
Papo de Negócio: Dicas e Reflexões para Empreendedores	Marcela Moura Basaglia	Secretariado
Evento de Extensão XIX Encontro Regional de Secretariado - "Conduto Ética e Inteligência Artificial: Repercussões no Mundo dos Negócios"	Rosely Dias	Secretariado
Capacitação para supervisão de Estágio em Serviço Social: Indissociabilidade entre formação, trabalho profissional e produção de conhecimentos	Luciane Francielli Zorzetti Maroneze	Serviço Social
Hortas Comunitárias de Apucarana: Sustentabilidade em Foco	Raphaela Amaoka Bernardino	Turismo e Negócios
I Seminário de Medidas Socioeducativas de Apucarana	Valdir Anhucci	Serviço Social
Conhecendo com inclusão: proposta de <i>city tour</i> para o Congresso Parananense de Síndrome de Down	Fabiola Bevervanço Zdepsli	Turismo e Negócios
Ação no Lar Sagrada Família em Apucarana	Dorotea Tchopko	Turismo e Negócios
Memórias Afetivas de Apucarana (1944-1955): Uma Perspectiva Histórica Oral	Dorotea Tchopko	Turismo e Negócios
Conhecendo Lugares Sagrados de Apucarana: Educação e Turismo Religioso	Dorotea Tchopko	Turismo e Negócios
Formação continuada, qualificação, fomento na geração de renda e sustentabilidade para rede de mulheres da economia solidaria do município de Apucarana - PR	Tania Terezinha Rissa	Ciências Econômicas
XXI EBTUR - Encontro de Bacharéis em Turismo	Fabiola Bevervanço Zdepsli	Turismo e Negócios
Tradução em Foco: Reflexões e Práticas no Contexto Contemporâneo	Aline Yuri Kiminami	Letras - Inglês

Fonte: Banco de dados - Divisão de Extensão e Cultura do *Campus* de Apucarana (2024).

•	•
•	•
•	•
•	•
•	•
•	•



Quadro 2 - Lista de Projetos de Pesquisa - *Campus Apucarana*.

Nome do Projeto	Docente Coordenador	Colegiado Vinculado
História e Historiografia da Educação Paranaense.	Adriana Salvaterra	Pedagogia
Tradução literária: cultura, língua e identidade.	Aline Yuri Kiminami	Letras - Inglês
Letramentos acadêmico-científicos: fatores que incidem sobre a (não) apropriação dos esquemas de utilização de determinados artefatos.	Amábile Piacentine Drogui	Letras - Espanhol
Interação e suspense na ficção seriada.	Ana Paula Ferreira Mendonça	Letras - Português
Narrativas Da Violência Contra A Mulher: Olhares Discursivos Sobre A Enunciação Dos Sentimentos Em Relatos Orais.	Ana Paula Peron	Letras - Português
Inovação educacional na relação entre políticas educacionais públicas e desenvolvimento regional endógeno sustentável.	Ana Paula Trevisani	Letras - Inglês
Percepções do professor em formação, acerca da Resolução de Problemas enquanto tendência em Educação Matemática - uma abordagem fenomenológica.	André Gustavo Oliveira da Silva	Matemática
Contribuições do GETEMA a licenciandos em matemática, na identificação e reflexão de crenças e idiossincrasias sobre o conteúdo matemático a ser ministrado nas oficinas do RP e PIBID.	André Gustavo Oliveira da Silva	Matemática
A pluralidade cultural do mundo hispânico em cursos de Espanhol para Fins Específicos (EFE) no Brasil: estado da arte.	Andréia Cristina Roder Carmona Ramires	Secretariado
Direito Sanitário Fraterno: uma abordagem do direito à saúde sob a perspectiva do Direito Fraterno.	Andressa Fracaro Cavalheiro	Direito
A renúncia fiscal e as consequências para as políticas públicas no Estado do Paraná.	Antonio Pereira da Silva/Valdir Anhucci	Ciências Econômicas
Educação das Relações Étnico-Raciais na rede de ensino do estado do Paraná: um estudo sobre as possibilidades e limites das Equipes Multidisciplinares.	Bruna Padilha de Oliveira	Pedagogia
A subjetividade das Mulheres do Café no lócus da ação social: novos olhares para o espaço de intervenção metodológica.	Carine Maria Senger	Administração
Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações.	Carine Maria Senger	Administração
A formação do nativo americano do século XVI a partir das propostas dominicanas de cristianização e civilização.	Christina Aparecida dos Santos	Pedagogia
Decisão de investidor: Viés da confirmação e a influência das informações econômico-financeira.	Cleber Broietti	Ciências Contábeis
Aprendizagem e Motivação do estudante no Ensino Superior: evidências para a melhoria da qualidade.	Débora Menegazzo de Sousa Almeida	Pedagogia

Estudo de métodos de inteligência artificial aplicada.	Edison Antonio Sahd Filho	Ciência da Computação
Aplicação do conceito de Profundidade de Mistura sob ventos severos no reservatório de Taquaruçu.	Elaine Patricia Arantes	Administração
A vertente conservadora e seus impactos para o Serviço Social contemporâneo.	Elson Alves de Lima	Serviço Social
O problema da passividade na descrição da experiência temporal da arte de Hans-Georg Gadamer.	Enrique Vetterli Nuesch	Letras - Espanhol
Cervantes e Onetti: investigações em tradução, literatura e filosofia.	Enrique Vetterli Nuesch	Letras - Espanhol
Inclusão Escolar: da formação a prática pedagógica docente.	Eromi Izabel Hummel	Pedagogia
Percepção da pandemia de Covid-19 em relatórios contábeis.	Evelise Slewinski	Ciências Contábeis
Cultura disciplinar e desafios no desenvolvimento de Letramentos Acadêmicos-Científicos.	Francini Percinoto Polisel Corrêa	Letras - Inglês
Mercado de trabalho e suas interseccionalidades: discriminação e desigualdade econômica por orientação sexual segundo gênero, cor da pele, condição econômica, ocupações e setores de atividade econômica.	Gabriela Gomes Mantovani	Ciências Econômicas
Ideologia e empreendedorismo: investigando a subjetividade dos estudantes de cursos de Ciências da Computação.	Givaldo Alves da Silva	Secretariado
Análise acerca dos métodos e técnicas de experiência do usuário utilizadas durante o desenvolvimento de software.	Guilherme Corredato Guerino	Ciência da Computação
Comunicação, Educação, Tecnologia e Direito: interdisciplinaridade e construções do saber no. 39 século XXI.	Jamile Santinello	Direito
As variáveis operacionais e extra operacionais e seus impactos no Resultado Econômico-Financeiro das empresas.	Jean Marcelo de Arruda Soato	Ciências Contábeis
Usos e Recursos dos Bens-Comuns em Elinor Ostrom: um Debate Necessário.	José Onesio Ramos	Direito
O papel das línguas estrangeiras no processo de internacionalização da Unespar: impactos na formação profissional e pessoal dos estudantes.	Juliane Dalmas	Letras - Inglês
Estudo sobre Controle, Decaimento ou Estabilização, em Equações Diferenciais Parciais.	Juliano de Andrade	Matemática
Maternidade e universidade: um estudo sobre a Universidade Estadual do Paraná <i>Campus</i> Apucarana.	Kamila Cristina da Silva Teixeira	Serviço Social
Condições e relações de trabalho no setor Público: tendências e desafios.	Kelen Aparecida da Silva Bernardo	Serviço Social
Ecofeminismo: conectando mulheres e sustentabilidade socioambiental.	Latif Antonia Cassab	Serviço Social

Efeito do controle ecológico na capacidade ambiental e seus reflexos em consequente ambiental.	Letícia Matioli Grejo	Ciências Contábeis
Desigualdade social influenciando a saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia da Covid-19.	Letícia Verissimo da Silva	Administração
Validação de Requisitos Funcionais baseada em Diagramas da UML.	Lisandro Rogério Modesto	Ciência da Computação
Tendências da Educação Matemática e algumas possibilidades para o ensino de Equações Diferenciais Ordinárias e Cálculo Diferencial e Integral.	Luciana Kemie Nakayama	Matemática
Tendências da Educação Matemática e algumas possibilidades para o ensino Superior.	Luciana Kemie Nakayama	Matemática
A Dimensão Investigativa na Formação Profissional de Assistentes Sociais: a lógica curricular em questão.	Luciane Francielli Zorzetti Maroneze	Serviço Social
Estudo sobre a genealogia dos ataques às escolas brasileiras.	Marcela de Oliveira Nunes	Pedagogia
Inclusão de alunos com deficiência e de alunos com transtornos funcionais específicos no ensino superior: uma investigação sobre a dinâmica e os desafios deste processo.	Marcelo Caetano de Cernev Rosa	Ciência da Computação
Interlocuções da Modelagem Matemática com enfoques educacionais.	Michele Regiane Dias Veronez	Matemática
Práticas dialógicas na escola: construindo pontes entre o saber teórico e o cotidiano escolar.	Neluana Leuz de Oliveira Ferragini/ Thayse Letícia Ferreira	Letras - Português
Reflexos Regionais do Regime de Metas de Inflação.	Noelia Felipe	Ciências Econômicas
As dificuldades jurídicas encontradas pelas Mulheres integrantes do Projeto Economia Solidária: uma proposta de esclarecimento da garantia de autonomia e sustentabilidade de seus empreendimentos em contraponto com as vulnerabilidades no grupo pesquisado.	Patricia de Mello	Direito
Educação para o consumo: uma reflexão do impacto na vida de crianças e adolescentes sob a ótica legal e sócio protetiva, em tempos líquidos.	Patricia de Mello	Direito
Fundamentos de Economia Comportamental.	Paula Tissiany Viana de Macêdo Carneiro	Ciências Econômicas
O papel das incubadoras e parques tecnológicos paranaenses: Contribuições para a formação e o desenvolvimento de cidades inteligentes.	Paulo da Cruz Correa	Ciências Econômicas
Experiência Extensionista: Uma análise do sentido e do aprendizado no ensino universitário.	Pedro Alexandre Gomes	Administração

O(s) papel(eis) do(a) professor(a) de Língua Inglesa frente à incorporação do ensino híbrido, via plataformas virtuais, na educação básica pública paranaense no contexto (pós)pandêmico: um estudo analítico-discursivo das percepções de futuros(as) professores(as).	Raquel Silvano Almeida	Letras - Português
Narrativas Da Violência Contra A Mulher: Olhares Discursivos Sobre A Enunciação Dos Sentimentos Em Relatos Oraís.	Raquel Silvano Almeida	Letras - Português
Política Pública de Turismo sob a égide do neoliberalismo: convergências e divergências entre o Conselho Nacional de Turismo e as Comissão de Turismo do Congresso nacional na condução da Política Nacional de Turismo.	Renan Augusto Moares Conceição	Turismo
Investigação sobre tecnologias avançadas para o desenvolvimento de software.	Renato Balancieri	Ciência da Computação
Sexualidade e subjetividades: reflexões sobre as lacunas da formação docente.	Ricardo Desiderio da Silva	Pedagogia
Surdez Unilateral e Diversidade Surda.	Ricardo Desiderio da Silva	Pedagogia
Inflexões expressionistas no gótico de William Faulkner.	Rogério Lobo Sáber	Letras - Inglês
Orçamento Público Municipal: um estudo sobre a contribuição da eficiência do gasto público no desenvolvimento da mesorregião Norte Central Paranaense.	Rogério Ribeiro	Ciências Econômicas
A Identidade do profissional de Secretariado Executivo.	Samantha Frohlich	Secretariado
Literaturas Infantil e Juvenil em Língua Inglesa.	Simone de Souza Burgues	Letras - Inglês
A Dimensão Política dos conselhos municipais e o seu protagonismo na Gestão das Políticas Públicas: Limite e possibilidades.	Valdir Anhucci/ Kamila Cristina da Silva Teixeira/ Mirele Hashimoto Siqueira	Serviço Social
A educação superior no Brasil pós-petista (2016-2019).	Vanessa Alves Bertolleti	Pedagogia
Escolarização da população imigrante e refugiada no Rio Grande do Sul: uma análise dos indicadores educacionais brasileiros (2007-2023).	Vinicius Neves de Cabral	Pedagogia
Estado, direitos humanos e socioeducação: interfaces com a criminalização da pobreza no atual estágio do capitalismo.	Viviani Yoshinaga Carlos	Serviço Social
O Direito à Educação como aporte do processo de Inclusão de alunos no Ensino Superior.	Wagner Tadeu Sorace Miranda	Direito
Ações empreendidas nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná no período de 2020 a 2025 para o atendimento ao direito do estudante com deficiência.	Wagner Tadeu Sorace Miranda	Direito

Estratégias para Promover Escolhas Saudáveis em Ambientes Escolares Brasileiros: Nudges e Paternalismo Libertário.	William Alexandre dos Santos	Administração
As recentes políticas linguísticas educacionais com foco no ensino de espanhol na educação básica brasileira: um panorama das proposições legislativas estaduais e federais em construção	Raquel Bicalho de Cravalho	Letras - Espanhol
Ensino de língua espanhola para crianças não alfabetizadas: Teoria e Prática	Silvana Malavasi	Letras - Espanhol
A Tomada de consciência da autonomia docente: estudo de caso com professores de diferentes níveis de ensino e o impacto para a prática inclusiva	Eliane Paganini da Silva	Pedagogia
Construindo Identidades: A Formação de Professores e a Autonomia em Práticas Inclusivas	Eliane Paganini da Silva	Pedagogia
Prática pedagógica digital e a inteligência artificial generativa: impactos e desafios na UNESPAR, <i>Campus</i> Apucarana	Miguel Faria	Administração

Fonte: Banco de dados - Divisão de Pesquisa e Pós-graduação *Campus* de Apucarana (2024).

1.6 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE APUCARANA

O *Campus* de Apucarana dispõe de uma área total de 44.800 m², com 11.670 m² de área construída. O *Campus* conta com 56 salas de aula, que somam 3.360 m², proporcionando um ambiente adequado para o ensino (PROPLAN, 2022).

Entre as instalações (Quadro 3), destaca-se o Laboratório da Sala 32, com 66,55 m², equipado com 24 computadores, dedicado exclusivamente ao curso de Ciência da Computação. O Laboratório da Sala 34 possui 92,40 m² e é destinado a módulos eletrônicos. Além disso, há o Laboratório da Sala 38, com 66,55 m², que acomoda 30 computadores, e o Laboratório da Sala 36, também com 66,55 m² e 30 computadores, exclusivo para o curso de Ciências Contábeis. O Laboratório da Sala 40, com 108,00 m², também está equipado com 30 computadores.

O *Campus* ainda oferece dois laboratórios de idiomas, cada um com capacidade para até 20 alunos, contribuindo para a formação linguística dos estudantes. E dois auditórios, Gralha Azul com capacidade para 540 pessoas, e o José Berton com 120 pessoas. Essa infraestrutura grande e diversificada apoia o desenvolvimento acadêmico e prático dos alunos.

Quadro 3 - Infraestrutura do *Campus* de Apucarana

Qtde	Espaço Físico	Descrição
56	Salas de Aula	Contendo em média 40 carteiras e cadeiras cada uma delas, que somam 3.360 m ² .
1	Laboratório de Informática (Sala 32)	66,55 m ² , equipado com 24 computadores e ares condicionados.
1	Laboratório de Informática (Sala 34)	92,40 m ² e é destinado a módulos eletrônicos e ares condicionados.
1	Laboratório de Informática (Sala 38)	66,55 m ² , equipado com 30 computadores e ares condicionados.
1	Laboratório de Informática (Sala 36)	66,55 m ² , equipado com 30 computadores e ares condicionados.
1	Laboratório de Informática (Sala 40)	108,00 m ² , equipado com 30 computadores e ares condicionados.
2	Laboratórios de Idiomas	Com capacidade de 20 alunos cada.
1	Auditório - José Berton	Com capacidade para 120 pessoas, equipados com ares condicionados.
1	Auditório - Gralha Azul	Com capacidade para 540 pessoas, equipados com ares condicionados.
1	Quadra Esportiva	Quadra Esportiva descoberta
1	Laboratório Gastronômico	Equipada com uma Coifa Industrial, um fogão industrial e um fogão convencional, 5 mesas dobráveis com três cadeiras cada, um <i>freezer</i> vertical, armários planejados, micro-ondas, filtro de água, painéis, dois ventiladores e extintores.
1	Biblioteca	Com espaço para estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.

Fonte: Adaptado PDI (2023-2027).

2. MATRIZ SWOT

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), foram elaboradas matrizes de análise SWOT que abordavam diversas áreas cruciais da instituição. A análise SWOT, que identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, foi aplicada às políticas acadêmicas, englobando ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e assistência estudantil, além das políticas de gestão e de infraestrutura em todos os *campi* da universidade.

Com base nas informações extraídas das matrizes SWOT, no PDI 2023-2027 formulou-se metas e ações estratégicas que refletiam os anseios das unidades que compõem a Unespar.

A metodologia SWOT é uma ferramenta estratégica que se baseia em quatro elementos principais, divididos em dois ambientes: interno, onde encontramos Forças (*Strengths*) e Fraquezas (*Weaknesses*); e externo, que abrange Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). Esta abordagem facilita uma análise aprofundada do contexto em que uma organização opera.

2.1 ANÁLISE INTERNA E EXTERNA

A análise interna na Unespar procurou identificar Pontos Fortes, que são as qualidades únicas e vantagens competitivas da instituição, essas que são consideradas forças controláveis e continuamente melhoráveis. Por outro lado, Pontos Fracos referem-se a aspectos que necessitam de melhorias para evitar impactos negativos.

Externamente, as Ameaças representam desafios que a instituição não pode controlar, mas pode mitigar através de estratégias adequadas.

Por último, as Oportunidades representam fatores externos positivos que podem ser explorados para o crescimento e desenvolvimento da instituição.

2.2 ANÁLISE SWOT

Após ter identificado e categorizado essas variáveis internas e externas, a Unespar estabeleceu estratégias e planos de ação que visam alcançar seus objetivos organizacionais. Isso requer uma sistematização, avaliando como esses fatores internos e externos interagem.

Esse processo torna a SWOT uma ferramenta extremamente eficaz na formulação de estratégias que alinham os recursos internos da instituição com as condições externas do mercado e da sociedade.

2.2.1 Metodologia de análise

A pontuação é feita nas seguintes escalas:

- ✓ Sem efeito: 0 pontos
- ✓ Ajuda pouco: 1 ponto
- ✓ Ajuda muito: 2 pontos

Os pontos são atribuídos com base nas seguintes perguntas:

- ✓ Como a Força X contribui para que a UNESPAR capture a Oportunidade Y?
- ✓ Como a Força X ajuda a UNESPAR a proteger-se da Ameaça Y?
- ✓ Como a Fraqueza X prejudica a capacidade da UNESPAR de aproveitar a Oportunidade Y?
- ✓ Como a Fraqueza X aumenta o risco da Ameaça Y para a UNESPAR?

Cálculo de Resultados:

Os resultados são calculados para posicionamento estratégico da seguinte forma: a. Capacidade Ofensiva: Calculada como a diferença entre Forças e Oportunidades ($Q1 - Q3$). Indica a capacidade da instituição de avançar para obter sucesso; b. Capacidade Defensiva: Calculada como a diferença entre Fraquezas e Ameaças ($Q2 - Q4$). Reflete a habilidade da instituição de defender-se contra pontos fracos; c. Posicionamento Estratégico: Calculado somando todas as forças e subtraindo todas as fraquezas ($Q1 + Q2 - Q3 - Q4$). Indica como a instituição reage ao cenário geral, seja positivamente ou negativamente; d. Efetividade: Mede a proporção de cada quadrante em relação ao máximo possível de pontuação (todas as interações marcadas com 2). A Efetividade mostra a interação percentual do ambiente interno com o externo.

2.3 MATRIZ SWOT - POLÍTICAS ACADÊMICAS

A análise da matriz SWOT focada nas Políticas Acadêmicas da Unespar *Campus* Apucarana (PDI 2023-2027) proporcionou uma avaliação do equilíbrio entre os aspectos internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças). Esse mapeamento permitiu identificar elementos essenciais para o fortalecimento institucional e para a proposição de ações que intensifiquem o impacto positivo da universidade, como mostra a Figura 31 a seguir:

Figura 31- Matriz Swot das Políticas Acadêmicas

A. POLÍTICAS ACADÊMICAS		AMBIENTE EXTERNO		TOTAL
		OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	1. Avaliação Ensino-Aprendizagem 2. Estágio Obrigatório 3. Impacto Regional do Ensino 4. Inovação do Aprendizado 4. Organização Curricular 5. Atividades Complementares 7. Ambiente de Aprendizado 8. Organização Institucional (gestão democrática e participativa) 9. Inovação e Empreendedorismo 10. Eventos que integram ensino, pesquisa e extensão	1. Oferta de vagas pelo SISU 2. Relação com o mercado de trabalho 3. Relações com o setor produtivo local 4. Relações com outros setores e agências de fomento 5. Programa de atenção a setores sociais 6. Comunicação com a sociedade 7. Comunicação com o Núcleo Regional de Educação 8. Internacionalização (Intercâmbio dos acadêmicos) 9. Campos de Estágio 10. Demanda de Profissionais, principalmente na área de licenciatura	1. Perda da gratuidade 2. Crise econômica 3. Redução de financiamento próprio 4. Redução de renda do acadêmico 5. Aumento do custo de vida 6. Novas políticas educacionais 7. Falta de relevância social 8. Concorrência de Instituições privadas, principalmente no ensino EAD 9. Jornada de trabalho que os acadêmicos enfrentam 10. Falta de perspectiva depois de formado (egresso)
	PONTOS NEGATIVOS	1. Bolsas de pesquisa 2. Mobilidade Acadêmica (cursos e campi) 3. Interdisciplinaridade 4. Inclusão digital e social 5. Estágio não obrigatório (dificuldade de oferta no campo estágio); 6. Atividades esportivas para os acadêmicos 7. Atenção a saúde mental 8. Acompanhamento psicológico dos acadêmicos 9. Acompanhamento Pedagógico da Educação Especial 10. Dificuldade de inserção dos acadêmicos em Pesquisa		
TOTAL		-11	6	3

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

No Quadro 4, são apresentados os indicadores, os resultados e a respectiva análise da Matriz SWOT do *Campus* de Apucarana referente às Políticas Acadêmicas.

Quadro 4 - Análise da Matriz SWOT do *Campus* de Apucarana de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva (Q1-Q3) (150-96)	54	Indica a possibilidade de uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade.
Capacidade Defensiva (Q2-Q4) (64-89)	-25	Evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>Campus</i> . Sinaliza a possibilidade da chance de uma fraqueza fazer com que o risco de uma ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que a Instituição tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserida.
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)	29	Indica que o <i>Campus</i> apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade (%) Q1 = 75 % Q2 = 32 % Q3 = 48 % Q4 = 44,50 %	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 75% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 32%; - Os Pontos Fracos inibem em 48% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 44,5% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.
Pontos Fortes = 214 Oportunidades = 54 Pontos Fracos = 185 Ameaças = -25		

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

2.3.1 Análise das Políticas Acadêmicas

Os pontos fortes tem um papel importante no aproveitamento das oportunidades e na mitigação dos efeitos das ameaças. Entre os que merecem destaque estão: Impacto Regional do Ensino; Inovação do aprendizado; Inovação e Empreendedorismo.

No contexto do ambiente externo, identificaram-se oportunidades relevantes que podem ser exploradas com base nesses pontos fortes, incluindo: Comunicação com a sociedade e com o Núcleo Regional de Ensino (NRE); Demanda de profissionais e Programas de atenção a setores sociais.

Por outro lado, também foram evidenciadas fraquezas importantes que demandam ações estratégicas para serem superadas. Entre as mais relevantes estão: Mobilidade Acadêmica; Atendimento às necessidades educacionais especiais; Falta de atenção à saúde mental e acompanhamento de acadêmicos.



Quadro 5 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *Campus* Apucarana

N	Metas	Ações	Setores Responsáveis
1	Inovar e Fortalecer os cursos Prazo: Permanente (2023-2027)	i. Promover reuniões entre os cursos de graduação para estabelecer a real necessidade e importância da criação da empresa júnior ii. Mapear e se reunir com as Empresas Juniores existentes e estabelecer estratégias de apoio iii. Definir uma comissão com representantes dos diversos cursos do <i>Campus</i> para fazer um estudo de viabilidade iv. Criação da Empresa Junior nos <i>Campus</i> e das incubadoras tecnológicas	- CCSA
	Metodologia	A metodologia de análise consistirá no acompanhamento sistemático do registro de reuniões e das ações desenvolvidas, bem como na consolidação de dados sobre a participação de cursos e estudantes. Também serão monitorados os acordos e colaborações formalizados, de forma a medir a ampliação da rede de atuação e o impacto das iniciativas.	
2	Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional. Prazo: Permanente (2023-2027)	i. Sensibilização da comunidade acadêmica para eventos e intercâmbio de alunos e docentes. ii. Promoção de eventos e parcerias com instituições estrangeiras. iii. Participação dos docentes em eventos internacionais; iv. Busca, por parte dos cursos, de articulação com programas e instituições internacionais que possam favorecer o intercâmbio entre docentes e estudantes v. maior investimento financeiro para o Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UNESPAR, para funcionar, divulgar aos acadêmicos a existência e importância do escritório.	- DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA.
	Metodologia	A análise será orientada para verificar a efetividade das ações na ampliação da cooperação internacional, no engajamento da comunidade acadêmica e no fortalecimento do papel do ERI como articulador de oportunidades internacionais, permitindo identificar avanços, desafios e ajustes necessários para potencializar os resultados da política de internacionalização.	
3	Proporcionar a prática de eventos que integram ensino, pesquisa e extensão Prazo: Permanente (2023-2027)	i. Esclarecer e incentivar os acadêmicos da importância de participarem de eventos que integram os três pilares da Universidade. ii. Estreitamento com os diversos Conselhos Municipais e Regionais, visando parcerias com as instituições que possam ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão com vistas a contribuir com a formação profissional em âmbito regional. iii. Fortalecimentos das ações extensionistas do <i>campus</i> na comunidade externa.	- DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA. - DIVISÕES DE EXTENSÃO E CULTURA - DIVISÃO DE PESQUISA
	Metodologia	A coleta de dados será realizada por meio de registros institucionais, relatórios de eventos, atas de reuniões e documentos formais de parcerias. A análise buscará verificar a efetividade das ações no fortalecimento do vínculo entre a Universidade e a sociedade, avaliando o alcance e a relevância das iniciativas para a formação profissional e o desenvolvimento regional	
4	Fortalecer NDE, com promoção de discussões e propostas de melhorias do curso. Prazo: Permanente (2023-2027)	i. Sensibilizar o corpo docente sobre a importância da atualização do PPC do curso, com visão às metas do PDI ii. propor uma matriz curricular, que além de atender o perfil burocrático do curso, forme o acadêmico para o mundo do trabalho e o insira na comunidade externa iii. Estabelecer parcerias com outras instituições de modo que possibilitem pesquisas interinstitucionais. iv. Realizar eventos que propicie ao egresso interação com a universidade v. Fazer parcerias com organizações que possam viabilizar a inserção do egresso no mundo do trabalho vi. Propiciar momentos de formação com áreas afins que possam subsidiar propostas pedagógicas de melhoria do aprendizado; vii. Fortalecimentos das ações de discussão curricular para melhoria da estrutura dos cursos de graduação	- DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA.
	Metodologia	A coleta das informações será feita por meio de atas, relatórios institucionais, documentos acadêmicos e pesquisas de opinião. A análise buscará verificar a efetividade das ações na atualização e aprimoramento da estrutura curricular, na integração com o mundo do trabalho e com a comunidade externa, e no fortalecimento das práticas pedagógicas e de gestão acadêmica, identificando pontos de avanço e oportunidades de melhoria contínua.	

A análise da matriz SWOT apresentada permite uma conexão estratégica com as metas institucionais propostas para a Unespar – *Campus Apucarana*, orientando a implementação de ações coerentes com a realidade interna (forças e fraquezas) e os fatores externos (oportunidades e ameaças) das Políticas Acadêmicas.

Meta 1: Inovar e fortalecer os cursos

Com o objetivo de promover a inovação e o fortalecimento dos cursos de graduação, essa meta visa incentivar a criação de empresas juniores como estratégia de fomentar o empreendedorismo e a inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Meta 2: Ofertar possibilidades de mobilidade acadêmica para intercâmbio

A meta busca atacar diretamente uma fraqueza significativa identificada na matriz SWOT: a dificuldade para promover a mobilidade acadêmica de estudantes e docentes. A ampliação de parcerias com instituições internacionais e maior investimento no Escritório de Relações Internacionais (ERI) alavancam a oportunidade de internacionalização, permitindo que a comunidade acadêmica participe de eventos extramuros e programas que fomentam trocas culturais e aprendizado global.

A estruturação de iniciativas como eventos internacionais e conectividade com universidades parceiras potencializam as ações, contribuindo para a criação de um ecossistema que aproxima a Unespar de padrões acadêmicos globais.

Meta 3: Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão

A força evidenciada na matriz SWOT sobre a realização de eventos integrados reflete-se diretamente nessa meta. Por meio do incentivo à participação em atividades que unam os eixos de ensino, pesquisa e extensão, a universidade reforça seu papel transformador na comunidade regional. Essa ação ainda aproveita a comunicação com o NRE e outras entidades como uma oportunidade para consolidar a troca de conhecimentos e ampliar a atuação institucional.

Meta 4: Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e promover melhorias curriculares

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) busca alinhar os programas oferecidos à realidade do mercado de trabalho e às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As discussões promovidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes, em conjunto com os esforços para a formação prática e inserção dos egressos no mercado de trabalho, representam uma ação crítica para potencializar a organização curricular bem estruturada, destacada como força interna na matriz SWOT.

Além disso, parcerias com outras instituições e organizações apoiam tanto a pesquisa interinstitucional quanto o desenvolvimento de currículos orientados para os desafios regionais, alinhando o perfil acadêmico às demandas sociais e econômicas da região.

2.4 MATRIZ SWOT - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dando continuidade ao processo de diagnóstico institucional, apresenta-se a seguir a Matriz SWOT de Políticas de Gestão (PDI 2023-2027). Esta matriz tem como foco os aspectos relacionados à administração institucional, processos decisórios, comunicação interna e demais fatores que impactam diretamente o funcionamento e a governança da universidade, conforme apresentado na Figura 32:

Quadro 6 - Análise da Matriz SWOT do *Campus* de Apucarana de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva (Q1-Q3) (176+158)	18	Este resultado indica uma fragilidade das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário não está favorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Capacidade Defensiva (Q2-Q4) (94-83)	11	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>Campus</i> . Expressa a possibilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>Campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)	29	Sugere que o <i>Campus</i> está reprimido, com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade (%) Q1 = 88 % Q2 = 47 % Q3 = 79 % Q4 = 41,50 %	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 77% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 79%; - Os Pontos Fracos inibem em 35,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 41,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.
Pontos Fortes = 270 Oportunidades = 18 Pontos Fracos = 241 Ameaças = 11		

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

2.4.1 Análise das Políticas de Gestão

A seguir, apresentam-se os principais pontos positivos e negativos, além das características do ambiente externo, relacionadas às políticas de Gestão da Instituição (Quadro 7). No contexto das forças, destacam-se como elementos mais relevantes, considerando as variáveis que mais contribuem para a organização capturar oportunidades: Administração proativa da Direção de *Campus* e Direções de Centro; formação discentes e a atuação em ações voltadas à comunidade externa.

Quanto às oportunidades, os aspectos com maior potencial de aproveitamento incluem a marca e a imagem institucional; o espaço ofertado pela universidade para aplicação de projetos de extensão; a necessidade crescente de profissionais qualificados no mercado, e a participação em ações de organismos externos para discussão de assuntos sociais, econômicos, educação.

Por outro lado, existem ameaças que requerem atenção para superação, entre os quais se destacam: a relevância social associada à imagem do ensino superior público, a falta de valorização dos cursos de licenciatura e problemas na comunicação interna e externa.

Por fim, entre as fraquezas identificadas no ambiente externo, têm maior relevância a ausência de programas de pós-graduação stricto sensu (como mestrado e doutorado) e o número insuficiente de docentes e agentes efetivos para atender às demandas institucionais. Essas características ressaltam a importância de ações estratégicas para potencializar os pontos positivos e minimizar os fatores que limitam o desenvolvimento da instituição. Nesse âmbito analítico foi definida a meta a seguir:

A meta de “oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico” está diretamente relacionada a um dos pontos negativos identificados na Matriz SWOT, no quadrante dos Pontos Negativos da Universidade, especialmente no que se refere às Políticas de Permanência, como alimentação, bolsas de monitoria, entre outras.

Quadro 7 - Metas e Ações de Políticas de Gestão proposta pelo *Campus* Apucarana

N	Metas	Ações	Setores Responsáveis
1	Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Permanente (2023-2027)	i. Levantamento do perfil acadêmico referente a questões sócio econômicas e Funcionamento do Restaurante Universitário com subsídio para o aluno; de trabalho. ii. Funcionamento do Restaurante Universitário com subsídio para o aluno;—Assistência à saúde; Inclusão digital; esporte, cultura; Apoio pedagógico; Transporte; Acessibilidade e Inclusão social iii. Fortalecer cotas orçamentárias para garantia de efetivação das políticas citadas	- DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> - DAF - DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.
	Metodologia	A metodologia de análise compreenderá o levantamento de dados administrativos e financeiros, além da aplicação de pesquisas de satisfação junto ao corpo discente, permitindo medir a cobertura e a efetividade das iniciativas. A comparação dos resultados ao longo do tempo possibilitará identificar avanços, lacunas e a necessidade de ajustes na alocação de recursos.	

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

2.5 MATRIZ SWOT - INFRAESTRUTURA

No PDI 2023-2027, apresentou-se a Matriz SWOT de Infraestrutura (Figura 33), a qual integra o conjunto de análises voltadas à identificação de fatores internos e externos que impactam diretamente as condições físicas, tecnológicas e operacionais da universidade. Esta matriz complementa as análises de Políticas de Gestão e Políticas Acadêmicas, permitindo uma visão integrada das necessidades e potencialidades da instituição no que se refere a espaços, equipamentos, acessibilidade, segurança, transporte, conectividade e demais elementos estruturais essenciais ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

Com base na matriz SWOT de Infraestrutura, alguns aspectos estratégicos demandam especial atenção, tanto no campo das potencialidades quanto nos desafios enfrentados pela instituição.

Entre os pontos fortes, destaca-se a localização geográfica do *campus*, que representa uma vantagem relevante ao facilitar o acesso da comunidade acadêmica. O fato no *Campus* ser próprio também se revela como um diferencial importante, pois confere maior autonomia para intervenções estruturais e favorece a implementação de projetos de longo prazo. Além disso, o espaço para eventos é um recurso significativo, permitindo a realização de atividades acadêmicas, culturais e institucionais.

Figura 33 - Matriz Swot da Estrutura

C. INFRAESTRUTURA		AMBIENTE EXTERNO																
LEGENDA:		OPORTUNIDADES					AMEAÇAS											
Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da AmeaçaY? Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?		1. Articulação Política - Comunicação 2. Fontes externas 3. Diálogo externo com o poder executivo, legislativo, judiciário 4. Emendas parlamentares 5. Parcerias público/privada 6. Inovação científica/tecnológica 7. Cessão do acervo do museu para exposição em espaço da prefeitura 8. Edifícios externos para bolsas e aquisição de equipamentos didáticos 9. Parcerias que podem gerar diversos benefícios educacionais e de inovação dentro e fora da universidade (instituições e órgãos públicos) 10. Transporte público					1. Os sucessivos cortes orçamentários 2. Reflexos da crise econômica 3. Redução de financiamento próprio (Fonte 250) 4. Redução de financiamento (Orçamento) externo 5. Novas políticas educacionais 6. Falta de Fundação de Apoio ao Campus 7. Dependência de serviços terceirizados (Limpeza, segurança, TI, Motorista e etc) 8. Serviço de internet terceirizado insuficiente 9. Falta de projetos de prevenção de incêndio e pânico 10. Burocracia (processos burocráticos)							TOTAL				
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	1. Equipamentos didáticos	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	12	
		2. Digitalização de processos (E-protocolo)	2	2	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	21	
		3. Espaços para Eventos	2	2	2	1	2	1	0	2	0	0	1	1	0	0	14	
		4. Espaço físico da Biblioteca	0	0	0	0	1	2	2	1	1	0	0	0	0	0	7	
		5. Localização geográfica do Campus	2	2	2	2	2	1	0	0	1	2	0	0	0	0	14	
		6. Campus próprio	2	2	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	11	
		7. Estacionamento	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
		8. Restaurante Universitário	2	0	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	8	
		9. Frota própria de veículos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
		10. Sala de permanência para docentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		PONTOS NEGATIVOS	1. Equipamentos sem manutenção	1	1	0	1	2	1	2	2	0	2	2	2	0	0	20
		2. Infraestrutura para pesquisa	0	2	1	0	2	2	0	2	0	0	2	2	2	2	1	24
	3. Acessibilidade	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	1	2	0	0	0	29	
	4. Inclusão Digital	0	1	0	0	2	2	0	2	2	0	1	2	0	0	2	22	
	5. Laboratórios Insuficientes	0	2	1	0	2	0	2	2	0	2	2	0	1	0	0	20	
	6. Manutenção da Infraestrutura do Campus	2	0	2	0	2	1	1	1	2	1	2	2	2	0	0	21	
	7. Ausência de inovação em Ensino Aprendizagem	2	1	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	1	1	0	25	
	8. Falta de manutenção e seguro da frota de veículos	2	0	2	0	1	1	0	2	1	0	2	2	2	0	0	18	
	9. Falta de atualização do acervo bibliográfico (impresso e digital)	0	2	1	0	0	2	0	2	1	0	2	2	2	0	0	17	
	10. Falta de segurança interna	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	2	2	2	0	0	20	
	TOTAL	6	-2	1	6	-5	-8	-4	-14	-11	-1	-20	-17	-19	-4	-7	-5	

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

No entanto, quanto aos principais pontos negativos identificados, destaca-se a acessibilidade, cuja ausência ou precariedade compromete a inclusão e a plena participação de toda a comunidade acadêmica nas atividades do *campus*. A manutenção da infraestrutura do *campus* também se apresenta como um desafio recorrente, refletindo na conservação dos espaços e impactando diretamente na qualidade do ambiente institucional. Além disso, a infraestrutura para pesquisa mostra-se insuficiente, limitando o desenvolvimento de projetos científicos e a consolidação de uma cultura de produção acadêmica

No campo das oportunidades, a articulação política e a comunicação institucional se apresentam como elementos estratégicos para fortalecer a visibilidade do *campus* e viabilizar demandas junto a diferentes instâncias governamentais. O diálogo externo com os poderes executivo, legislativo e judiciário amplia as possibilidades de cooperação interinstitucional e de captação de recursos. Nesse mesmo sentido, o estabelecimento de parcerias público-privadas surge como uma alternativa viável e promissora para a superação de limitações estruturais.

Dentre as ameaças que incidem sobre a infraestrutura do *campus*, os reflexos da crise econômica nacional constituem um fator crítico, impactando diretamente a capacidade de investimento e a manutenção de serviços essenciais. A redução do financiamento próprio (Fonte 250) intensifica ainda mais esse cenário, restringindo a autonomia financeira da instituição e limitando a execução de obras e a aquisição de equipamentos. Além disso, a burocracia envolvida nos processos licitatórios representa um entrave significativo para a celeridade na aplicação dos recursos, comprometendo a agilidade das respostas institucionais frente às demandas emergenciais e ao planejamento de médio e longo prazo.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de ações articuladas para potencializar os pontos fortes e oportunidades, ao mesmo tempo em que se enfrentam os desafios estruturais e ameaças orçamentárias com planejamento estratégico e captação de recursos externos.

No Quadro 8, são sintetizados os indicadores, resultados e análises referentes à Matriz SWOT do Campus de Apucarana, no âmbito da Infraestrutura:

Quadro 8 - Análise da Matriz SWOT do *Campus* de Apucarana da Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva (Q1-Q3) (77-109)	-25	Salienta uma fragilidade das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário não está favorável e é necessário fortalecer estas fragilidades para poder maximizar as Oportunidades existentes.
Capacidade Defensiva (Q2-Q4) (6-109)	-83	Este resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>Campus</i> . Indica a vulnerabilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>Campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)	-135	Indica que o <i>Campus</i> não está conseguindo se posicionar e manter uma reação de defesa frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade (%) Q1 = 38,50 % Q2 = 3 % Q3 = 54,50 % Q4 = 54,50 %	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 17% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 29,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 1,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 43% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.
Pontos Fortes = 83 Oportunidades = -32 Pontos Fracos = 218 Ameaças = -103		

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

2.5.1 Análise da Infraestrutura

Entre as metas estratégicas previstas para o período de 2023 a 2027, destacam-se ações diretamente relacionadas à análise desenvolvida na Matriz SWOT de Infraestrutura, segundo os dados apresentados no Quadro 9:

Quadro 9 - Metas e Ações de Infraestrutura proposta pelo Campus Apucarana

Nº	Metas	Ações	Setores Responsáveis
	Fortalecer os cursos de Licenciatura Prazo: 2023-2027.	i. Promover reuniões com os cursos de Licenciatura para análise da necessidade da escola de aplicação. ii. Estabelecer um grupo de trabalho para pesquisar as necessidades para se construir e gerir uma escola de aplicação. iii. Buscar parcerias com instituições que possuem tal escola para se estabelecer ações para sua construção. iv. Apresentar o projeto de construção da escola com seus respectivos custos, e estudo de viabilidade da gestão administrativa e projeto político pedagógico.	- CCHE - DIREÇÃO DE CAMPUS - DAF
	Metodologia	A metodologia de análise consistirá na avaliação quantitativa e qualitativa dos registros de reuniões, visitas técnicas e parcerias.	
2	Melhorar e conservar a estrutura física do Campus. Prazo: 2023-2027.	i. Sensibilização da comunidade acadêmica para a conservação da estrutura física; ii. Mapeamento das necessidades de melhorias e pontos críticos da estrutura física do campus; iii. obras de infraestrutura para revitalização dos campi.	- DIREÇÃO DE CAMPUS - DAF - SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÃO.
	Metodologia	A metodologia de análise consistirá na coleta e consolidação de dados provenientes de registros administrativos e acompanhamento das obras, comparando o avanço físico e financeiro com o planejamento estabelecido.	
3	Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas. Prazo: 2023-2027.	i. identificação e mapeamento das necessidades de equipamentos de multimídia e informática; ii. Aquisição de equipamentos de multimídia e informática; iii. Disponibilização e uso dos equipamentos multimídia e informática	- DIREÇÃO DE CAMPUS - DAF -SETOR DE COMPRA E LICITAÇÃO.
	Metodologia	A metodologia de análise consistirá na coleta sistemática de dados a partir de registros de compras, bem como levantamentos periódicos junto aos setores beneficiados para verificar o uso e a adequação dos equipamentos às demandas. Os resultados serão comparados com o planejamento inicial, permitindo verificar se o mapeamento de necessidades foi atendido e se houve ganho efetivo na infraestrutura tecnológica do Campus.	

Fonte: PDI Unespar 2023 - 2027 (2022)

Meta 1: Fortalecer os cursos de Licenciatura

A primeira meta trata do fortalecimento dos cursos de Licenciatura, com foco na avaliação da necessidade de implantação de uma escola de aplicação. Para isso, propõe-se a realização de reuniões com os cursos envolvidos, a criação de um grupo de trabalho que se debruce sobre os requisitos necessários para a construção e gestão da escola, o estabelecimento de parcerias com instituições que já contam com esse tipo de estrutura e, por fim, a elaboração de um projeto técnico e pedagógico que contemple custos, viabilidade administrativa e concepção educacional.

Meta 2: Melhorar e conservar a estrutura física do *Campus*

Paralelamente, busca-se melhorar e conservar a estrutura física do *campus*, promovendo a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à preservação dos espaços, além de realizar o mapeamento detalhado das necessidades e pontos críticos da infraestrutura existente. Com base nesse diagnóstico, serão executadas obras de revitalização, priorizando intervenções que garantam melhores condições para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Meta 3: Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas

Ainda no âmbito da infraestrutura, está prevista a aquisição de equipamentos multimídia e de informática, com o objetivo de oferecer suporte adequado às ações administrativas e pedagógicas. As etapas dessa meta envolvem o levantamento das demandas específicas de cada setor, a aquisição dos equipamentos necessários e a posterior disponibilização.

Essas metas estão alinhadas ao diagnóstico da Matriz SWOT de Infraestrutura e refletem o compromisso institucional com o aprimoramento das condições materiais e tecnológicas que sustentam as funções acadêmicas e administrativas.

3. ANÁLISE DO PROPOSTO E REALIZADO

Esta seção apresenta a análise comparativa entre as ações propostas e realizadas no âmbito das metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). O objetivo é evidenciar o grau de execução das ações planejadas, as estratégias adotadas, os resultados alcançados e adequações de cronograma.

Os dados que fundamentam esta análise foram obtidos por meio de questionários enviados aos setores responsáveis pela execução e acompanhamento de cada meta, assegurando uma coleta de informações direta e participativa. As respostas foram sistematizadas e consolidadas de modo a permitir uma visão integrada das ações institucionais desenvolvidas.

Entre os respondentes, estão: Prof. Dr. Daniel Fernando Matheus Gomes, Diretor Geral do *Campus* de Apucarana; Prof. Dr. Marcelo Vargas, Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Prof. Ms. José Ricardo dos Santos, Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE); Sra. Daniela Soares de Oliveira, Chefe da Divisão de Administração e Finanças; Sr. Vinicius Roberto Crispim, Chefe da Divisão de Extensão e Cultura; Sra. Ana Paula Cantagalli de Aguiar, Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis; e Sra. Mariara Coluccini, Assistente Social do *Campus* de Apucarana.

A partir da sistematização das respostas, foram elaborados os quadros comparativos “Proposto x Realizado”, que sintetizam o desempenho das metas em execução, e os quadros de metas mantidas com novo cronograma (2026–2027), os quais indicam os meios de acompanhamento, avaliação e divulgação a serem adotados.

3.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Meta 1 - Inovar e fortalecer os cursos

A Meta 1 do eixo de Políticas Acadêmicas do PDI 2023–2027 busca promover a inovação e o fortalecimento dos cursos ofertados pela instituição, por meio da criação de empresas juniores e incubadoras tecnológicas, bem como da articulação entre diferentes cursos para fomentar experiências práticas de empreendedorismo e integração com o setor produtivo.

Ação I – Promover reuniões entre os cursos de graduação para estabelecer a real necessidade e importância da criação da empresa júnior

Até o momento, de acordo com a Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, essa ação encontra-se em fase inicial, restrita à criação de uma comissão para discutir a real necessidade de implementação da empresa júnior. Não há evidências concretas de reuniões já realizadas, como atas ou pautas registradas, o que demonstra que o processo ainda não avançou além da etapa de mobilização. A principal dificuldade identificada foi a indefinição de membros, refletindo uma baixa adesão e dificuldade de engajamento dos cursos. O nível de execução declarado foi 0%, visto que ainda não se concretizaram reuniões de fato.

Ação II – Mapear e se reunir com as empresas juniores existentes e estabelecer estratégias de apoio

Assim como na Ação I, essa iniciativa encontra-se em estágio inicial. O *campus* está na fase de formação da comissão que deverá realizar o mapeamento das empresas juniores já existentes e, posteriormente, estabelecer estratégias de apoio. Entretanto, até agora não foram apresentados resultados concretos como relatórios de visitas, reuniões ou parcerias consolidadas. As principais dificuldades também dizem respeito à falta de definição de membros da comissão com disponibilidade e interesse em se envolver no processo. O nível de execução também foi avaliado como 0%, visto que não há resultados tangíveis.

Ação III – Definir uma comissão com representantes dos diversos cursos do *campus* para fazer um estudo de viabilidade

A Ação III encontra-se em andamento, mas ainda em estágio inicial. A proposta previa a definição de uma comissão formada por representantes de todos os cursos do *campus*. Entretanto, até o momento não há evidências concretas da efetiva instalação dessa comissão, uma vez que o processo de composição ainda está em fase de organização.

A principal dificuldade relatada pelo Diretor do CCSA é garantir a participação de ao menos um representante de cada curso, bem como despertar o interesse dos cursos em se engajarem nesse processo. Essa baixa adesão compromete o avanço da ação e impede a realização do estudo de viabilidade, que depende da representatividade ampla para ter legitimidade. Em razão desse cenário, o percentual de execução foi estimado entre 1% e 25%, justificado pela dificuldade de mobilização dos cursos.

Ação IV – Criação da empresa júnior nos *Campi* e das incubadoras tecnológicas

A criação da empresa júnior e das incubadoras tecnológicas constitui o objetivo final das ações anteriores, mas depende do andamento das etapas iniciais. Até agora, não há resultados concretos além da indicação de que se encontra em fase de estudo da possibilidade de implantação, condicionado à definição de um docente coordenador e da própria comissão. Portanto, esta ação também permanece em 0% de execução.

A análise mostra que a Meta 1 de Políticas Acadêmicas ainda não avançou para além das discussões preliminares (Quadro 10). Todas as ações encontram-se em fase de mobilização, sem evidências de execução prática ou resultados consolidados. As dificuldades centrais são a baixa adesão dos cursos, a indefinição de membros da comissão e a ausência de um docente coordenador que assuma a liderança do processo. Essa falta de definição impacta diretamente na viabilidade da criação da empresa júnior e das incubadoras.

Quadro 10 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas - Meta 01: Inovar e fortalecer os cursos.

Ação	Setor Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de execução
Ação I – Promover reuniões entre cursos para discutir necessidade da empresa júnior	CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Reuniões com atas, pautas e definição de diretrizes	Comissão em fase de criação, sem reuniões realizadas	0%
Ação II – Mapear e se reunir com empresas juniores existentes	CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Relatórios de visitas, parcerias e apoio estruturado	Comissão em criação, sem resultados concretos	0%
Ação III – Definir comissão com representantes de todos os cursos para estudo de viabilidade	CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Comissão formalizada e estudo concluído	Não há comissão instituída; indefinição de representantes	0%
Ação IV – Criação da empresa júnior e incubadoras tecnológicas	CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Estrutura criada e em funcionamento	Processo apenas em estudo, sem implantação	0%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

Conclui-se que, até o presente momento, a presente meta apresenta execução nula em todas as ações previstas. Diante desse cenário, recomenda-se a definição dos membros da comissão, assegurando a representatividade de todos os cursos envolvidos, bem como a nomeação de um docente coordenador responsável por conduzir e acompanhar o desenvolvimento das ações, de modo a garantir o início efetivo da execução da meta (Quadro 11).

Quadro 11 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Políticas Acadêmicas – Meta 1: Inovar e fortalecer os cursos.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Promover reuniões entre os cursos de graduação para estabelecer a real necessidade e importância da criação da empresa júnior	Realização de reuniões formais e registro em atas até 2º semestre de 2026	Levantamento dos relatórios de reuniões e atas arquivadas pela comissão.	Quantidade de reuniões realizadas para análise da importância da criação da empresa júnior;	Trimestral	Divulgação em reuniões e comunicados aos colegiados.
Ação II – Mapear e se reunir com as empresas juniores existentes e estabelecer estratégias de apoio	Mapeamento concluído até 1º semestre de 2026; reuniões de apoio e relatórios até 2º semestre de 2026	Análise dos relatórios de visitas, dos registros de reuniões e sistematização das estratégias.	Quantidade de Empresas Juniores externas mapeadas e o número de estratégias de apoio idealizada para implementação;	Trimestral	Divulgação de relatórios em reuniões dos colegiados.
Ação III – Definir uma comissão com representantes dos cursos para estudo de viabilidade	Comissão instituída até 1º semestre de 2026; estudo de viabilidade concluído até 1º semestre de 2027	Análise dos relatórios de reuniões de trabalho.	Publicação da portaria de nomeação; Quantidade de cursos, professores e estudantes participantes da comissão de estudo de viabilidade, bem como a quantidade de reuniões para estudo da viabilidade.	Trimestral	Divulgação em site institucional e em reuniões de departamentos.
Ação IV – Criação da empresa júnior e incubadoras tecnológicas	Planejamento de implantação até 2º semestre de 2026; formalização da empresa júnior e incubadoras até 2º semestre de 2027	Análise dos relatórios semestrais da comissão, bem como das parcerias externas firmadas.	Número de parcerias externas firmadas pela Empresa Júnior.	Semestral	Divulgação em site, eventos de lançamento em redes sociais institucionais.

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

A ausência de resultados até o momento aponta a necessidade de reprogramar prazos e responsabilidades, garantindo que haja clareza nos papéis de cada curso e de quem coordenará o processo.

Meta 2 - Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.

A Meta 02 do eixo de Políticas Acadêmicas tem como objetivo fortalecer a política de internacionalização da Unespar por meio de ações voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica, ao estabelecimento de parcerias, à participação de docentes em eventos internacionais, à articulação de convênios pelos cursos e ao fortalecimento do Escritório de Relações Internacionais (ERI).

A seguir, são apresentadas as análises de cada ação com base nas respostas do Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica para eventos e intercâmbio de alunos e docentes.

A sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da internacionalização tem sido fortalecida por meio de diversas ações articuladas entre cursos, colegiados e o Escritório de Relações Internacionais (ERI). O Seminário de Internacionalização do ERI, realizado no *campus* e também em formato virtual nos últimos anos. No âmbito da mobilidade estudantil, houve avanços no recebimento e envio de alunos para intercâmbio. O *campus* recebeu, em 2023, uma aluna do curso equivalente a Pedagogia vinda da Argentina, por meio do Zicosur, e, em 2024, uma estudante colombiana do curso equivalente a Pedagogia, por meio do Programa de Intercâmbio Latino-Americano (PILA). Essas experiências demonstram o fortalecimento de parcerias institucionais que possibilitam trocas acadêmicas e culturais.

Outro destaque é o Curso de Letras/Inglês, que, por meio da Comissão *Fulbright*, recebeu professoras estadunidenses ao longo de cinco anos. As docentes desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e extensão, ampliando o repertório intercultural da comunidade acadêmica e promovendo o contato direto com práticas pedagógicas e metodológicas internacionais.

Ademais, o Programa Paraná Fala Idiomas segue ofertando cursos de inglês, francês e espanhol, reconhecendo que o domínio de um idioma estrangeiro é o primeiro passo para o engajamento em ações de internacionalização.

Diversos eventos culturais e acadêmicos também têm contribuído para sensibilizar a comunidade e valorizar a diversidade linguística e cultural. Entre eles, destacam-se o *Spring Festival*, o *English Day* e o *Halloween Solidário* promovidos pelo colegiado de Letras/Inglês; a *Noche Hispánica* do colegiado de Letras/Espanhol; o Sarau Cultural do colegiado de Letras/Português; e o Curso de Português para Estrangeiros, que integra os colegiados de Letras/Espanhol e Letras/Português. Esses eventos favorecem a troca de saberes, a valorização da língua nacional e o reconhecimento das culturas estrangeiras presentes na universidade.

O Curso de Português para Estrangeiros, inicialmente vinculado ao colegiado de Letras/Português e que, por vários anos, atendeu às demandas dos imigrantes, bem como a possibilidade de desenvolvimento de atividades extensionistas por parte

dos estudantes. A partir de 2025, em novo formato multidisciplinar e multicursos, o projeto passou à coordenação do colegiado de Letras/Espanhol e passou a atender também à comunidade externa, sobretudo imigrantes que residem na região. Essa ampliação reforça o papel da Unespar como espaço de acolhimento e integração cultural, consolidando o ensino da língua portuguesa como instrumento de inclusão social e acadêmica.

Além disso, há registro da participação de estrangeiros em cursos ofertados pelo CCHE, como o curso de GeoGebra, do colegiado de Matemática, que recebe anualmente participantes de outras nacionalidades.

A internacionalização também se concretiza pela inclusão, nos currículos dos cursos, de bibliografia de autores estrangeiros e de obras em línguas estrangeiras, bem como pela oferta de disciplinas ministradas nesses idiomas — prática recorrente nos cursos de Letras/Inglês e Letras/Espanhol. Além disso, o curso de Letras/Inglês publicou um e-book com Trabalhos de Conclusão de Curso escritos em inglês, iniciativa que reforça o caráter internacional das produções acadêmicas.

Entre os eventos de maior impacto, destacam-se o Congresso de Licenciaturas (COLI), realizado em 2023, com a participação do educador português José Pacheco, e o evento internacional “Humanidades e Educação Contemporânea: Desafios e Perspectivas”, promovido pelo curso de Letras/Inglês em julho de 2024, com financiamento da Fundação Araucária e parceria de instituições nacionais e estrangeiras. O evento mobilizou a comunidade acadêmica como um todo — professores e estudantes — em diversas funções (comunicadores, monitores e autores), resultando na publicação de um e-book bilíngue. Na mesma direção, o curso também realizou o II Seminário Internacional de Pesquisas em Humanidades, no segundo semestre de 2024, consolidando a cultura de internacionalização no *campus*.

Ainda em 2024, o ERI acolheu a pesquisadora Bojana Petrovic, da Universidade de Novi Sad (Sérvia), cuja visita gerou palestras em diferentes *campi* da Unespar e culminou na tramitação de um convênio internacional entre as instituições.

De forma geral, a Ação I revela um conjunto de esforços consistentes que vêm promovendo o fortalecimento da cultura de internacionalização no *campus* de Apucarana. As atividades desenvolvidas contemplam dimensões pedagógicas, culturais e sociais, demonstrando o compromisso institucional em aproximar a universidade de contextos acadêmicos globais e em ampliar o alcance das ações formativas junto à comunidade interna e externa.

Ação II – Promoção de eventos e parcerias internacionais.

A promoção de eventos em parceria com universidades estrangeiras tem se mostrado uma ação significativa no fortalecimento da internacionalização institucional. Entre as iniciativas realizadas, destaca-se a II Semana Internacional de Integração IMES/Unespar, desenvolvida em cooperação com o Instituto Missioneiro de Educação Superior (IMES), da Argentina, com o qual a Unespar mantém um Termo de Cooperação vigente.

Além desse acordo, a universidade possui também um convênio ativo com a Universidade de Novi Sad, na Sérvia, e outros em tramitação, como o estabelecido com a Universidad El Alto, na Bolívia. Neste último caso, a professora gestora do projeto já desenvolve atividades conjuntas com a instituição parceira, consolidando as bases dessa cooperação acadêmica.

No âmbito do Curso de Letras/Inglês, destaca-se o evento internacional “RETELE: Experiência em Tutorias no Ensino Superior na UPTC”, realizado em parceria com a Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia (UPTC). O seminário, voltado a docentes, estudantes de licenciatura e formadores, teve como objetivo promover um espaço de diálogo e reflexão sobre o papel da tutoria como estratégia de apoio à formação docente, com ênfase no ensino de inglês como língua estrangeira. Durante o encontro, foram compartilhadas experiências institucionais que abordaram os desafios enfrentados pela UPTC, como a limitação da carga horária destinada ao uso comunicativo da língua inglesa, realidade também observada na Unespar.

O evento, realizado na modalidade online, possibilitou a troca de experiências entre as duas instituições, destacando as ações de tutoria como alternativas relevantes para suprir lacunas formativas, especialmente quando vinculadas a atividades extracurriculares de caráter intencional e pedagógico (Viafara Gonzalez; Ariza Ariza, 2008). A iniciativa buscou ainda fortalecer a cultura da tutoria como prática pedagógica inovadora, colaborativa e alinhada às diretrizes contemporâneas da formação docente, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da competência comunicativa e da reflexão crítica entre os participantes.

Ação III – Participação docente em eventos internacionais.

Durante as reuniões de colegiado e do Conselho de Centro, são recebidas solicitações de docentes para saídas ao exterior, bem como relatórios de viagens realizadas, que passam por análise e aprovação.

Os docentes do curso de Pedagogia, têm buscado participar de eventos internacionais de destaque, fortalecendo a troca de experiências, e a atualização profissional. Em 2024, uma professora do curso participou, em Londrina, do III Congresso Internacional de Educação e do IV Encontro de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação, ampliando as discussões sobre formação docente e práticas pedagógicas inovadoras.

No ano de 2025, a participação internacional segue em expansão: em novembro, um professor do curso integrará o Evento Conectados: *Habilidades Sociais*, na Argentina, promovendo intercâmbio científico e cultural; no mesmo mês, outra docente representará o *campus* no I Congresso Internacional do Grupo de Estudos e Pesquisas: Currículo, Formação e Trabalho Docente e no I Encontro Internacional do Observatório da Educação Básica Pública do Estado do Paraná, ambos realizados em Londrina, contribuindo para a disseminação de pesquisas e o fortalecimento de redes acadêmicas.

Além disso, uma professora do colegiado de Matemática participou de um evento acadêmico realizado na Bolívia no primeiro semestre de 2025, reforçando a presença internacional do corpo docente do *campus*.

Ação IV – Articulação dos cursos com programas e instituições internacionais que possam favorecer o intercâmbio entre docentes e estudantes.

Como mencionado anteriormente, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) conta com docentes que atuam como gestores de convênios internacionais já estabelecidos, como o firmado com o Instituto Missioneiro de Educação Superior (IMES), vinculado ao curso de Letras/Espanhol, e o celebrado com a Universidade de Novi Sad (Sérvia), vinculado ao curso de Letras/Inglês. Além desses, há outros acordos em fase de tramitação e ampliação.

Observa-se, ainda, que diversos docentes mantêm contatos e colaborações acadêmicas com pesquisadores estrangeiros, embora muitos desses vínculos ainda não tenham sido formalizados institucionalmente como parcerias ou convênios.

Destaca-se também a parceria do curso de Letras/Inglês com a Comissão Fulbright, mantida por cinco anos, que possibilitou o recebimento de professoras assistentes de língua inglesa, responsáveis por desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no *campus*, fortalecendo o intercâmbio cultural e a formação internacional dos estudantes.

Ação V – Investimento no Escritório de Relações Internacionais (ERI).

Há investimento, ainda que pontual, por parte da Fundação Araucária e da SETI, voltado à melhoria das condições de trabalho do Escritório de Relações Internacionais (ERI). No entanto, a equipe permanece reduzida, o que resulta em acúmulo de demandas e sobrecarga de atividades. Ainda assim, considerando a dimensão multicampi da Unespar, é evidente a necessidade de maior investimento para fortalecer a atuação do ERI em todos os *campi*.

A divulgação das ações é realizada de forma contínua por meio das redes sociais e do site do ERI, dentro dos limites operacionais possíveis. Entre os principais desafios enfrentados estão o orçamento restrito, a escassez de pessoal e a necessidade de maior reconhecimento institucional quanto à relevância e à urgência do processo de internacionalização da Unespar.

De modo geral, a Meta 02 de Políticas Acadêmicas apresenta execução parcial, com avanços significativos em eventos e convênios, mas ainda limitada pela baixa adesão da comunidade acadêmica, pela dependência de iniciativas individuais e pela carência de recursos e de institucionalização mais robusta da política de internacionalização (Quadro 12).

Quadro 12 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas - Meta 02: Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.

Ação	Sector Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de Execução
Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica	Direções de Centro de Área / ERI – Escritório de Relações Internacionais	Promover eventos, cursos e campanhas de internacionalização	Realização de seminários, congressos e eventos culturais, como o <i>Spring Festival</i> , <i>COLI</i> , <i>II Seminário Internacional</i> , além da oferta de cursos de idiomas e do curso de Português para Estrangeiros. Essas ações têm contribuído para a sensibilização da comunidade acadêmica e o fortalecimento da internacionalização no <i>campus</i> .	26% – 50%
Ação II – Promoção de eventos e parcerias internacionais	Direções de Centro de Área / ERI – Escritório de Relações Internacionais	Estabelecer convênios e ampliar parcerias acadêmicas	Estabelecimento de convênios com universidades da Argentina e da Sérvia, além de tratativas com a Bolívia e participação em redes internacionais como a <i>Red Zicosur</i> e o <i>PILA</i> . Realização de eventos conjuntos, como a <i>II Semana Internacional de Integração IMES/Unespar</i> e o seminário <i>RETELE</i> , em parceria com instituições estrangeiras.	26% – 50%
Ação III – Participação docente em eventos internacionais	Direções de Centro de Área / ERI – Escritório de Relações Internacionais	Incentivar a participação de docentes em congressos e seminários internacionais	Docentes participaram de eventos internacionais e publicaram produções acadêmicas em parceria com pesquisadores estrangeiros.	26% – 50%
Ação IV – Articulação de cursos com programas internacionais	Direções de Centro de Área / ERI – Escritório de Relações Internacionais	Apoiar cursos na formalização de convênios	Avanços nas articulações docentes com instituições estrangeiras e tramitação de novos convênios. O CCHE possui docentes gestores de acordos internacionais com o IMES (Argentina) e a Universidade de Novi Sad (Sérvia), além de contatos acadêmicos em expansão. Apesar disso, ainda há ausência de respaldo administrativo estruturado.	1% – 25%
Ação V – Fortalecimento do ERI	ERI – Escritório de Relações Internacionais	Ampliar equipe e recursos do ERI	O ERI mantém divulgação ativa por meio das redes sociais e site institucional, mas enfrenta limitações de equipe, orçamento e reconhecimento institucional. Apesar disso, realiza ações em diversas frentes, com resultados expressivos diante da estrutura reduzida.	1% – 25%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

Considerando o estágio atual de execução e as evidências apresentadas, torna-se necessário estabelecer um novo cronograma para os anos de 2026 e 2027, de modo a garantir a continuidade das ações propostas. Esse cronograma é acompanhado de meios de acompanhamento, indicadores, periodicidade de avaliação e formas de divulgação, assegurando maior efetividade na consolidação da Meta 02 (Quadro 13).

Quadro 13 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Políticas Acadêmicas - Meta 02: Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica	Planejamento e realização de eventos de internacionalização até o 2º semestre de 2026	Levantamento de relatórios de eventos e registros de participação docente e discente	Número de eventos, cursos e campanhas realizadas; quantidade de participantes e engajamento nas ações de internacionalização	Trimestral	Divulgação em reuniões de colegiado, site institucional e redes sociais do ERI
Ação II – Promoção de eventos e parcerias internacionais	Consolidação de parcerias e realização de eventos conjuntos até o 1º semestre de 2027	Relatórios de convênios formalizados e registros de atividades com instituições estrangeiras	Quantidade de convênios firmados e parcerias em andamento; número de eventos realizados em cooperação internacional	Trimestral	Relatórios públicos e comunicados nas redes e site institucional do ERI
Ação III – Participação docente em eventos internacionais	Monitoramento das participações e publicações docentes até o 2º semestre de 2026	Registro de participações em eventos e produção de relatórios acadêmicos	Quantidade de docentes participantes; publicações e produções resultantes das experiências internacionais	Trimestral	Divulgação em atas de colegiado e boletins informativos do PDU
Ação IV – Articulação de cursos com programas internacionais	Formalização de novos convênios e projetos até o 1º semestre de 2027	Relatórios de tramitação de convênios e atas de reuniões do ERI e Direções de Centro de Área	Número de convênios efetivados e acordos de cooperação em andamento	Semestral	Divulgação em site institucional e eventos de internacionalização
Ação V – Fortalecimento do ERI	Reestruturação gradual e ampliação de equipe e recursos até o 2º semestre de 2027	Relatórios financeiros e de gestão de recursos; registros das atividades do escritório	Aumento do número de servidores e projetos apoiados; registros de capacitações e atividades realizadas	Semestral	Relatórios públicos e comunicados em reuniões internas e redes sociais institucionais

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - Campus Apucarana (2025).

Meta 03 – Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão

Ação I – Esclarecer e incentivar os acadêmicos quanto à importância de participarem de eventos que integrem os três pilares da Universidade.

Observa-se que os cursos e a Divisão de Extensão e Cultura vêm desenvolvendo ações sistemáticas voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, acompanhadas de estratégias de divulgação e incentivo à participação acadêmica. A promoção de eventos e a ampla difusão das atividades têm sido realizadas por meio de murais, sites institucionais, redes sociais e outros canais de comunicação direta, garantindo maior alcance e engajamento da comunidade universitária

universitária e externa.

De acordo com o Diretor do CCHE, Professor José Ricardo dos Santos, o curso de Letras – Inglês realiza, ao longo de todo o ano letivo, uma série de eventos acadêmicos, científicos e culturais. Tais iniciativas contam com ampla divulgação institucional, assegurada por diferentes canais de comunicação: a rede social oficial do curso (Instagram), a página institucional da universidade e a página própria do curso. Complementarmente, a equipe responsável pela comunicação encaminha, com a devida antecedência, o material gráfico de divulgação para grupos institucionais de WhatsApp, que funcionam como uma espécie de mala direta, potencializando o alcance das informações e garantindo a participação da comunidade acadêmica e externa. A relevância dos eventos é sempre reforçada, presencial e virtualmente, entre os estudantes.

No curso de Letras – Inglês, nos terceiro e quarto anos, os estudantes são incentivados a desenvolver pesquisas (TCC e/ou monografia) cujo objeto de estudo contemple atividades de ensino e/ou extensão realizadas ao longo da graduação. Os resultados dessas pesquisas são apresentados no evento anual Seminário de Pesquisas em Letras Inglês, aberto à comunidade. Além dessa disseminação de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, há também publicações dessas pesquisas em periódicos científicos e e-books. Como exemplo, mencionam-se as seguintes produções de estudantes em parceria com seus orientadores:

SANTOS, L. F.; CORRÊA, Francini Percinoto Poliseli; TREVISANI, A. P. *Discussing Abusive Relationship in an English as an Additional Language Intervention Project*. In: 9786561150491, ed.1. Paranavaí: Edunespar, 2024, p. 41.

COSTA, H. A.; CORRÊA, Francini Percinoto Poliseli. *Oral Practice in the Teaching of English as an Additional Language*. In: *Paths of Discovery: Highlights from UNESPAR Undergraduate Research in English Language and Literature*, ed.1. Paranavaí: Edunespar, 2024, p. 63–83.

No âmbito do curso de Letras – Inglês (Apucarana), o projeto “Inflexões Expressionistas no Gótico de William Faulkner”, coordenado pelo professor Rogério L. Sáber, extrapola o espaço exclusivo da investigação acadêmica, gerando desdobramentos que se materializam em ações de extensão voltadas à comunidade e à educação básica.

Essa articulação constitui uma estratégia viável e produtiva para integrar pesquisa e extensão, potencializando o impacto social do conhecimento científico e aproveitando iniciativas já em andamento como ponto de partida para novas práticas formativas e de interlocução com diferentes públicos.

O curso de Letras – Inglês também desenvolveu um projeto de extensão com a participação de professoras assistentes estadunidenses, intitulado “Internacionalização em Casa: ações de extensão e o ensino-aprendizagem de língua inglesa na Unespar”. Esse projeto, além de promover atividades de extensão, envolveu ações de pesquisa. Foi publicado um artigo, escrito pela coordenadora do projeto em coautoria com uma estudante e uma egressa, que analisou os dois primeiros anos da iniciativa e o impacto da participação das professoras no curso. Além disso, os estudantes envolvidos participaram do Congresso de Licenciaturas da Unespar, no qual apresentaram as atividades de extensão desenvolvidas e refletiram sobre o impacto dessas experiências em sua formação docente.

No curso de Pedagogia, destacam-se diversas ações que articulam ensino, pesquisa e extensão. Os professores desenvolvem projetos integradores, e os alunos elaboram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), apresentando os resultados das pesquisas para os colegas. O curso também promove o Seminário de Estágio, no qual os acadêmicos socializam as ações e investigações realizadas a partir dos estágios curriculares. Além disso, alunos e professores participam ativamente da Mostra de Profissões, apresentando as iniciativas do curso e fortalecendo sua visibilidade institucional. Há ainda expressiva participação de estudantes nos programas Pibid e Residência Pedagógica (RP), que reforçam o compromisso com a formação integrada e a vivência universitária plena.

As divulgações das atividades são realizadas por diversos meios, como os grupos de WhatsApp da coordenação com os representantes de turma, o Instagram do curso e a comunicação direta dos professores e da coordenação durante as aulas.

No curso de Letras – Português, destaca-se a realização do SEPEL – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Letras, atualmente em sua segunda edição. Ao longo dos anos, o Colegiado de Português identificou a necessidade de unificar, em um único evento, os três pilares do Ensino Superior, o que resultou na criação do SEPEL. O evento tem como objetivo proporcionar um espaço de compartilhamento, troca de ideias e experiências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no curso de Letras – Português, especialmente nas áreas de linguagens e literaturas.

O Seminário visa, ainda, à disseminação de conhecimentos didático-científicos no meio acadêmico, além de oferecer aos estudantes momentos de socialização de suas pesquisas e relatos de experiências na docência. Busca, também, promover a integração entre os estudantes do curso de Letras – Português e outros profissionais da área da educação básica. Essa mesma integração pode ser observada nos projetos desenvolvidos por alguns docentes.

Em ambos os casos, os acadêmicos são incentivados a participar e a integrar as comissões organizadoras, atuando como executores das atividades, o que contribui para despertar o interesse e o protagonismo discente no curso.

Outro espaço que motiva fortemente os estudantes é a Mostra de Profissões, realizada pela universidade. Nesse evento, os acadêmicos participam ativamente da divulgação por meio das mídias sociais — em especial o Instagram, que também funciona como um espaço de projeto extensionista integrado às demais atividades e especificidades do curso —, além de colaborarem na elaboração dos materiais e na exposição e apresentação dos conteúdos aos estudantes da Educação Básica.

Ação II - Estreitamento com os diversos Conselhos Municipais e Regionais, visando parcerias com as instituições que possam ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão com vistas a contribuir com a formação profissional em âmbito regional.

Diversas reuniões foram realizadas com os Conselhos Municipais e Regionais, tais como: Conselho Municipal de Economia Solidária, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Economia, Conselho Regional de Contabilidade, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, ACIA, SEBRAE, Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná, Sindicato dos Contabilistas de Apucarana, Sindicato de Secretárias e Secretários do Paraná, Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado, Federação Nacional das Secretárias e Secretários, Tribunal de Justiça do Paraná (Programa Justiça no Bairro) e OAB – Subseção Apucarana.

Representantes do Colegiado das Licenciaturas da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Apucarana participaram de uma reunião promovida pela Autarquia Municipal de Educação (AME), com o objetivo de alinhar ações entre as instituições.

No curso de Pedagogia, a aproximação com os diversos conselhos municipais e regionais tem gerado resultados concretos para a formação profissional na região. Como evidência, destaca-se a reunião com a AME, na qual foram apresentadas as principais demandas educacionais. A partir desse diálogo, o colegiado conseguiu organizar e desenvolver projetos de extensão integrados às disciplinas, promovendo a formação continuada dos professores da rede municipal. Além disso, uma professora do curso de Pedagogia integra, desde 2023, o Conselho Municipal de Educação de Apucarana, o que tem fortalecido o diálogo e as parcerias interinstitucionais, ampliando as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Em continuidade a esse estreitamento com a Autarquia Municipal de Educação, o Colegiado de Letras – Português também está desenvolvendo, a pedido da Prefeitura, um projeto de curso de Redação Oficial, atualmente em fase inicial de planejamento, voltado à capacitação dos servidores municipais.

Ação III - Fortalecimentos das ações extensionistas do *campus* na comunidade externa.

O Chefe da Divisão de Extensão e Cultura, Vinícius Cripim, destaca a ampla divulgação dos eventos realizados e a expressiva participação da sociedade nessas ações. O Diretor do CCSA ressalta que os docentes têm desenvolvido diversas atividades junto à comunidade externa por meio de seus projetos de extensão, e que o processo de curricularização da extensão tem sido um importante incentivo para a ampliação dessas práticas, motivando os professores a intensificarem o diálogo e a integração com a comunidade.

De acordo com o Diretor do CCHE, o curso de Letras – Inglês propõe e desenvolve, ao longo do ano letivo, um conjunto consistente de ações extensionistas que contemplam temáticas variadas, abrangendo desde questões pedagógicas voltadas à sala de aula e ao ensino de língua estrangeira até discussões literárias, artísticas e de internacionalização. Em 2025, destacam-se, entre as iniciativas desenvolvidas, o *Spring Festival* — evento anual permanente que integra produções culturais e acadêmicas — e o Seminário de Pesquisa e Extensão, cuja finalidade é aproximar a comunidade acadêmica da comunidade externa, fortalecendo o diálogo e a circulação de saberes.

No curso de Pedagogia, o fortalecimento das ações extensionistas junto à comunidade externa é evidenciado pela ampla diversidade de projetos e eventos realizados nos últimos anos. Entre as iniciativas de 2023, destacam-se: o Ciclo de Palestras “Nada sobre Nós sem Nós”; o projeto de extensão “Sinalizando Conhecimento: Contribuições para Educação de Surdos” (2023–2025), em parceria com o Centro de Apoio ao Surdo e aos Profissionais da Educação de Surdos do Paraná – CAS Apucarana; o I Encontro Formativo de Pedagogos e Pedagogas do Núcleo Regional de Ensino de Apucarana; a Viagem Pedagógica Regional: Conhecendo a História e a Cultura Paranaense; o projeto “Autonomia e Prática Docente: Sensibilização e Formação em Educação Inclusiva para Professores de 6º a 9º anos”; o projeto “Os Desafios da Gestão Democrática na Contemporaneidade”; e o evento Setembro Amarelo – Palestra ‘Conversas que Salvam Vidas’.

Em 2024, o curso promoveu o III Ciclo de Debates em História e Historiografia da Educação: 60 anos do Golpe (1964–1985) e as Resistências da Educação Pública durante o Regime Militar. Já em 2025, as ações continuam em expansão, com o IV Café Pedagógico, a realização, em novembro, do I Encontro de Educação Especial Inclusiva – PARFOR Equidade e da II Semana de Pedagogia, cujo tema é “Formação Docente: Possibilidades e Estratégias Educacionais Inclusivas”, além de diversos projetos de extensão, entre eles: “Conhecendo o Choro e o Samba com o Regional Choramando”, “Formação de Diretores e Pedagogos: Práticas e Reflexões para uma Educação Transformadora”, “Fortalecendo Comunidades: Educação Ambiental e Valorização da Cultura Afro-Indígena para a Sustentabilidade Territorial”, “Entre Saberes e Territórios: Fortalecendo a Universidade como Espaço Intercultural”, “A Importância da Macro Rede na Construção e Consolidação da Política Pública de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes no Município de Apucarana-PR”, “Grupo de Estudo Multidisciplinar para uma Educação Antirracista”, “Educação Especial e Inclusiva: Contextualização de Práticas Pedagógicas Integradoras” e “Rodas de Acolhimento e Inclusão: Escuta, Apoio e Diálogo com Estudantes com Deficiência e Transtornos do Neurodesenvolvimento”.

Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo do curso de Pedagogia com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a presença da universidade na comunidade e contribuindo para a formação profissional e cidadã de seus acadêmicos.

O Quadro 14 a seguir apresenta o comparativo entre o que foi inicialmente proposto e o que foi efetivamente realizado, considerando as evidências apresentadas pelos diferentes setores:

Quadro 14 - Quadro Comparativo Proposto x Realizado - Meta 03: Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão

Ação	Sector Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de Execução
Ação I – Integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de eventos e projetos	Direções de Centro de Área; Divisão de Extensão e Cultura; Divisão de Pesquisa.	Promover eventos que articulem os três eixos da formação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), incentivando a participação de discentes e docentes.	Realização de eventos integradores, como o <i>Seminário de Pesquisas em Letras Inglês</i> , o <i>SEPEL – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Letras</i> , o <i>Congresso de Licenciaturas</i> , o <i>Seminário de Estágio</i> e a <i>Mostra de Profissões</i> .	1% – 25%
Ação II – Fortalecer a interlocução com conselhos e instituições locais	Direções de Centro de Área, Divisão de Extensão e Cultur Divisão de Pesquisa	Estabelecer parcerias e ampliar o diálogo com conselhos municipais, regionais e entidades representativas.	Realização de reuniões com conselhos (Economia Solidária, CEE, OAB, SEBRAE, AME, entre outros), além da integração com a Autarquia Municipal da Educação e com a Prefeitura de Apucarana, resultando em projetos de extensão e ações formativas conjuntas.	51% – 75%
Ação III – Fortalecer ações extensionistas voltadas à comunidade externa	Direções de Centro de Área, Divisão de Extensão e Cultura	Incentivar projetos de extensão que promovam a integração entre universidade e comunidade, ampliando o impacto social.	Desenvolvimento de ampla gama de projetos e eventos, como o <i>Spring Festival</i> , <i>Ciclo de Palestras Nada sobre Nós sem Nós</i> , <i>Sinalizando Conhecimento</i> , <i>Café Pedagógico</i> , <i>Semana de Pedagogia</i> e o <i>Cursinho Popular Universidade e Comunidade</i> .	51% – 75%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - Campus Apucarana (2025).

Com base na análise das ações desenvolvidas e nos resultados alcançados até o presente momento, o Quadro Lógico de Execução das Metas e Ações da Meta 03 apresenta a projeção das atividades para os anos de 2026 e 2027, de modo a garantir a continuidade e o aperfeiçoamento das práticas integradoras.

Quadro 15 - Quadro Lógico de Execução das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas – Meta 03:
Proporcionar a prática de eventos que integrem ensino, pesquisa e extensão.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de eventos e projetos	Planejamento e realização de eventos integradores até o 2º semestre de 2026; consolidação e ampliação das ações até o 2º semestre de 2027.	Relatórios de eventos e atas de reuniões de colegiados e núcleos docentes estruturantes (NDEs).	Quantidade de eventos realizados; número de docentes e discentes participantes; publicações resultantes das atividades.	Trimestral	Divulgação em reuniões de colegiado, site institucional e redes sociais.
Ação II – Fortalecer a interlocução com conselhos e instituições locais	Ampliação das parcerias e consolidação de ações conjuntas até o 1º semestre de 2027.	Relatórios de reuniões, registros de parcerias e atas de conselhos.	Quantidade de parcerias efetivadas e número de ações de extensão ou formação resultantes dessas parcerias.	Trimestral	Divulgação em reuniões de colegiado, site institucional e redes sociais.
Ação III – Fortalecer ações extensionistas voltadas à comunidade externa	Expansão e reestruturação de projetos extensionistas até o 2º semestre de 2026; consolidação e publicação dos resultados até o 2º semestre de 2027.	Relatórios de projetos de extensão e registros de participação da comunidade externa.	Número de projetos de extensão em andamento; volume de participantes externos; impacto social das ações.	Semestral	Divulgação em reuniões de colegiado, site institucional e redes sociais.

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

Meta 04 - Sensibilizar o corpo docente e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

Ação I – Sensibilizar o corpo docente sobre a importância da atualização do PPC do curso, com visão às metas do PDI

A sensibilização do corpo docente acerca da necessidade de atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) tem ocorrido de maneira contínua e articulada nos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). De acordo com a Direção do CCHE, desde 2020/2021 os colegiados dos cursos de licenciatura vêm se mobilizando para adequar seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) às normativas nacionais. Inicialmente, todos os cursos realizaram as alterações exigidas pela Resolução CNE/CP nº 2/2019, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão.

Superada essa etapa, os mesmos, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), passaram a articular uma nova reformulação dos PPCs, agora em atendimento à Resolução CNE/CP nº 4/2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Esse movimento contínuo de atualização evidencia o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e a conformidade às metas do PDI e às normativas vigentes. Ressalta-se, assim, que os cursos permanecem em permanente processo de revisão e aprimoramento de seus PPCs, assegurando a coerência entre as demandas formativas atuais, as políticas educacionais nacionais e os princípios institucionais da UNESPAR. Ainda que persistam limitações como a sobrecarga de trabalho e a escassez de tempo para encontros coletivos, observa-se um avanço significativo na adesão às práticas de atualização curricular. A ação encontra-se, portanto, em execução consistente, contribuindo diretamente para o fortalecimento pedagógico dos cursos e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Ação II – Propor uma matriz curricular, que além de atender o perfil burocrático do curso, forme o acadêmico para o mundo do trabalho e o insira na comunidade externa.

De acordo com o Diretor do CCSA, a Ação II demonstra avanços significativos no processo de reformulação curricular dos cursos, orientado pela análise das demandas do mercado e pela busca de um formato pedagógico mais atrativo, capaz de contribuir para a redução da evasão estudantil. Para o Diretor do CCHE, as propostas curriculares vêm sendo atualizadas de modo a alinhar a formação acadêmica às exigências contemporâneas do mundo do trabalho e à inserção social dos alunos. Observa-se, ainda, especial atenção aos estágios supervisionados, com ênfase no cumprimento da carga horária estabelecida pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e na atuação efetiva dos professores e coordenadores de estágio, que têm participado ativamente tanto das observações quanto dos processos de planejamento. Além disso, a Curricularização da Extensão tem desempenhado papel central na integração entre universidade e sociedade.

Ação III – Estabelecer parcerias com outras instituições de modo que possibilitem pesquisas interinstitucionais

As iniciativas voltadas à criação e ampliação de parcerias interinstitucionais vêm se desenvolvendo gradualmente, mas com resultados ainda parciais. Há evidências de aproximações com universidades nacionais e internacionais, voltadas ao intercâmbio de pesquisas e à promoção de eventos conjuntos.

Entre os exemplos mais expressivos, destaca-se o projeto de pesquisa em andamento, “Autonomia e/ou esvaziamento do papel docente em face da curricularização do Programa ‘Inglês Paraná’: um estudo qualitativo das percepções de professores da educação básica pública no município de Apucarana, Paraná” (2025/2026), é coordenado pela docente do Colegiado de Letras Inglês, professora Dra. Raquel Silvano Almeida, em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O projeto também desenvolve atividades investigativas interinstitucionais por meio do grupo de estudos “*Technology in ELT*” (Tecnologia no Ensino de Línguas – Inglês), do qual participam docentes e pesquisadores de diversas instituições de ensino superior, entre elas: Universidade Estadual de Maringá, Instituto Federal do Paraná – *Campus Ivaiporã*, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus Campo Mourão* e Centro Universitário Unifatecie – *Campus Paranavaí*. Alguns resultados dessas atividades deverão ser socializados até 2026, por meio da coletânea “Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea: reflexões, práticas pedagógicas e investigações por professores”, atualmente sob avaliação editorial pela Edunespar, conforme o Edital nº 002/2025 – EDUNESPAR (Seleção de originais para publicação de livros impressos e e-books). O e-book reunirá produções de docentes e discentes relacionadas ao ensino híbrido, às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), às plataformas digitais e ao uso da inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem, bem como nas formações inicial e continuada de professores.

Além disso, a coordenadora do referido projeto iniciou diálogo com a professora Dra. Ana Sofia Pinho, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (ULisboa), Portugal, com o objetivo de desenvolver uma pesquisa interinstitucional a partir de 2026.

A docente Francini Percinoto Poliseli Corrêa, também do curso de Letras Inglês, desenvolve pesquisas e ações extensionistas como membro do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA).

Fundado em 2020, o LILA tem como objetivo promover práticas coletivas, colaborativas e interinstitucionais em prol dos letramentos acadêmico-científicos, por meio de um movimento cíclico e contínuo de planejamento, implementação e avaliação de ações (CRISTOVÃO et al., 2020). Atualmente, o laboratório conta com pesquisadores(as) de dez universidades públicas paranaenses — seis estaduais e quatro federais. As pesquisas desenvolvidas pelo grupo envolvem ações formativas e de divulgação científica, especialmente voltadas aos seguintes objetivos: (i) planejar e oferecer workshops, cursos e palestras (nas modalidades presencial e remota) para graduação, pós-graduação, pesquisadores, docentes da educação básica e comunidade externa; e (ii) promover oportunidades e instrumentos para a divulgação científica em espaços não acadêmicos, ampliando a participação social. As ações e resultados de pesquisa dos integrantes podem ser acessados em: <https://sites.google.com/view/lilaparana/inicio>

No estado do Paraná, foi recentemente lançado o projeto Novos Arranjos em Pesquisa e Inovação (NAPI) – Educação do Futuro, desenvolvido por docentes do curso de Letras Inglês (UNESPAR – UEPG). Seu objetivo central é realizar estudos e pesquisas sobre “Inovação nos Sistemas de Educação Básica Pública Brasileira Pós-pandemia”, de modo a contribuir para políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento da educação no Estado do Paraná e no país. O projeto organiza-se em três grandes eixos temáticos: (1) Observatório da Educação Básica Pública; (2) Competências Digitais dos Professores da Educação Básica e do Ensino Superior Públicos; e (3) Educação Básica Pública e Desenvolvimento Regional Endógeno Sustentável.

A pesquisa vinculada à UNESPAR contribui com o Eixo Temático 3, cujo propósito é promover o desenvolvimento regional sustentável das regiões paranaenses por meio da valorização do capital humano local e de novas abordagens educacionais. Em uma perspectiva exploratória, o estudo analisa os conceitos de inovação educacional e suas relações com o desenvolvimento endógeno sustentável em contextos nacionais e internacionais. Até o momento, foram produzidos dois artigos: o primeiro discute como experiências educacionais localizadas promovem governança territorial participativa e desenvolvimento sustentável, combinando *scoping review* e estudos de caso; o segundo analisa o papel da educação como eixo estruturante do desenvolvimento regional no Brasil, a partir de uma revisão sistemática de teses e dissertações (2015–2024), articulando referenciais críticos sobre governança e justiça territorial.

Ainda no âmbito do curso de Letras Inglês, destaca-se o evento internacional “RETELE: Experiência em Tutorias no Ensino Superior na UPTC (Colômbia)”, realizado em parceria com a *Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia* (UPTC). O seminário teve como objetivo promover o diálogo sobre o papel da tutoria como estratégia de apoio à formação docente, com foco no ensino de inglês como língua estrangeira. O evento, realizado de forma on-line, reuniu docentes e licenciandos em torno de experiências institucionais de ensino por meio de tutorias, discutindo desafios curriculares e práticas pedagógicas inovadoras voltadas ao fortalecimento da autonomia e da competência comunicativa dos participantes.

O projeto do curso de Letras Inglês “Inflexões Expressionistas no Gótico de William Faulkner” também prevê o desenvolvimento de ações conjuntas, eventos e publicações com instituições nacionais e internacionais, entre elas a UPTC (Colômbia), a Faculdade Católica de Pouso Alegre (FACAPA, Brasil) e a Universidade Federal do Tocantins (UFT, Brasil).

No curso de Letras Espanhol, destaca-se o grupo de pesquisa “(RE)Existências Digitais: identidades, culturas, decolonialidade e ensino de línguas”, criado com o objetivo de promover estudos linguísticos no *campus* Apucarana. O grupo investiga os impactos, desafios e possibilidades do uso das TDICs e da inteligência artificial no ensino e aprendizagem de línguas, considerando aspectos como decolonialidade, cultura, identidade, transletramentos e políticas linguísticas educacionais. Atualmente, o grupo conta com dez membros — sete docentes (representantes da UEM, UNESPAR e *Universidad Pública de El Alto* – Bolívia) e três discentes do curso de Letras Espanhol da UNESPAR.

No curso de Pedagogia, as parcerias com outras instituições têm gerado pesquisas interinstitucionais de grande relevância, fortalecendo a produção científica e a formação docente. Entre as evidências, destaca-se que um professor é pós-doutor em Educação Escolar, na linha de pesquisa em Sexualidade, Cultura e Educação Sexual, pela UNESP/Araraquara, e também pós-doutor em Educação pela FAGED/UFBA. Em 2025, uma professora realiza pós-doutorado pelo NAPI Educação do Futuro (Eixo 1 – Observatório da Educação Pública do Estado do Paraná), em um projeto desenvolvido pela UEM, que reúne pesquisadores de diversas instituições públicas de ensino superior.

Os docentes do curso integram diversos grupos de pesquisa interinstitucionais, entre eles: GPEaDTEC (UEM) – Grupo de Pesquisa sobre Educação a Distância e Tecnologias Educacionais; GEPEFI (UEM) - Grupo de

Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação; EDUSEX (UDESC) – Formação de Educadores e Educação Sexual; EDUTEC (UFBA) – Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas Digitais; e GEPEX (UNIOESTE) – Grupo de Pesquisa sobre Educação e Sexualidade.

Além disso, três professores integram o quadro docente do PROFEI – Programa de Formação em Educação Inclusiva; uma professora atua como coorientadora de teses no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE/UEM); e outro docente participa do Programa de Mestrado Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), do *Campus* de Campo Mourão. Complementarmente, uma professora colabora em dois projetos de extensão do NEAB/UEL, intitulados “Tecendo Redes para a Educação das Relações Étnico-Raciais” e “Educação das Relações Étnico-Raciais: Formando Gestores e Conectando Redes”, ampliando o vínculo do curso com instituições de ensino superior e centros de pesquisa.

Essas diversas iniciativas comprovam que a Ação III apresenta execução consolidada e impacto significativo na promoção de parcerias interinstitucionais, contribuindo para a expansão da produção científica, a formação continuada e a internacionalização das práticas acadêmicas da UNESPAR – *Campus* Apucarana.

Ação IV – Realizar eventos que propicie ao egresso interação com a universidade.

De acordo com o Diretor do CCSA, os cursos têm realizado eventos, como semanas acadêmicas, simpósios, encontros, palestras, minicursos, festas temáticas e aulas inaugurais, entre outros.

Já segundo o Diretor do CCHE, o curso de Letras Inglês promove anualmente o evento de Recepção de Ingressantes e Acadêmicos, no qual egressos são convidados a compartilhar suas trajetórias na graduação, destacando a participação em programas e projetos de pesquisa e extensão, bem como oferecendo orientações aos novos alunos sobre a superação de desafios acadêmicos.

Como exemplo adicional de iniciativas que fortalecem o vínculo dos egressos com a instituição, destacam-se os programas Paraná Fala Inglês e Paraná Fala Espanhol, nos quais ex-alunos atuam como bolsistas, desempenhando funções de docência e contribuindo para a formação linguística da comunidade acadêmica.

No curso de Pedagogia, são realizadas ações como monitorias, a Semana de Integração e outros eventos que incluem palestras ministradas por egressos. Essas atividades reforçam o relacionamento entre a universidade e seus ex-

alunos, promovendo a troca de experiências profissionais e acadêmicas e contribuindo para a formação continuada e o aprimoramento do curso.

Ação V – Fazer parcerias com organizações que possam viabilizar a inserção do egresso no mundo do trabalho.

As ações voltadas à inserção profissional dos egressos estão em fase de estruturação, com avanços pontuais em alguns cursos. Há esforços voltados à divulgação de oportunidades de trabalho, estágios e processos seletivos, além de tratativas iniciais para a formalização de convênios com instituições públicas e privadas.

Ação VI – Propiciar momentos de formação com áreas afins que possam subsidiar propostas pedagógicas de melhoria do aprendizado.

Os cursos vêm desenvolvendo diversas iniciativas que articulam ensino, pesquisa e extensão, promovendo práticas de aprendizado interdisciplinar, semanas pedagógicas e projetos que fortalecem a integração entre universidade e sociedade. Nesse contexto, destaca-se a atuação de docente do curso de Letras Inglês junto ao Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmicos (LILA), que oferece oficinas de letramento acadêmico-científico voltadas tanto à comunidade interna quanto externa.

Os cursos de Letras Inglês e Letras Português participam ativamente do projeto “Cursinho Popular: Universidade e Sociedade”, coordenado por docente deste último colegiado, no qual são ministradas aulas preparatórias para o vestibular e o Enem. Essa ação reafirma o compromisso social da universidade e amplia o alcance das práticas formativas junto à comunidade.

Ressalta-se, ainda, a relevante participação dos cursos de Licenciatura no PIBID, em que a formação ocorre em via de mão dupla entre a universidade e a educação básica, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática docente.

Além disso, diversos docentes das licenciaturas participaram do Curso de Formação sobre Inteligência Artificial, desenvolvido por professora do CCSA durante seu doutorado, incorporando os conhecimentos adquiridos às suas práticas pedagógicas. Essas experiências têm favorecido a troca de saberes e o diálogo pedagógico entre docentes e discentes, reforçando a importância da interdisciplinaridade para o ensino superior.

Ação VII – Fortalecer as discussões curriculares para melhoria dos cursos

As discussões curriculares se consolidaram como um processo contínuo e estruturante na rotina dos cursos. As reuniões de colegiado e os encontros dos NDEs têm se mostrado espaços importantes de reflexão e acompanhamento das propostas pedagógicas, garantindo a coerência entre os PPCs e as diretrizes institucionais.

De acordo com a Direção do CCHE, a atuação da PROGRAD como instância de apoio técnico tem contribuído para o alinhamento das ações e para o aprimoramento das estratégias de ensino e aprendizagem. As discussões também têm se ampliado para além do âmbito pedagógico, abrangendo questões relacionadas à gestão dos cursos e à inovação curricular. Assim, a ação demonstra execução constante e significativa, consolidando um ciclo de melhoria contínua nos cursos do *campus*. A análise consolidada da Meta 04 demonstra avanço no processo de atualização dos PPCs e no fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos estudantes (Quadro 16).

Quadro 16 - Quadro Comparativo Proposto x Realizado - Meta 04: Sensibilizar o corpo docente e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

Ação	Setor Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de Execução
Ação I – Sensibilizar o corpo docente sobre a importância da atualização dos PPCs	Direções de Centro	Promover formações e discussões nos NDEs e colegiados.	Reuniões e formações contínuas voltadas à adequação dos PPCs e sensibilização docente.	26% – 50%
Ação II – Propor uma matriz curricular que forme o acadêmico para o mundo do trabalho e o insira na comunidade	Direções de Centro	Atualizar as matrizes curriculares integrando ensino, pesquisa e extensão.	Reformulação dos PPCs em andamento com fortalecimento da curricularização da extensão.	26% – 50%
Ação III – Estabelecer parcerias interinstitucionais	Direções de Centro	Criar convênios com instituições parceiras.	Parcerias em tratativa; ações pontuais de cooperação.	26% – 50%
Ação IV – Realizar eventos que aproximem egressos e universidade	Direções de Centro	Promover encontros e eventos de integração.	Realização de semanas acadêmicas e congressos com egressos.	1% – 25%
Ação V – Estabelecer parcerias para inserção profissional dos egressos	Direções de Centro	Formalizar convênios com instituições e empresas.	Divulgação de oportunidades e parcerias em negociação.	1% – 25%
Ação VI – Promover momentos de formação com áreas afins	Direções de Centro	Realizar oficinas e eventos interdisciplinares.	Execução de programas e oficinas interáreas com ampla participação.	1% – 25%
Ação VII – Fortalecer as discussões curriculares para melhoria dos cursos	Direções de Centro	Consolidar espaços permanentes de revisão curricular.	Reuniões regulares e acompanhamento técnico da PROGRAD.	26% – 50%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

O Quadro Lógico 17 da Meta 04 projeta as atividades de 2026 e 2027, com base nas ações e resultados alcançados até o momento:

Quadro 17 - Quadro Lógico de Execução das Metas e Ações de Políticas Acadêmicas – Meta 04:
Sensibilizar o corpo docente e promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Sensibilização docente para atualização dos PPCs	Até o 1º semestre de 2026	Atas de reuniões e relatórios de NDEs	Número de reuniões e docentes envolvidos	Trimestral	Site institucional e reuniões de colegiado
Ação II – Atualização das matrizes curriculares	Conclusão até o 2º semestre de 2027	Registros de aprovação dos PPCs	PPCs revisados e aprovados	Semestral	Site institucional, reuniões de colegiado e informes institucionais
Ação III – Parcerias interinstitucionais	Ampliação até o 2º semestre de 2027	Relatórios de convênios e projetos	Número de parcerias e convênios firmados	Semestral	Site institucional, Relatórios e reuniões institucionais
Ação IV – Eventos de integração com egressos	Realização anual em 2026 e 2027.	Registros e materiais de eventos	Quantidade de eventos e participação dos egressos	Anual	Redes sociais e site institucional
Ação V – Inserção profissional dos egressos	Até o 2º semestre de 2027	Relatórios de convênios e registros de oportunidades	Número de parcerias e inserções registradas	Semestral	Murais, site e redes sociais da Instituição
Ação VI – Formação interdisciplinar docente e discente	Até o 2º semestre de 2027	Relatórios de oficinas e cursos	Número de atividades interáreas realizadas	Trimestral	Boletins informativos e site.
Ação VII – Discussões curriculares permanentes	Execução contínua até 2027	Atas e relatórios de reuniões	Frequência e qualidade das discussões	Trimestral	Relatórios do PDU e reuniões internas

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - Campus Apucarana (2025).

3.2 POLÍTICAS DE GESTÃO

Meta 1 - Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

A assistência estudantil constitui um dos pilares estratégicos do PDI 2023–2027, com o objetivo de assegurar condições de permanência e equidade no ensino superior. A Meta 01 de Políticas de Gestão contempla um conjunto de ações que envolvem desde o levantamento socioeconômico até a implementação de políticas de assistência estudantil e orçamentos específicos. A seguir, apresenta-se a análise do que foi proposto e do que efetivamente foi realizado, com base nas contribuições da DivAs - Divisão de Assuntos Estudantis e da DAF - Divisão de Administração e Finanças, destacando avanços e lacunas.

Ação I – Levantamento do perfil acadêmico e funcionamento do Restaurante Universitário

O levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes é realizado por meio de editais elaborados pela PROPEDH/DAE. De acordo com a DivAs, esse processo resulta em relatórios sobre a vulnerabilidade social dos estudantes, mas ainda carece de critérios complementares, como entrevistas sociais, capazes de refletir melhor a realidade. Já no que se refere ao Restaurante Universitário, o *campus* oferece cerca de 250 refeições por dia, das quais 30 são subsidiadas integralmente.

Quanto ao Restaurante Universitário, é resultado de uma ação conjunta entre *Campus* e reitoria, em que o *campus* fornece em média 250 refeições diárias subsidiadas parcialmente pelo orçamento de contingência, e 30 refeições totalmente subsidiadas pelo “Programa Refeições Subsidiadas” da PROPEDH.

Ação II – Funcionamento do RU e demais eixos de assistência

Essa ação é a mais abrangente, contemplando, além do RU, outras áreas de assistência como saúde, inclusão digital, esporte, cultura, apoio pedagógico, transporte, acessibilidade e inclusão social.

O Restaurante Universitário mantém funcionamento regular, assegurando subsídio integral a um grupo fixo de estudantes, além de oferecer, em média, 250 refeições diárias com subsídio parcial.

Na área de saúde, destaca-se a atuação da psicóloga do *campus*, que realiza atendimentos de orientação psicológica e lidera o projeto de extensão “Psicoeducar: espaço de diálogo sobre saúde mental”, promovendo discussões com estudantes indígenas e com o público acadêmico em geral, além de articulações futuras com profissionais da educação. Apesar desses avanços, o atendimento permanece restrito ao eixo psicológico.

Na área de inclusão digital, a principal medida implementada foi o empréstimo de celulares a estudantes em situação de vulnerabilidade. No eixo de esporte e cultura, foram realizadas parcerias pontuais com setores internos. Em relação ao apoio pedagógico, observam-se avanços significativos por meio da atuação do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva, vinculado ao Centro de Direitos Humanos (CEDH), que oferece acompanhamento especializado, complementado pelo suporte psicológico e social prestado pela DivAs.

No campo da acessibilidade, destaca-se a contratação de empresa especializada para a execução de serviços técnicos destinados à elaboração de

projetos de adequação do *Campus* de Apucarana, viabilizada pelo Contrato nº 8851/2024, cujo prazo de conclusão está estipulado para 06/12/2025. Por fim, de acordo com a DAF, no eixo do transporte foi desenvolvida uma ação conjunta com o movimento estudantil e com as demais instituições de ensino superior do município, visando buscar soluções que atendam de forma mais ampla às comunidades acadêmicas.

Por fim, no eixo de inclusão social, a atuação se restringe à operacionalização dos benefícios previstos pela PROPEDH. Assim, mesmo com avanços pontuais, a execução geral dessa ação foi considerada entre 26% e 50%.

Ação III – Fortalecer cotas orçamentárias

A sustentabilidade das políticas de assistência depende da alocação de recursos específicos. De acordo com a DAF, a execução orçamentária tem sido garantida, com previsão de manutenção em 2026, embora se reconheça que os valores são limitados para atender plenamente às demandas. Portanto, há recursos assegurados, mas sem valor suficiente para ampliar as políticas.

A análise mostra que a Meta 01 de Política de Gestão, apresenta execução parcial, evidenciando avanços (Quadro 18), mas também indicando a necessidade de ajustes e complementações para atingir integralmente os objetivos estabelecidos (Quadro 19).

O levantamento socioeconômico e o funcionamento do RU asseguram uma referência importante de atendimento. A saúde mental tem recebido atenção, mas as políticas de inclusão digital, esporte e cultura ainda carecem de institucionalização, ao passo que a acessibilidade encontram-se em fase de tramitação, sinalizando avanços iniciais. Do ponto de vista financeiro, embora exista orçamento destinado, ele é considerado insuficiente, o que compromete respostas mais rápidas e abrangentes de acordo com a DiVas.

Quadro 18 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Políticas de Gestão - Meta 01: Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Ação	Sector Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de execução
Ação I – Levantamento socioeconômico e funcionamento do RU	Direção do <i>Campus</i> Divisão de Assuntos estudantis - DiVas DAF - Divisão Administração e Finanças	Relatório socioeconômico atualizado; RU em pleno funcionamento com subsídios	Relatórios socioeconômicos elaborados realizados pela PROP <i>Campus</i> EDH; levantamento socioeconômico atualmente realizado pela BI - PROGRAD; base de dados do em andamento; RU funcionando.	76–100%
Ação II – Pacote de assistência (RU, saúde, inclusão digital, esporte, cultura, apoio pedagógico, transporte, acessibilidade, inclusão social)	Direção do <i>Campus</i> Divisão de Assuntos estudantis - DiVas DAF - Divisão Administração e Finanças	Funcionamento integrado de todas as políticas de assistência estudantil	RU ativo; atendimentos psicológicos; empréstimo de celulares; parcerias pontuais em esporte e cultura; apoio pedagógico pelo Núcleo de Educação Especial e Inclusiva (CEDH); projetos de acessibilidade em andamento; discussões sobre transporte.	26–50%
Ação III – Fortalecer cotas orçamentárias	Direção do <i>Campus</i> Divisão de Assuntos estudantis - DiVas DAF - Divisão Administração e Finanças	Orçamento específico para assistência estudantil	Execução orçamentária garantida para 2025 e previsão para 2026; reivindicação de fundo próprio para bolsas e demais demandas emergenciais .	26–50%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus* Apucarana (2025).

Considerando o estágio atual de execução, permanecem como ações a serem atingidas até o final de 2027, conforme apresentado no Quadro 19:

Quadro 19 - Quadro Lógico de Execução de Metas e Ações de Políticas de Gestão - Meta 01: Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

Ação	Novo Cronograma	Meios de acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de avaliação	Meios de divulgação
I – Levantamento socioeconômico e funcionamento do RU	Conclusão até 2º semestre de 2026.	Relatórios de progresso elaborados pela DivAs/DAE	Número de estudantes avaliados pelo levantamento socioeconômico do <i>Campus</i> atualizado.	Semestral	Relatórios públicos e atas do Conselho de Unidade

II – Pacote de assistência (RU, saúde, inclusão digital, esporte, cultura, apoio pedagógico, transporte, acessibilidade, inclusão social)	Planejamento no 1º semestre de 2026; Implementação no 2º semestre de 2027.	Reuniões de monitoramento com setores realacionados (DiVas, CEDH <i>Campus</i> Apucarana, DAF e etc) Relatórios de projetos e parcerias registrados pela DivAs	Quantidade de estudantes atendidos pelo Restaurante Universitário com subsídio. Número de atendimentos psicológicos Quantidade de equipamentos disponibilizados (computadores, celulares, tablets); percentual de estudantes atendidos. Número de atividades esportivas e culturais realizadas; percentual de estudantes participantes; número de parcerias firmadas. Número de estudantes atendidos pelo Núcleo de Educação Especial e Inclusiva; número de atividades de reforço/apoio pedagógico desenvolvidas.	Trimestral	Boletim informativo do PDU / Site institucional
III – Fortalecer cotas orçamentárias	Até 1º semestre/2027	Relatórios financeiros semestrais emitidos pela DAF e DivAs, detalhando a execução orçamentária da assistência estudantil. Sistema de monitoramento interno do orçamento da assistência estudantil.	Valor total anual destinado especificamente à assistência estudantil. Percentual do orçamento executado em relação ao previsto. Número de bolsas emergenciais concedidas por semestre. Percentual de aumento de recursos destinados à assistência estudantil em relação ao ano anterior.	Semestral	Site institucional / Gravações de eventos

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus* Apucarana (2025).

3.3 INFRAESTRUTURA

Meta 01 - Fortalecer os cursos de Licenciatura

A Meta 01 do eixo de Infraestrutura, que propõe o fortalecimento dos cursos de Licenciatura do *Campus* de Apucarana, tem como principal foco a criação de uma escola de aplicação, capaz de integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação docente prática e o desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras.

Ação I – Promover reuniões com os cursos de Licenciatura para análise da necessidade da escola de aplicação.

Presente ação não foi iniciada de forma sistemática. Embora reconhecida como essencial, a ação foi impactada pela sobrecarga de atividades docentes e pela ausência de uma agenda comum entre os professores do colegiado.

Ação II – Estabelecer um grupo de trabalho para pesquisar as necessidades para construir e gerir uma escola de aplicação

Ação II também não foi iniciada. As justificativas apontam falta de tempo, inexistência de apoio administrativo e dificuldades de engajamento institucional.

Ação III – Buscar parcerias com instituições que possuem tal escola para se estabelecer ações para sua construção.

As principais dificuldades relatadas referem-se a entraves burocráticos e falta de interessados para compor ou conduzir a proposta. A Ação III ainda não foi iniciada, permanecendo em fase de idealização. As justificativas apontam limitações orçamentárias, necessidade de especialistas técnicos e ausência de um grupo estruturado para condução do projeto.

Ação IV – Apresentar o projeto de construção da escola com seus respectivos custos, e estudo de viabilidade administrativa e pedagógica.

Apesar da relevância estratégica dessa proposta, a análise das respostas indica que as ações previstas encontram-se majoritariamente não iniciadas ou em estágios iniciais, com baixo percentual de execução em todas as etapas. Entre os fatores determinantes, destacam-se a limitação de tempo e disponibilidade de pessoal, a ausência de apoio institucional e a dificuldade de mobilização coletiva dos cursos de Licenciatura em torno da meta.

De modo geral, observa-se que a execução dessa meta depende fortemente de ações integradas e de apoio institucional para superar barreiras administrativas e orçamentárias (Quadro 20). A criação de uma comissão intersetorial pode representar um passo inicial para reorganizar o planejamento e estabelecer um cronograma realista de avanços até 2027.

Quadro 20 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 01: Fortalecer os cursos de Licenciatura.

Ação	Sector Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de Execução
Ação I – Promover reuniões com os cursos de Licenciatura para análise da necessidade da escola de aplicação	CCHE Direção de Campus DAF	Realizar encontros entre os colegiados de cursos de Licenciatura para discutir a viabilidade de uma escola de aplicação.	A ação não foi iniciada. A principal dificuldade refere-se à falta de tempo e disponibilidade de docentes para participação.	0%
Ação II – Estabelecer um grupo de trabalho para pesquisar as necessidades para construir e gerir uma escola de aplicação	CCHE Direção de Campus DAF	Formar grupo interdisciplinar para desenvolver diagnóstico e proposta de estruturação da escola.	A ação não foi iniciada devido à falta de apoio institucional e de recursos humanos para compor o grupo.	0% – 25%
Ação III – Buscar parcerias com instituições que possuem tal escola para se estabelecer ações para sua construção	CCHE Direção de Campus DAF	Desenvolver articulações e convênios com instituições que possuam escolas de aplicação.	A ação não foi iniciada. Houve dificuldades burocráticas e ausência de interessados para conduzir a proposta.	0% – 25%
Ação IV – Apresentar o projeto de construção da escola com seus respectivos custos, e estudo de viabilidade administrativa e pedagógica	CCHE Direção de Campus DAF	Elaborar documento técnico contendo custos, estrutura administrativa e proposta de Plano Pedagógico.	A ação não foi iniciada em virtude da falta de recursos e da necessidade de especialistas técnicos para o estudo de viabilidade.	0%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - Campus Apucarana (2025).

Diante das dificuldades encontradas e da importância estratégica da Meta 01 de Infraestrutura para o fortalecimento das Licenciaturas, faz-se necessária a reformulação do cronograma de execução, com definição de novas etapas, responsáveis e instrumentos de acompanhamento. O Quadro 21 a seguir apresenta o planejamento para o biênio 2026–2027:

Quadro 21 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 01: Fortalecer os cursos de Licenciatura.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Promover reuniões com os cursos de Licenciatura para análise da necessidade da escola de aplicação	Reuniões trimestrais entre 2026 e 2027.	Atas de reuniões e pautas discutidas	Quantidade de reuniões e número de cursos participantes.	Trimestral	Relatórios institucionais, e reuniões de Colegiado.
Ação II – Estabelecer um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de construção e gestão da escola de aplicação	Constituição do grupo até o 1º semestre de 2026.	Portaria de designação e relatórios de reuniões do grupo	Grupo formalmente instituído e relatórios de avanços apresentados.	Semestral	Site institucional, e reuniões de Colegiado.
Ação III – Buscar parcerias com instituições que possuam escola de aplicação	Estabelecimento de parcerias até o 2º semestre de 2026.	Termos de cooperação e registros de reuniões externas	Quantidade de instituições parceiras e atividades realizadas.	Semestral	Publicações institucionais e site institucional.
Ação IV – Apresentar o projeto de construção da escola com custos e viabilidade administrativa e pedagógica	Elaboração e apresentação do projeto até o 2º semestre de 2027.	Documento técnico e pareceres de viabilidade	Projeto elaborado e submetido à análise institucional.	Anual	Reuniões do colegiado e divulgação em relatórios institucionais

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

Meta 02 - Melhorar e conservar a estrutura física do *Campus*

A Meta 02 de Infraestrutura do PDI 2023–2027 estabelece como objetivo central a melhoria e conservação da estrutura física do *Campus* de Apucarana, envolvendo ações de sensibilização da comunidade acadêmica, mapeamento das necessidades de manutenção e execução de obras de revitalização.

Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica para a conservação da estrutura física

Até o momento, não foram registradas campanhas educativas, reuniões ou materiais de comunicação voltados à conscientização. Apesar disso, reconhece-se a relevância dessa frente de atuação, sobretudo para fomentar a corresponsabilidade de servidores e discentes na preservação do patrimônio público. As dificuldades principais residem na ausência de recursos para ações contínuas de sensibilização e na baixa mobilização coletiva, o que resultou em percentual de execução inicial, estimado entre 1% e 25%.

Ação II – Mapeamento das necessidades de melhorias e pontos críticos da estrutura física do *campus*

Estão em andamento licitações e execuções como a troca de pisos em salas de professores e no bloco Rui Barbosa, a reforma da cozinha, a adaptação de espaço para copa, a troca de telhas da biblioteca e a reforma de banheiros. O *campus*, por ter uma estrutura antiga, demanda verificações constantes pela equipe de engenharia. As limitações orçamentárias e a dependência de processos licitatórios ainda configuram entraves significativos. O percentual de execução situa-se entre 26% e 50%, refletindo uma execução parcial, mas em progresso.

Ação III – Obras de infraestrutura para revitalização dos *campi*

Observa-se que vários contratos estão em andamento: projeto elétrico (Contrato PHS GMS 8628/2024), drenagem (Contrato Pietro 7980/2024, já concluído), projetos de acessibilidade (Contrato SC Spada 8851/2024), projeto arquitetônico de novo prédio (Contrato GVPLAN 9157/2024) e projeto técnico de prevenção a incêndio e desastres (Contrato SC Spada 9180/2024). Ainda que haja avanços, muitos processos encontram-se paralisados temporariamente em razão de trâmites burocráticos e entraves administrativos, o que retarda a execução integral. O nível de execução está entre 26% e 50%, compatível com a complexidade das obras em andamento.

De modo geral, a respectiva meta apresenta execução parcial, com alguns avanços concretos na área de manutenção e revitalização, mas com grandes desafios relacionados à sensibilização da comunidade acadêmica e à superação de entraves burocráticos e orçamentários (Quadro 22).

A análise da Meta 02 de Infraestrutura demonstra que, apesar dos avanços obtidos, persistem desafios que exigem continuidade das ações e ajustes estratégicos, de modo a assegurar a efetiva melhoria e conservação da estrutura física do *campus* até 2027 (Quadro 23).

Quadro 22 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 02: Melhorar e conservar a estrutura física do *Campus*.

Ação	Setor responsável	Proposto	Realizado	Percentual médio de execução
Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica	Direção de <i>Campus</i> DAF Setor de Compras	Campanhas educativas, reuniões e materiais de comunicação sobre conservação	Não há ações estruturadas; necessidade de conscientização coletiva registrada	0%
Ação II – Mapeamento das necessidades de melhorias	Direção de <i>Campus</i> DAF Setor de Compras	Relatórios de vistoria, laudos técnicos e manutenção contínua	Troca de pisos, reforma de cozinha, adaptação de copa, troca de telhas, reforma de banheiros; verificações pela equipe de engenharia	26%–50%
Ação III – Obras de infraestrutura	Direção de <i>Campus</i> DAF Setor de Compras	Execução de obras de revitalização e projetos estruturais	Contratos em andamento: projeto elétrico, drenagem (concluída), acessibilidade, novo prédio, prevenção de incêndios	26%–50%

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus* Apucarana (2025).

Quadro 23 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 02: Melhorar e conservar a estrutura física do *Campus*.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Sensibilização da comunidade acadêmica	Implementação até 2º semestre de 2026.	Relatórios de campanhas, registros de reuniões e materiais de comunicação	Quantidade de campanhas realizadas; Quantidade de participantes.	Semestral	Site institucional, murais do <i>campus</i> e boletins eletrônicos.
Ação II – Mapeamento das necessidades de melhorias	Execução contínua em 2026 e 2027.	Relatórios técnicos da engenharia e laudos periódicos	Quantidade de intervenções realizadas; Percentual de demandas atendidas.	Semestral	Relatórios técnicos, reuniões dos colegiados.
Ação III – Obras de infraestrutura	Conclusão progressiva até 2º semestre/2027.	Relatórios de execução contratual; Atas de monitoramento de obras	Quantidade de obras concluídas; Percentual de execução orçamentária.	Semestral	Relatórios públicos, e site institucional.

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus* Apucarana (2025).

Meta 03 - Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas.

A Meta 03 do eixo de Infraestrutura busca garantir melhores condições de trabalho administrativo e pedagógico por meio da aquisição, disponibilização e uso de equipamentos multimídia e de informática. Essa meta é composta por três ações principais: mapeamento das necessidades, aquisição de equipamentos e disponibilização/uso adequado.

Ação I – Identificação e mapeamento das necessidades de equipamentos de multimídia e informática.

Observa-se que houve avanços iniciais, mas ainda de forma parcial. A DAF informou que as Direções de Centro, Áreas e Coordenações de Curso têm colaborado na identificação das demandas. Além disso, houve reforço da equipe no Setor de Tecnologia da Informação, o que abre caminho para estruturar novas políticas de gestão de equipamentos. Contudo, o processo enfrenta dificuldades devido à constante evolução tecnológica e ao alto custo das atualizações. Assim, o nível de execução foi estimado entre 26% e 50%.

Ação II – Aquisição de equipamentos multimídia e de informática

Verificou-se que até o presente exercício houve a compra de equipamentos destinados a projetos específicos, financiados por convênios. Entretanto, a aquisição de novos equipamentos, sobretudo para atender à chegada de novos servidores, ainda não foi efetivada. Entre os principais obstáculos, destacam-se: orçamento insuficiente para atender integralmente às demandas levantadas; alto valor dos equipamentos frente às limitações orçamentárias; demora nos processos licitatórios; rápida obsolescência tecnológica; e dependência de recursos externos para complementação de compras. Dessa forma, a execução encontra-se entre 26% e 50%.

Ação III – Disponibilização e uso dos equipamentos multimídia e informática.

A instituição já dispõe de sete laboratórios de informática, sendo três de uso geral e quatro específicos vinculados a colegiados. Além disso, há equipamentos multimídia em uso regular pelos docentes. Todavia, persistem dificuldades relevantes: a falta de espaço físico para a criação de novos laboratórios e os elevados custos para aquisições. Assim, a execução foi avaliada entre 51% e 75%.

De forma geral, a meta em questão apresenta execução parcial, com avanços mais consistentes na disponibilização e uso dos equipamentos já existentes, mas com dificuldades significativas nas etapas de aquisição e atualização tecnológica. As evidências reforçam a necessidade de planejamento orçamentário contínuo e busca ativa de convênios, bem como de políticas de modernização que acompanhem o ritmo acelerado da evolução tecnológica (Quadro 24).

Quadro 24 - Quadro de progresso das Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 03: Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas.

Ação	Sector Responsável	Proposto	Realizado	Percentual de Execução
Ação I – Mapeamento das necessidades	Direção de Campus	Levantamento sistemático de demandas em equipamentos multimídia e informática	Participação das coordenações de curso e reforço da equipe de TI; levantamento parcial em andamento	26% – 50%
	DAF			
	Setor de Compras			
Ação II – Aquisição de equipamentos	Setor de Tecnologia da Informação	Compra de novos equipamentos para atender às demandas administrativas e pedagógicas	Aquisições limitadas a projetos com convênios; ausência de novas aquisições para servidores.	26% – 50%
	Direção de Campus			
	DAF			
Ação III – Disponibilização e uso	Setor de Compras	Disponibilizar e assegurar uso adequado de equipamentos multimídia e laboratórios de informática	Existência de 7 laboratórios (3 gerais e 4 específicos) e equipamentos multimídia para uso docente.	51% – 75%
	Setor de Tecnologia da Informação			
	Direção de Campus			

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - Campus Apucarana (2025).

Diante das evidências apresentadas, verifica-se que parte das ações desta meta ainda precisa ser consolidada nos próximos anos. Para tanto, definiu-se um novo cronograma de execução para 2026 e 2027 (Quadro 25):

Quadro 25 - Lógico de Execução de Metas e Ações de Infraestrutura - Meta 03: Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo pedagógicas.

Ação	Novo Cronograma	Meios de Acompanhamento	Indicadores	Periodicidade de Avaliação	Meios de Divulgação
Ação I – Mapeamento das necessidades	Atualização anual em 2026 e 2027	Relatórios do Setor de TI; atas de reuniões com coordenações de curso	Quantidade de demandas mapeadas; percentual atendido.	Anual	Relatórios institucionais e site
Ação II – Aquisição de equipamentos	Planejamento em 2026, execução até 2º semestre/2027	Processos de compra, atas de licitação e relatórios financeiros	Quantidade de equipamentos adquiridos; valor investido; percentual da demanda atendida.	Semestral	Relatórios financeiros
Ação III – Disponibilização e uso	Ampliação da infraestrutura até 2027	Relatórios de utilização dos laboratórios; registros de acesso dos usuários	Quantidade de laboratórios ativos; taxa de utilização; nível de satisfação dos usuários.	Semestral	Relatórios técnicos e site institucional

Fonte: Elaborado pela Divisão de Planejamento - *Campus Apucarana* (2025).

Esta análise evidencia que a instituição avançou de forma significativa na disponibilização e uso dos equipamentos já existentes, garantindo a manutenção de laboratórios e recursos multimídia em funcionamento. No entanto, persistem desafios relacionados ao mapeamento sistemático das demandas e, principalmente, à aquisição de novos equipamentos, etapa fortemente condicionada a limitações orçamentárias, processos licitatórios e rápida obsolescência tecnológica.

O novo cronograma até 2027 estabelece uma oportunidade de superar essas dificuldades, desde que haja planejamento financeiro contínuo, e fortalecimento do setor de tecnologia. A consolidação da Meta 08 dependerá, portanto, da capacidade de integrar esforços administrativos, pedagógicos e financeiros, assegurando aos estudantes e servidores condições adequadas de infraestrutura tecnológica, alinhadas às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar da Educação Básica 2023: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). Indicadores e Dados Básicos – Brasil, 2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Novo CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – 2022. Brasília, DF: MTE, 2023. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

COSTA, H. A.; CORRÊA, Francini Percinoto Poliseli. Oral Practice in the Teaching of English as an Additional Language. In: Paths of Discovery: Highlights from UNESPAR Undergraduate Research in English Language and Literature, ed.1. Paranavaí: Edunespar, 2024, p. 63–83.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT). Mapas e dados territoriais dos municípios paranaenses – Apucarana. Curitiba: IAT, 2024. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativas da população residente para os municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade – 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Perfil avançado dos municípios paranaenses: Apucarana. Curitiba: IPARDES, 2021. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/>

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Perfil avançado dos municípios paranaenses: Apucarana – 2024. Curitiba: IPARDES, 2024. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/>

PARANÁ. SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. Núcleos Regionais. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Nucleos-Regionais>

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: perfil municipal – Apucarana (PR). Brasília, DF: PNUD, IPEA, FJP, 2013. Disponível em: <https://atlasbrasil.org.br/>

SANTOS, L. F.; CORRÊA, Francini Percinoto Polisel; TREVISANI, A. P. Discussing Abusive Relationship in an English as an Additional Language Intervention Project. In: 9786561150491, ed.1. Paranavaí: Edunespar, 2024, p. 41.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Base de dados Power BI. Disponível em: <https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/base-de-dados>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA). Site oficial da Unespar – *Campus Apucarana*. Disponível em: <https://www.unespar.edu.br/apucarana>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027. Coordenação e elaboração: Comissão do PDI, Reitoria e Pró-Reitoria de Planejamento. Paranavaí: UNESPAR, 2022. Disponível em: <https://portalpdi.unespar.edu.br/assuntos/ciclos-de-pdi/pdi-2023-2027-pagina.pdf/view>

CRÉDITOS

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-Reitora de Planejamento: Prof^ª. Dr^ª. Helena de Oliveira Leite

Diretor de Avaliação Institucional e Desenvolvimento: Prof. Dr. Antenógines Leonel
Pedroso

Divisão de Avaliação Institucional: Ag. Univ. Paulo Henrique Brasil

DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* DE APUCARANA

Diretor Geral do *Campus*: Prof. Dr. Daniel Fernando Matheus Gomes

Vice-Diretor Geral de *Campus*: Prof. Me. Leonardo Fávero Sartori

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES - Portaria 900/2024 Reitoria Unespar.

Coordenadora da Comissão de Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das
Unidades: Prof^ª. Dr^ª. Monica Herek

Membro da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento do *Campus* de
Apucarana: Ag. Univ. Raphaela Amaoka Bernardino Pereira

DIVISÕES ACADÊMICAS DO *CAMPUS* DE APUCARANA

Chefe da Divisão de Administração e Finanças: Ag. Univ. Daniela Soares de
Oliveira

Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis: Ag. Univ. Ana Paula Cantagalli de Aguiar

Chefe da Divisão de Extensão e Cultura: Ag. Univ. Vinícius Roberto Crispim

Chefe da Divisão de Graduação: Ag. Univ. Angela C. Floriani

Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dra. Latif Antônia Cassab

Chefe da Divisão de Planejamento: Dr^ª. Raphaela Amaoka Bernardino Pereira

Chefe da Divisão de Recursos Humanos: Ag. Univ. Sheyla Cristine Miyuki de
Almeida Wessel